



活動報告 2010

Relatório de Actividades

就業市場

Mercado de Emprego

職業培訓

Formação Profissional

勞動監察

Inspecção do Trabalho

職業安全健康

Segurança e Saúde Ocupacional

優化服務

Optimização de Serviços

特別工作

Trabalho Especial

PREÂMBULO

Em 2010, a economia de Macau deixou de estar influenciada pela crise financeira internacional, tendo entrado novamente no caminho do desenvolvimento. Durante o ano, o crescimento do PIB atingiu 26,2%, tendo o aumento das receitas brutas do jogo e do número de visitantes e das suas despesas sido os principais factores que contribuíram para o crescimento económico. No que concerne ao mercado de trabalho, apesar de no primeiro semestre a situação de desemprego no sector da construção civil ter sido grave, no segundo semestre, devido ao início de diversas obras públicas e ao recomeço de obras de construção civil de grandes empreendimentos para o sector do jogo, a situação melhorou rapidamente. Durante o ano, a situação de emprego foi estável e a taxa de desemprego conseguiu manter-se num nível baixo, tendo sido inferior a 3%. De acordo com o melhoramento económico, em 2010, os candidatos à procura de emprego registados na Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) diminuíram 50% em comparação com os do ano transacto, por outro lado, as ofertas de emprego duplicaram.

Tendo em consideração a falta de trabalho, ou seja, a situação de desemprego no sector da construção civil, no primeiro semestre de 2010, mais concretamente, no mês de Abril, a DSAL implementou a acção temporária urgente de registo de pedidos de emprego para o sector da construção e realizou o curso de formação do “Plano subsidiado de curta duração para os subempregados do sector da construção”, para prestar apoio aos formandos, fortalecer as suas técnicas e atenuar o seu stress económico, tendo até Julho seguido atentamente o aumento das obras de construção civil e prestado imediatamente apoio no emprego dos trabalhadores, tomando iniciativa na apresentação dos candidatos à procura de emprego aos empreiteiros das grandes obras de construção civil e obras públicas, acelerando a resolução do problema da alta taxa de desemprego no sector da construção civil, atenuando os conflitos laborais e as contestações sociais.

No que se refere ao incentivo ao emprego dos residentes, foi acrescentada a função de procura imediata de trabalho para os candidatos à procura de emprego, tendo, ao mesmo tempo, sido organizados continuamente cursos de formação diversificados, para aumentar a qualidade dos recursos humanos, nomeadamente, foram implementados diversos cursos de formação reconhecidos, organizados com o apoio técnico de grupos profissionais de regiões vizinhas, a fim de apoiar os formandos a obterem certificados de técnicas profissionais e certificados

reconhecidos regional ou internacionalmente. No âmbito da qualificação profissional, após a organização com sucesso, do curso de arranjos florais de nível básico, segundo o modelo “1 teste, 2 certificados”, está já coordenada a implementação de diversos testes de técnicas profissionais, nomeadamente, para o sector da construção civil, obras e manutenção, e “croupier” da indústria do jogo.

Com a entrada em vigor da “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes”, dos regulamentos administrativos e dos despachos relacionados, a DSAL e diversas Direcções de Serviços Públicos, implementaram um conjunto de actividades para serem promovidas em cooperação com os parceiros sociais, tendo a DSAL também organizado formação interna e dado orientações de trabalho para o seu pessoal da linha frente. Para garantir a prioridade a dar na contratação de trabalhadores locais, a DSAL, através de visitas inspectivas às obras de construção civil, continuou a combater rigorosamente o trabalho ilegal, e a fiscalizar a percentagem entre a contratação de trabalhadores residentes e não residentes e a situação de contratação de trabalhadores residentes. Além disso, para elevação do nível de segurança ocupacional nas empresas, em 2010, a DSAL não só continuou a organização do “Curso e Pacote Promocional de Utilização de Dispositivos Portáteis de Ancoragem Temporária”, mas também elaborou planos promocionais para “Calçado de Segurança” e para “Caixa de Primeiros Socorros”, a fim de oferecer os referidos equipamentos às pequenas e médias empresas.

ÍNDICE

Mercado de Emprego

1. Pedidos e ofertas de emprego.....	8
1.1 Pedidos de emprego	8
1.2 Ofertas de emprego	12
1.3 Colocações profissionais.....	13
1.4 Salários.....	14
1.5 Agências de Emprego	15
1.6 Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Capacidades	15
1.7 Outras actividades	16
2. Divulgação sobre o emprego.....	17
2.1 Seminários.....	18
2.2 Simulação de entrevistas.....	19
2.3 Tendas de propaganda.....	19
2.4 Visitas.....	19
2.5 Serviço social	20
3. Projectos especiais.....	20

Formação Profissional

1. Apresentação geral.....	21
1.1 Continuação do esforço na diversificação dos cursos de aperfeiçoamento	21
1.2 Implementação de cursos de apoio em tempo adequado .	21
1.3 Início, com sucesso, da primeira modalidade de avaliação profissional de “1 teste, 2 certificados”	22
2. Formação Inicial.....	24
2.1 Formação em regime de aprendizagem	24
2.2 Cursos de qualificação profissional	26
3. Formação Contínua.....	27
3.1 Formação na modalidade de aperfeiçoamento	27
3.2 Acções de formação da 2ª aptidão profissional	32
3.3 Plano de formação de apoio ao emprego destinado a indivíduos de meia-idade	34
3.4 Formação na modalidade de reconversão	36
3.5 Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca.....	37
3.6 Plano subsidiado de curta duração para os subempregados do sector da construção	38
3.7 Plano de formação no posto de trabalho e de contratação.....	38
3.8 Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior	39
3.9 Medidas para o controlo das acções de formação	41
3.10 Cedência de instalações a empresas/instituições para a realização de acções de formação ou testes de avaliação.....	42

4. <i>Avaliação técnica</i>	42
4.1 Participação na Comissão do Conselho de Especialistas sobre o Desenvolvimento de Técnicas Profissionais do Serviço de Trabalho da Província de Cantão	43
4.2 Trabalhos preparatórios para a avaliação técnica profissional.....	43
5. <i>6ª Competição de Aptidão Profissional entre os jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu 2010</i>	44
6. <i>Outras actividades desenvolvidas em 2010</i>	45
6.1 Visitas/Intercâmbios/Colaboração	45
6.2 Recepção de visitantes	45
6.3 Divulgação/Promoção.....	46
6.4 Cursos e actividades com os formandos	46
6.5 Formação do pessoal interno	46

Inspecção do Trabalho

1. <i>Serviço Informativo</i>	48
1.1 Pedido de informações	48
1.2 Queixas	50
2. <i>Actividade Inspectiva</i>	52
2.1 Processos recebidos	52
2.2 Processos concluídos	53
2.3 Infracções verificadas	55
2.4 Indemnizações relativas a conflitos laborais e a acidentes de trabalho por violação da lei	57
2.5 Doenças profissionais	60
2.6 Multas aplicadas por violação da lei.....	60
2.7 Apreciação de documentos legais escritos, nomeadamente acordos e contratos.....	62
2.8 Direito ao alojamento dos trabalhadores não residentes..	64
2.9 Intervenções de combate ao trabalho ilegal	64
3. <i>Outras actividades do DIT</i>	67

Segurança e Saúde Ocupacional

1. <i>Visitas inspectivas sobre segurança e saúde ocupacional</i>	72
1.1 Visitas inspectivas aos estaleiros de obras de construção civil	72
1.2 Inspecções às unidades hoteleiras no âmbito da segurança e saúde ocupacional	72
1.3 Inspecções a limpeza de fachadas de hotéis e edifícios comerciais no âmbito da segurança e saúde ocupacional	73
1.4 Inspecções aos estabelecimentos de comida no âmbito da segurança e saúde ocupacional.....	73
1.5 Inspecções a fábricas no âmbito da segurança e saúde ocupacional	74

1.6	Inspecções ao comércio por grosso e a retalho no âmbito da segurança e saúde ocupacional	74
1.7	Inspecções de segurança e saúde ocupacional para prevenção da gripe H1N1 nos locais de trabalho.....	75
1.8	Participação nas acções de inspecção das condições de segurança e saúde ocupacional efectuadas pela Comissão de Licenciamento	75
2.	<i>Outras visitas e investigações relacionadas com as condições de segurança e saúde ocupacional.....</i>	78
2.1	Investigação de acidentes de trabalho e doenças profissionais	78
2.2	Prestação de recomendações sobre a segurança e saúde ocupacional	78
2.3	Respostas a inquéritos.....	78
2.4	Acompanhamento de casos de queixa	78
3.	<i>Acreditação do Laboratório de Higiene Ocupacional.....</i>	79
4.	<i>Prestação de exames da saúde ocupacional a trabalhadores ao serviço.....</i>	79
4.1	Exames da saúde ocupacional.....	79
4.2	Resultados dos exames de saúde ocupacional a trabalhadores ao serviço.....	80
4.3	Recomendações prestadas sobre saúde ocupacional.....	83
4.4	Acompanhamento do trabalho relativo à saúde/problemas auditivos dos trabalhadores.....	84
4.5	Respostas aos pedidos de informação sobre saúde ocupacional e doenças profissionais	85
4.6	Rastreios sobre saúde ocupacional em locais de trabalho e inquéritos sobre ergonomia	85
5.	<i>Reavaliação da obtenção da certificação ISO17020 para critérios de competência de organismos inspectivos.....</i>	87
6.	<i>Exames médicos para admissão de formandos nos cursos de formação inicial.....</i>	87
7.	<i>Acções de formação e divulgação da segurança e saúde ocupacional</i>	88
7.1	Prémio de Segurança na Construção Civil.....	88
7.2	Festival da Segurança e Saúde Ocupacional de Macau – 2010.....	89
7.3	Plano de promoção de segurança e saúde ocupacional – 2010.....	90
7.4	Pacote Promocional de Utilização de Dispositivos Portáteis de Ancoragem Temporária	90
7.5	Plano Promocional para Calçado de Segurança e Caixa de Primeiros Socorros	90
7.6	Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional	91
7.7	Concurso de conhecimentos sobre segurança entre Cantão, Hong Kong e Macau – Eliminatória de Macau ..	91

7.8	Tendas de jogos	92
7.9	Edições para divulgação	92
7.10	Textos, publicações e anúncios nos órgãos de comunicação social	92
7.11	Jornal electrónico sobre segurança e saúde ocupacional .	93
7.12	Seminários sobre segurança e saúde ocupacional.....	93
7.13	Curso de encarregado de segurança na construção civil..	94
7.14	Cursos por módulos sobre segurança e saúde ocupacional	94
7.15	Curso Promocional de Utilização de Dispositivos Portáteis de Ancoragem Temporária	95
7.16	Curso para obtenção do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”	95
7.17	Curso para renovação do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”	96
8.	<i>Aperfeiçoamento de diplomas legais sobre a segurança e saúde ocupacional relativamente às condições de trabalho...</i>	96
8.1	Regulamento Administrativo respeitante ao “Regulamento de Segurança e Saúde Ocupacional”	96
8.2	Regulamento Administrativo respeitante ao “Regime de Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”	96
8.3	Alteração do “Regulamento de Higiene e Segurança no Trabalho da Construção Civil”	97
9.	<i>MACAU, Cidade Saudável – Grupo de Trabalho para uma Comunidade Segura.....</i>	97
10.	<i>Intercâmbio de experiências.....</i>	97

Optimização de Serviços

1.	<i>Mecanismo de Queixas</i>	99
2.	<i>Carta de Qualidade</i>	101
3.	<i>Optimização dos procedimentos administrativos</i>	102

Trabalhos Especiais

1.	<i>Projectos executados</i>	104
1.1	Grupo para a Coordenação de Imprensa e Relações Públicas	104
1.2	Revisão do Decreto-Lei n° 32/94/M.....	104
1.3	Grupo de trabalho para divulgação e promoção da “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes”	106
1.4	Grupo de trabalho para divulgação e promoção da “Lei das Relações de Trabalho”	106
1.5	Dados dos membros de associações de operários locais para o ano de 2010	106
1.6	Plano de integridade de gestão do Comissariado contra a Corrupção (CCAC)	106
1.7	Visitas/Intercâmbio	106

2. Outros trabalhos..... 106
 2.1 Festa de Natal da DSAL 106

Fotografias das actividades em 2010.....107

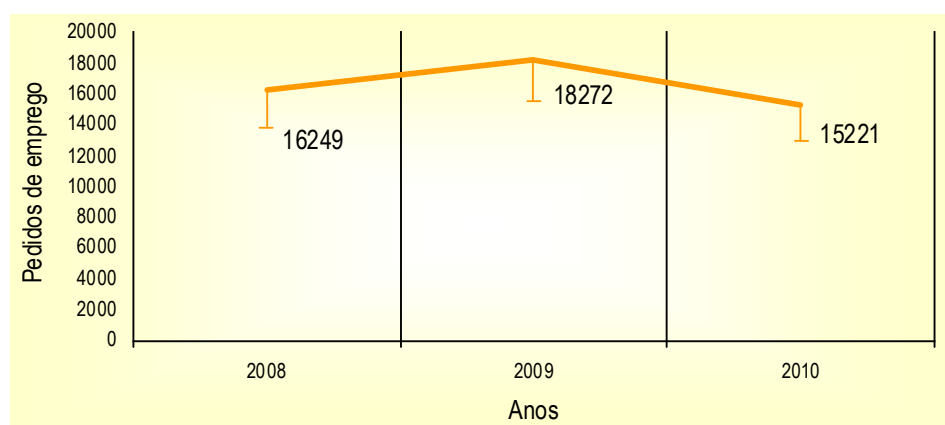
MERCADO DE EMPREGO

1. Pedidos e ofertas de emprego

1.1 Pedidos de emprego

Em 2010, a Divisão de Promoção do Emprego (DPE) registou 15 221 pedidos de emprego, representando um decréscimo de 16,7%, em relação ao ano de 2009.

GRÁFICO 1 – Evolução dos pedidos de emprego nos últimos três anos



O número de candidatos desempregados inscritos à procura de emprego diminuiu 17,3% face ao ano transacto.

GRÁFICO 2 – Situação dos candidatos inscritos perante o emprego

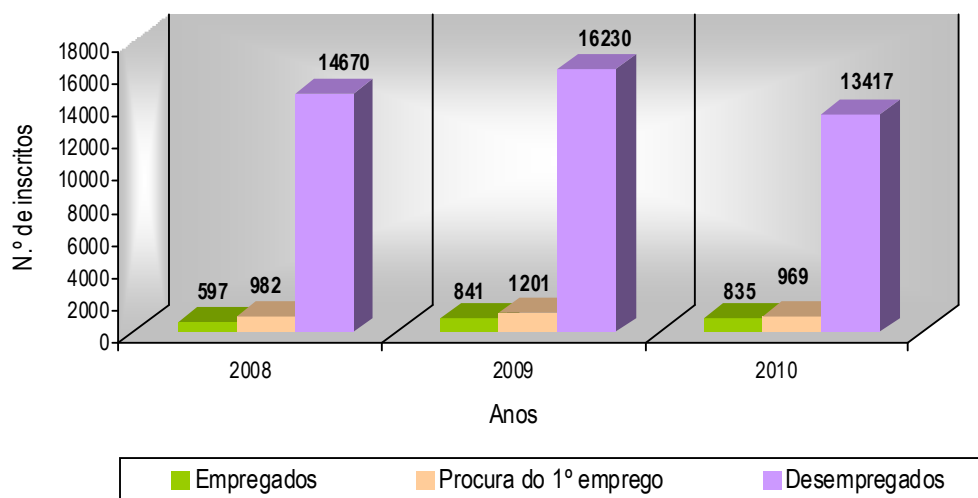
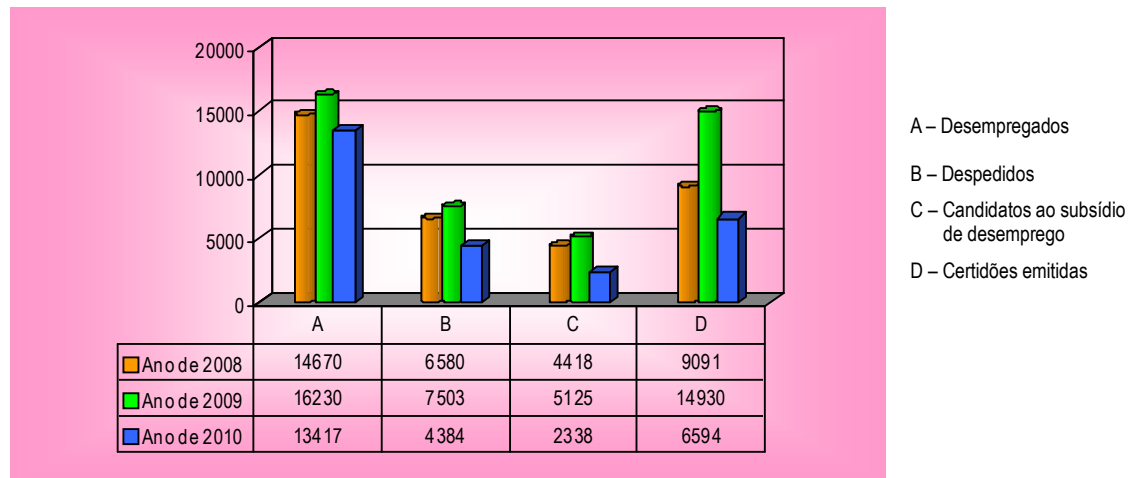
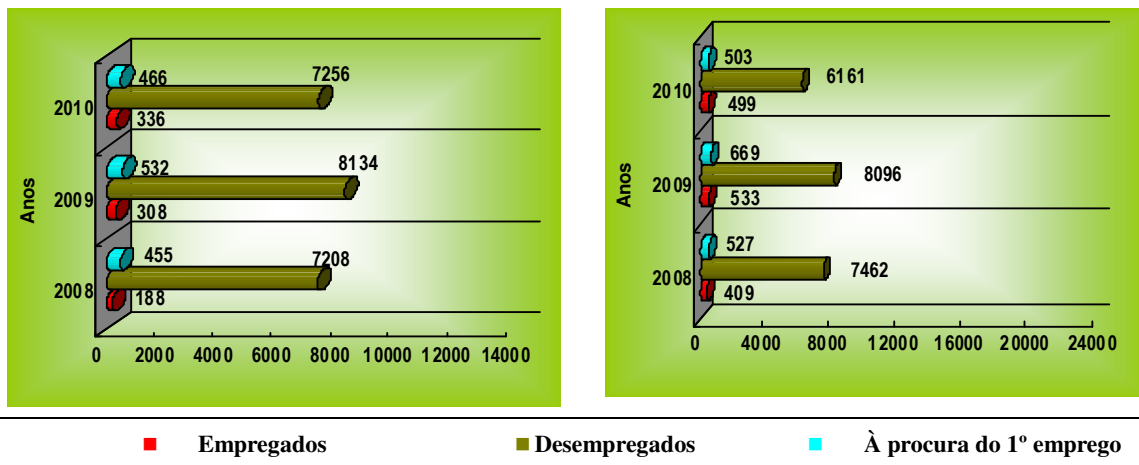


GRÁFICO 3 – Desempregados e candidatos ao subsídio de desemprego



Através do gráfico 3 pode-se verificar que, em 2010, 53,3% dos trabalhadores despedidos foram candidatos ao subsídio de desemprego, representando um decréscimo de 54,4% relativamente ao ano de 2009.

GRÁFICO 4 – Evolução dos pedidos de emprego por sexo
 HOMENS MULHERES



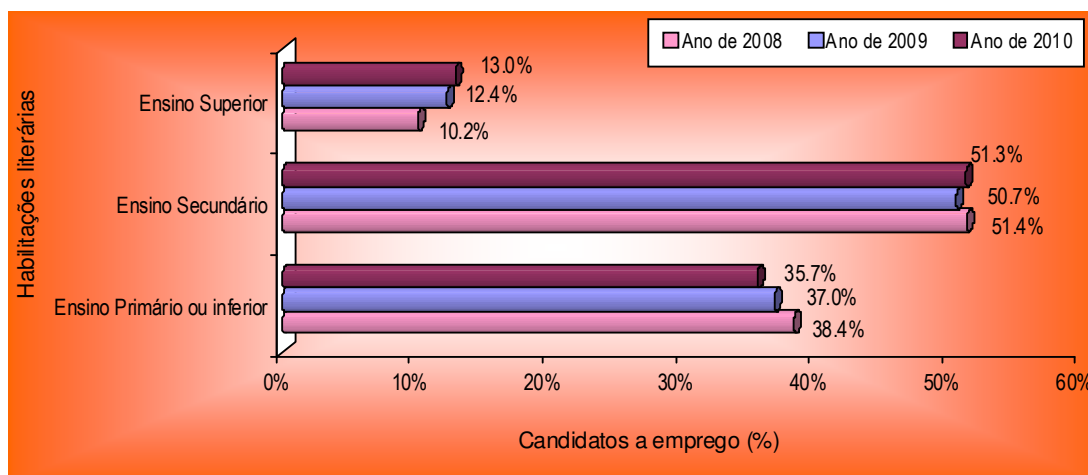
De acordo com o gráfico 4, verifica-se que, os desempregados de ambos os sexos registaram um decréscimo, quando comparados com os registados no ano anterior.

QUADRO 1 – Variação dos pedidos de emprego segundo a situação do emprego por sexo

Sexo	2009			2010			Variação (%)		
	Desempregados	Empregados	Total	Desempregados	Empregados	Total	Desempregados	Empregados	Total
Total	17 431	841	18 272	1 4386	835	1 5221	-17,5%	-0,7%	-16,7%
Homens	8 666	308	8 974	7 722	336	8 058	-10,9%	+9,1%	-10,2%
Mulheres	8 765	533	9 298	6 664	499	7 163	-24,0%	-6,4%	-23,0%

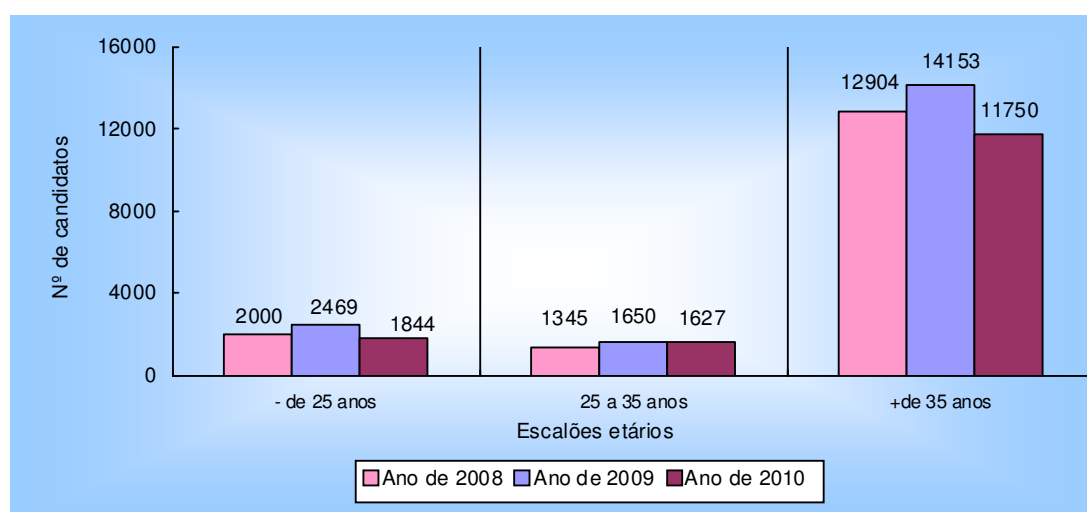
Em 2010 e relativamente ao ano transacto, registaram-se decréscimos no número de pedidos de emprego, quer do sexo masculino (-10,9%), quer do feminino (-24,0%). Quanto ao número de pedidos de emprego de indivíduos empregados, verificou-se um aumento de 9,1% para o sexo masculino, enquanto para o sexo feminino registou-se um aumento de 6,4%.

GRÁFICO 5 – Distribuição dos candidatos a emprego segundo as habilitações académicas



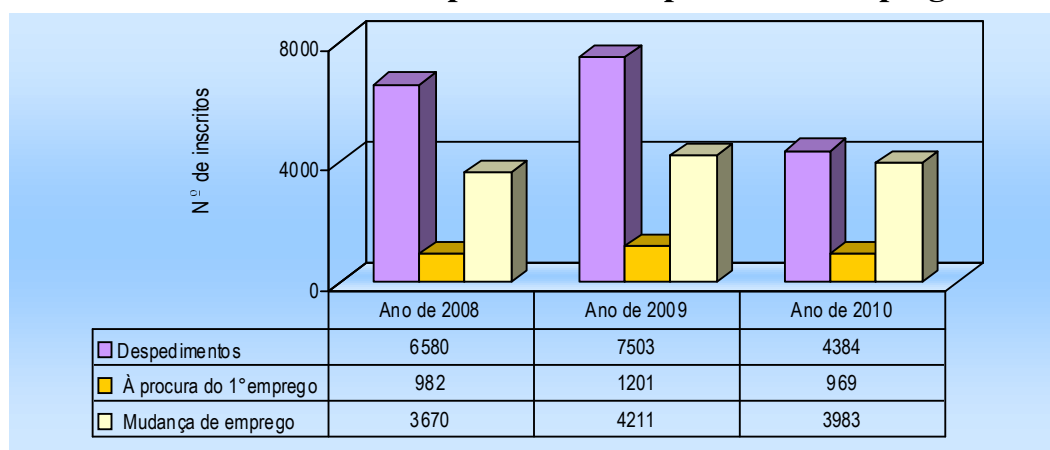
A análise do gráfico 5 demonstra, no período em análise, o aumento homólogo dos candidatos a emprego com o ensino secundário e superior, enquanto os candidatos a emprego com o ensino primário ou inferior registaram uma ligeira redução, em relação ao ano de 2009.

GRÁFICO 6 – Candidatos a emprego por escalões etários



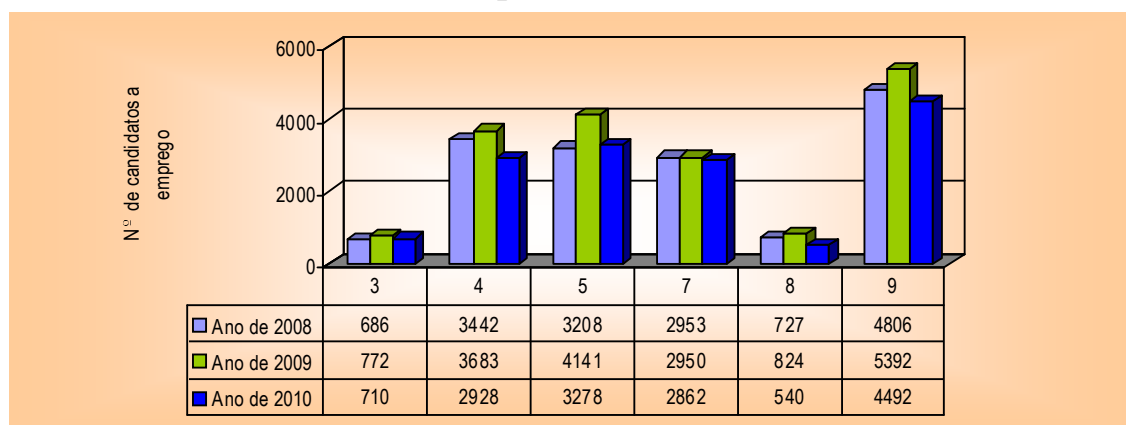
Analisando os candidatos a emprego segundo os escalões etários, verifica-se que estes continuam a concentrar-se no escalão de “mais de 35 anos”, representando 77,2%.

GRÁFICO 7 – Principais razões da procura de emprego



Em relação ao ano de 2009, assiste-se a um decréscimo significativo dos candidatos despedidos (-41,6%).

GRÁFICO 8 – Candidatos a emprego segundo as ocupações profissionais mais pretendidas



Ocupações profissionais

- 3 -- Técnicos e profissionais de nível intermédio
- 4 -- Empregados administrativos
- 5 -- Pessoal dos serviços, vendedores e trabalhadores similares
- 7 -- Trabalhadores da produção industrial e artesãos
- 8 -- Operadores de instalações e máquinas, condutores e montadores
- 9 -- Trabalhadores não qualificados

Relativamente às ocupações profissionais mais pretendidas, verificou-se que, a maior procura incide sobre os “trabalhadores não qualificados”, seguindo-se o “pessoal dos serviços, vendedores e trabalhadores similares”, “empregados administrativos” e por fim os “trabalhadores da produção industrial e artesãos”.

QUADRO 2 – As cinco profissões mais procuradas pelos candidatos a emprego

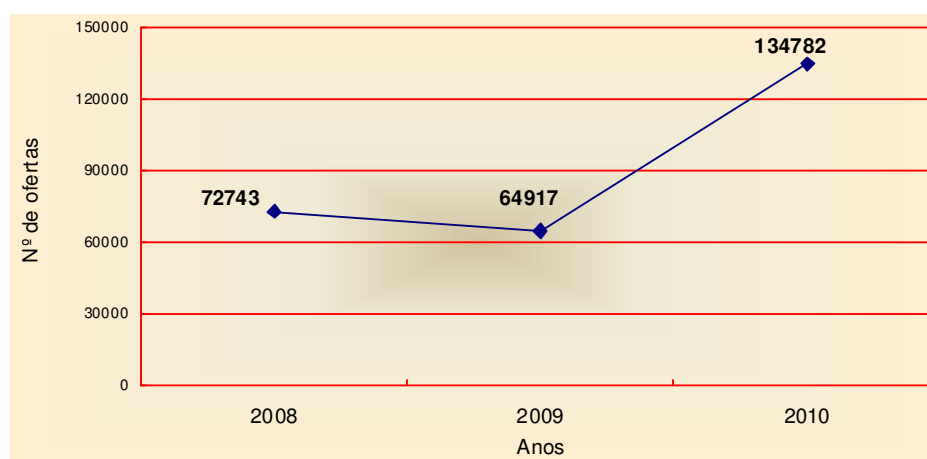
PROFISSÕES	Nº de candidatos inscritos	Salário médio pretendido	Nº de ofertas de emprego	Salário médio oferecido
Serventes da construção civil e obras públicas e trabalhadores similares	2 150	\$9 334,20	1 051	\$8 323,50
Pessoal dos serviços de protecção e segurança não classificados em outra parte	1 313	\$7 099,90	5 788	\$5 777,30
Empregados de escritório não classificados em outra parte	1 205	\$7 825,70	1 629	\$6 762,70
Pessoal de limpeza de escritórios, hotéis e trabalhadores similares	1 122	\$5 864,80	13 938	\$5 152,70
Vendedores e demonstradores	768	\$6 504,40	9 570	\$5 984,00

*A Divisão de Promoção do Emprego (DPE), em Abril de 2010, organizou a acção temporária urgente de registo de pedidos de emprego para o sector da construção.

De acordo com as estatísticas por profissão, verifica-se que, das 5 profissões mais procuradas pelos candidatos a emprego, os “serventes da construção civil e obras públicas e trabalhadores similares” ocuparam o primeiro lugar (14,1%), seguindo-se o “pessoal dos serviços de protecção e segurança não classificados em outra parte” (8,6%), o que significa que as profissões menos qualificadas foram as que registaram uma maior procura. Além disso, através do Quadro 2, pode-se verificar que os salários médios oferecidos pelos empregadores são quase sempre inferiores aos pretendidos pelos candidatos.

1.2 Ofertas de emprego

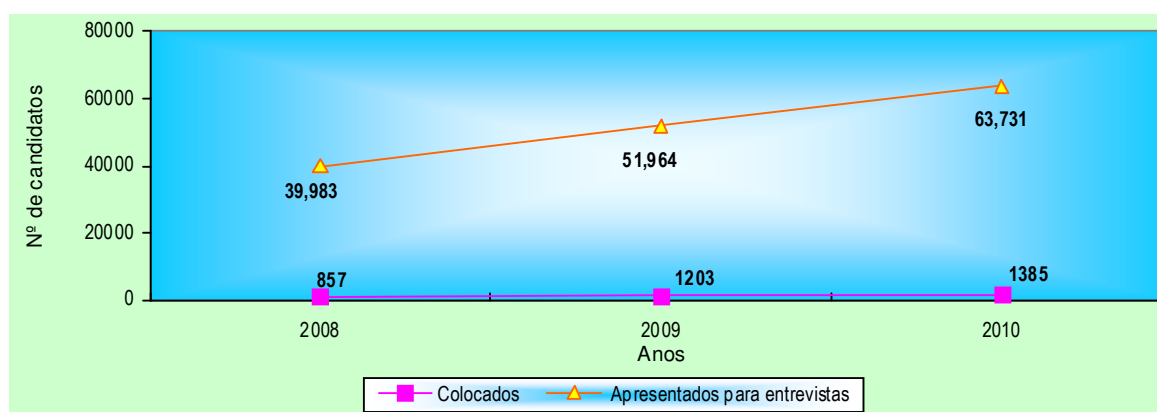
Em 2010, foram registadas na DPE 134 782 ofertas de emprego, representando um aumento de 107,6% face ao ano de 2009.

GRÁFICO 9 – Evolução das ofertas de emprego nos últimos três anos

QUADRO 3 – As cinco profissões mais oferecidas pelos empregadores

PROFISSÕES	Nº de ofertas	Salário médio oferecido	Nº de inscrições	Salário médio pretendido
Empregados de mesa e trabalhadores similares	16 926	\$5 701,40	603	\$6 447,10
Pessoal de limpeza de escritórios, hotéis e trabalhadores similares	13 938	\$5 152,70	1 122	\$5 864,80
Vendedores e demonstradores	9 570	\$5 984,00	768	\$6 504,40
Cozinheiros e trabalhadores similares	8 668	\$7 124,10	311	\$9 197,30
Pessoal dos serviços de protecção e segurança não classificados em outra parte	5 788	\$5 777,30	1 313	\$7 099,90

Das 134 782 ofertas de emprego registadas em 2010, as 5 profissões que constam do Quadro 3 acima exposto representam 40,7% do total das ofertas.

1.3 Colocações profissionais**GRÁFICO 10 – Candidatos apresentados e candidatos colocados nos últimos três anos**

No ano de 2010, a DPE apresentou 63 731 candidatos para entrevistas, tendo 1 385* sido colocados. Face ao ano anterior, o número de candidatos apresentados para entrevistas registou um acréscimo de 22,6%, tendo o número de candidatos colocados também registado um aumento de 15,1%.

* Inclui candidatos contratados mas que não compareceram no serviço, mas não inclui os 1 688 candidatos que foram contratados através da Divisão de Promoção de Emprego durante a promoção às entidades empreendedoras sociais e às actividades de recrutamento das empresas, nem aqueles que foram contratados através do serviço de colocação de emprego próprio.

As 1 385 colocações estavam distribuídas por 100 profissões. Porém, as 5 profissões referidas no Quadro 4 foram as dominantes, representando 39,5% do total.

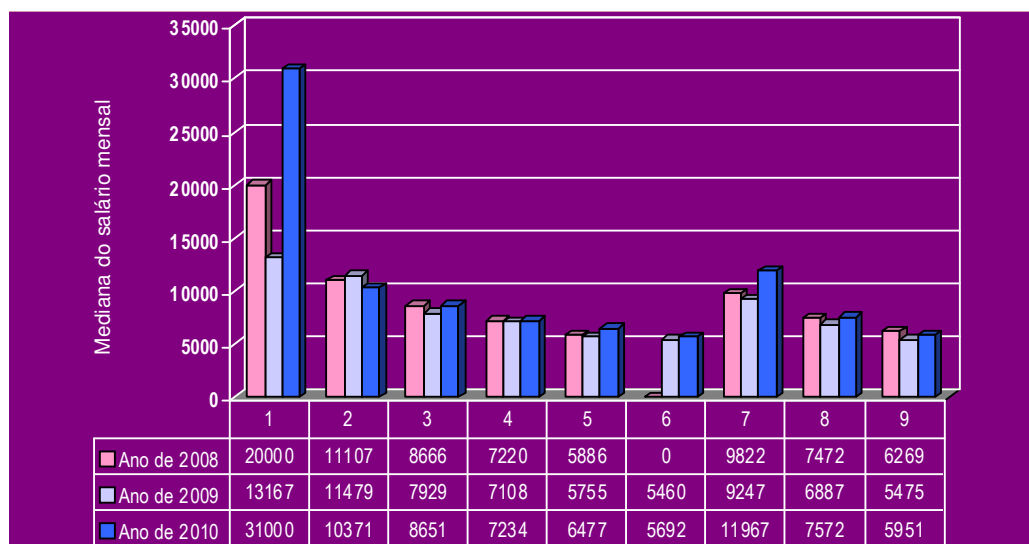
QUADRO 4 – As cinco profissões com mais elevada taxa de colocação profissional

PROFISSÕES	2008		2009	
	Nº de colocações efectuadas	% do total de colocações	Nº de colocações efectuadas	% do total de colocações
Pessoal de limpeza de escritórios, hotéis e trabalhadores similares	229	19,0%	175	12,6%
Vendedores e demonstradores	75	6,2%	102	7,4%
Empregados administrativos não classificados em outra parte	75	6,2%	97	7,0%
Empregados de mesa e trabalhadores similares	132	11,0%	91	6,6%
Pessoal dos serviços não qualificados e vendedores não classificados em outra parte	42	3,5%	82	5,9%
Total	553	45,9%	547	39,5%

No ano de 2003, a DPE começou a incentivar os empregadores a tornarem público os dados referentes às ofertas de emprego, para que os candidatos os pudessem contactar directamente e marcar entrevistas. Em 2010, observou-se que 92,7% das empresas concordaram com este procedimento, representando um aumento, em comparação com os 82,0% do ano anterior.

1.4 Salários

GRÁFICO 11 – Mediana dos salários mensais dos trabalhadores colocados



- 1 -- Quadros superiores de associações, directores e quadros dirigentes de empresas
 2 -- Especialistas das profissões intelectuais e científicas
 3 -- Técnicos e profissionais de nível intermédio
 4 -- Empregados administrativos
 5 -- Pessoal dos serviços, vendedores e trabalhadores similares

- 6 -- Trabalhadores qualificados da agricultura e da pesca
 7 -- Trabalhadores da produção industrial e artesanais
 8 -- Operadores de instalações e máquinas, condutores e montadores
 9 -- Trabalhadores não qualificados

Comparando com o ano de 2009, excluindo o grande grupo dos “especialistas das profissões intelectuais e científicas”, verificou-se um acréscimo na mediana do salário mensal dos restantes grandes grupos de trabalhadores colocados, tendo os aumentos mais relevantes sido registados no grande grupo dos “quadros superiores de associações, directores e quadros dirigentes de empresas” (+135,4%).

1.5 Agências de Emprego

Relativamente aos pedidos de Agências de Emprego, em 2010, a DPE tratou de 11 novos pedidos de licenciamento, 107 pedidos de renovação, 33 de alteração e 11 pedidos de cancelamento. Além disso, tratou de 5 casos respeitantes a reemissão ou apoio logístico. De entre as 123 Agências de Emprego actualmente existentes, 11 obtiveram a sua licença em 2010.

1.6 Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Capacidades

O Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento de Capacidades (GTDC) foi criado para prestar apoio na área do emprego a indivíduos portadores de deficiência. Os Quadros 5 e 6 mostram os dados referentes às inscrições efectuadas pelos deficientes e respectivas colocações.

QUADRO 5 – Candidatos deficientes segundo o tipo de incapacidade em 2010

Tipo de incapacidade	Número de candidatos
Deficiência mental	6
Deficiência física	25
Audição	16
Visão	6
Doentes mentais reabilitados	15
Doentes crónicos	53
Convulsão	2
Dificuldades linguísticas	1
Deficiências múltiplas	5
Outras	1
Total	130

Em 2010, inscreveram-se na DPE pela 1ª vez 130 candidatos deficientes, enquanto em 2009 foram registados 129 candidatos, o que reflecte um acréscimo de 0,8%. Os candidatos concentram-se especialmente nos doentes crónicos, ocupando 40,8%.

QUADRO 6 – Dados referentes às colocações do GTDC, em 2010

OCUPAÇÕES PROFISSIONAIS	Nº de colocados	Deficientes colocados por tipo de incapacidades	Salário oferecido nas colocações
Especialistas	1	Deficiência física (1)	\$8 000 (1)
Técnicos e profissionais de nível intermédio	1	Deficiência física (1)	\$4 000 (1)
Empregados administrativos	5	Deficiência física (1) Deficiências múltiplas (1) Audição (3)	\$25/ hora (1) \$5 000 (2) \$7 000 (2)
Pessoal dos serviços, vendedores e trabalhadores similares	3	Deficiência mental (1) Deficiência física (1) Doentes mentais reabilitados (1)	\$25/ hora (1) \$3 000(1) \$3 680(1)
Trabalhadores não qualificados	36	Deficiência mental (8) Deficiência física (3) Audição (17) Visão (1) Doentes mentais reabilitados (3) Dificuldades linguísticas (1) Deficiências múltiplas (3)	\$1/peça (1) \$25/hora (1) \$1 800 (1) \$2 300 (1) \$3 000 (6) \$4 000 (3) \$4 260 (4) \$4 368 (1) \$4 500 (3) \$5 000 (2) \$5 200 (1) \$5 500 (1) \$6 000 (7) \$6 500 (2) \$7 000 (1) \$7 500 (1)
Total	46	46	46

Em 2010, foram colocados 46 candidatos portadores de deficiência, tendo este número diminuído 25,8% em relação aos 62 candidatos do ano de 2009. Dos candidatos colocados, os deficientes auditivos (43,5%) e os mentais (19,6%) foram os que representaram o maior número.

1.7 Outras actividades

1.7.1 Dias de Recrutamento

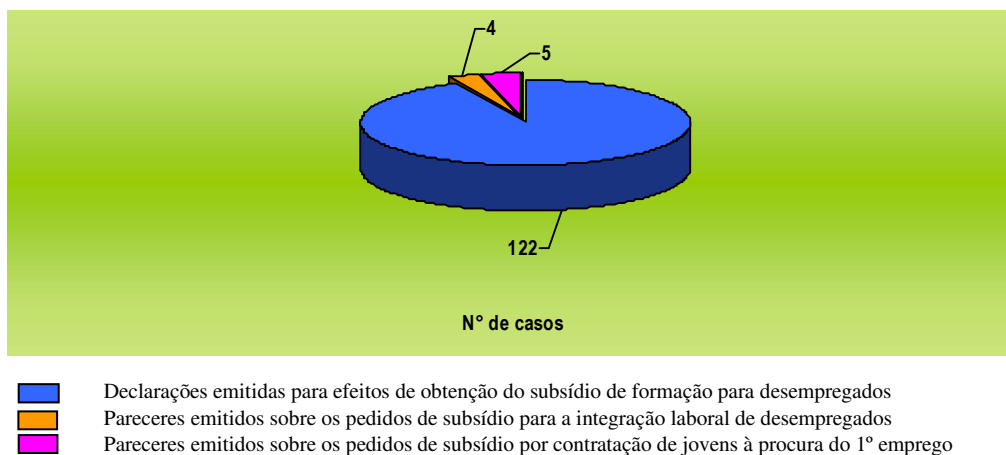
A DPE apresentou, em Abril de 2010, os trabalhadores registados na acção temporária urgente de registo de pedidos de emprego para o sector da construção e os indivíduos à procura de emprego registados na base de dados de procura de emprego do sector da construção civil, às várias empresas de construção civil de Macau e às entidades empreendedoras de construção civil (incluindo as obras do Galaxy Entertainment Group, obras dos lotes 5 e 6 do COTAI, obras de habitação económica da faixa TN27, obras do novo terminal marítimo da Taipa e obras do novo EPM em Coloane), de modo que essas empresas recrutassem os candidatos acima mencionados, e também assistiu às actividades de recrutamento das empresas para fiscalizar a situação de recrutamento e as entrevistas. Para além disso, esteve presente na conferência de recrutamento de 2 empresas (incluindo o Macau Cement Manufacturing Co., Ltd. e o Banyan Tree do Galaxy Entertainment

Group) tendo efectuado a fiscalização e intercâmbio. Em 2010, foram contratados 1 688 candidatos através das actividades acima mencionadas.

1.7.2 Acções no âmbito do “Regulamento dos Incentivos e Formação aos Desempregados”

Tendo em conta a prestação de apoio aos desempregados de difícil colocação no mercado de trabalho, conforme o Despacho do Secretário para a Economia e Finanças n.º 6/2004 – “Regulamento dos Incentivos e Formação aos Desempregados”, a DPE tratou, em 2010, de 131 casos dessa natureza.

GRÁFICO 12 – Acções no âmbito do “Regulamento dos Incentivos e Formação aos Desempregados”



1.7.3 Outros postos de prestação de serviços

Em 2008, a DSAL celebrou um acordo de cooperação com o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), tendo a DPE instalado dois postos de prestação de serviços externos, designadamente para os serviços de “Oferta de Emprego” e de “Procura de Emprego”, no Centro de Prestação de Serviços ao Público da Areia Preta e das Ilhas do IACM, que entrou formalmente em funcionamento em Julho de 2008. Em 2009, foi activado o sistema *online* de pedido de emprego no Centro de Prestação de Serviços ao Público, tendo em conta o aperfeiçoamento e aumento da eficiência. Em 2010, o Centro de Prestação de Serviços ao Público efectuou 458 registos de procura de emprego e 16 de ofertas de emprego, tendo havido um aumento significativo face aos 45 registos de procura de emprego em 2009.

2. Divulgações sobre o emprego

Em 2010, o Departamento de Emprego (DE) fez a promoção de actividades sobre o emprego, designadamente, através de seminários, tendas de propaganda, visitas para fora do território, serviços sociais, entre outros.

2.1 Seminários

- Fevereiro – Realização do Seminário de Emprego para a Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional (ensino especial turma pequena);
- Março – Realização do Seminário de Emprego “Orientação de Carreira e Técnicas de Entrevista” para o Instituto Politécnico de Macau;
- Realização do Seminário de Emprego “Orientação de Carreira” para os alunos da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Macau;
- Realização do Seminário de Emprego “Nova Orientação para Entrevistas de Emprego” para a Escola Católica Estrela do Mar (secção nocturna);
- Realização do Seminário de Emprego “Nova Orientação para Entrevistas de Emprego” para a Escola Seong Fan;
- Abril – Realização do Seminário de emprego sobre “O Desenvolvimento da Economia e Planos de Carreira” para a Escola Secundária Luso-Chinesa Luís Gonzaga Gomes;
- Realização do Seminário de Emprego sobre “Orientação de Carreira Wide-Angle” para a Escola S. João de Brito (secção nocturna);
- Realização de dois Seminários de Emprego sobre “Estratégia de Entrevista de Emprego” para a Escola Millenium Secondary School (ensino diurno e nocturno);
- Maiço – Realização do Seminário de Emprego para a Escola Secundária Luso-Chinesa Luís Gonzaga Gomes (educação inclusiva);
- Junho – Realização do Seminário de Emprego sobre “Estratégia de Entrevista de Emprego” para a Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional;
- Realização do Seminário e do Workshop de Emprego “As várias facetas da Carreira” para o Centro de Prestação de Serviços para Surdos da Associação de Surdos de Macau;
- Outubro – Realização do Seminário de Emprego para o Colégio Diocesano de São José da secção nocturna;
- Novembro – Realização do “Seminário de Emprego aos recém-chegados a Macau” para a União Geral das Associações dos Moradores de Macau.

2.2 Simulação de entrevistas

Março a Maio – Realização de dois programas de simulação de entrevistas aos alunos da Universidade de Macau (Faculdade de Ciência e Tecnologia); realização de quatro programas de simulação de entrevistas aos alunos da Escola Estrela do Mar, Escola S. João de Brito, Escola Millenium Secondary School e Escola Secundária Luso-Chinesa Luís Gonzaga Gomes;

Dezembro – Realização de programas de simulação de entrevistas aos estagiários chegados a Macau do “Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior”, para o ano de 2009.

2.3 Tendões de propaganda

Montagem de tendões de exibição no Instituto Politécnico de Macau, no Dia de Desenvolvimento de Emprego para 2010, em Março;

Montagem de tendões de promoção, na “Exposição de Carreiras para a Juventude 2010”, de modo a propagar o serviço de colocação gratuito desta Direcção e do “Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior” do ano de 2010, em Julho e Agosto.

2.4 Visitas

Maio – Visita ao Employees Retraining Board de Hong Kong;

Outubro – Visita ao “Apoio Social para Famílias Imigrantes” da União Geral das Associações dos Moradores de Macau;

– Visita ao Centro de Prestação de Serviços para Surdos da Associação de Surdos de Macau, tendo em vista o reforço da comunicação e da cooperação com as entidades, procurando mais oportunidades de emprego justas para os indivíduos com deficiência auditiva;

Novembro – Visita à Escola Secundária Luso-Chinesa Luís Gonzaga Gomes, tendo havido troca de experiências e divulgação dos serviços do GTDC, para fortalecer a ligação e a comunicação entre ambos;

Dezembro – Visita à Casa de Petisco “Sam Meng Chi” da Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau, tendo em vista o reforço da comunicação e da cooperação com as entidades, auxiliando os candidatos com deficiência a terem acesso à integração no mercado de trabalho.

2.5 Serviço social

- Maio – Participação na cerimónia de abertura de angariamento e de promoção realizado pela Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau;
- Julho – Participação na cerimónia de graduação da Escola Concórdia para Ensino Especial;
- Agosto – Participação na cerimónia do 7º Aniversário da Associação de Reabilitação “Fu Hong” de Macau;
- Setembro – Participação na abertura do “Centro de Juventude da Associação Geral das Mulheres de Macau” do Edifício dos Serviços Complexos da Associação Geral das Mulheres de Macau;
- Dezembro – Assistência à actividade de promoção de “Direitos das Pessoas com Deficiência”;
- Assistência à cerimónia de Conclusão do Programa “Estrelas em Potência” da CEM.

3. Projectos especiais

Continuação dos serviços de registo e de colocação do “Plano de formação no posto de trabalho e de contratação”, desde Fevereiro;

Realização temporária de registo para os trabalhadores da construção civil, em Abril;

Aplicação dos serviços de registo e de colocação do “Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior”, de Julho a Setembro;

Cerimónia de Entrega de Prémios da “4ª Edição do Projecto sobre Prémios de Excelência para os Melhores Empregados Deficientes”, realizado em colaboração com o Instituto de Acção Social, em Setembro;

Aumento do fornecimento de serviços de procura imediata e aconselhamento de emprego aos candidatos, a partir de Outubro;

Realização das actividades do “Dia Internacional da Reabilitação 2010”, em colaboração com o Instituto de Acção Social, Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, Serviços de Saúde, Direcção de Serviços dos Solos, Obras Públicas e Transportes e Instituto do Desporto, em Dezembro.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1. Apresentação geral

Durante o ano de 2010, o Departamento de Formação Profissional organizou individualmente ou em colaboração com outras entidades um total de 473 cursos de formação profissional, correspondendo a um decréscimo de 17,6% face a 2009. Frequentaram estes cursos 14 333 formandos, o que traduziu um decréscimo de 2,3% em comparação com o ano de 2009.

1.1 Continuação do esforço na diversificação dos cursos de aperfeiçoamento

No seguimento da política de diversificação da economia, e no sentido de preencher as necessidades dos diversos sectores com trabalhadores especializados, o DFP, em 2010, não só continuou a organizar cursos de aperfeiçoamento, acções de formação da 2ª aptidão profissional e o Plano de Formação de Apoio ao Emprego Destinado a Indivíduos de Meia-Idade, mas também tomou a iniciativa de implementar diversos cursos de formação com reconhecimento internacional ou regional, em cooperação com as associações profissionais locais e estrangeiras, tendo ainda estimulado os formandos a obter o certificado profissional reconhecido, com objectivo de diversificar os cursos de formação, aumentar o número das suas modalidades e elevar a qualidade geral dos recursos humanos.

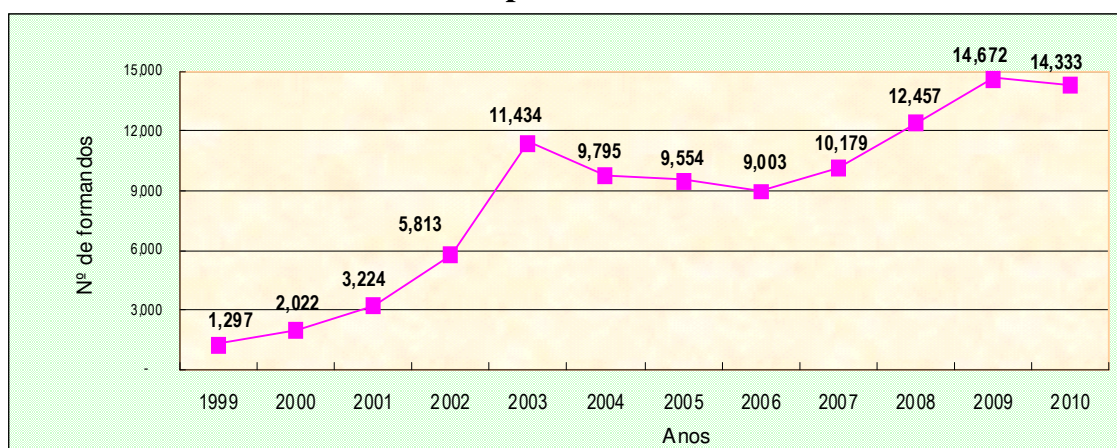
1.2 Implementação de cursos de apoio em tempo adequado

Durante os dois primeiros trimestres de 2010, o mercado de trabalho foi influenciado pelo fraco desenvolvimento económico, causando falta de trabalho para os trabalhadores da construção civil e dificuldades na procura de emprego; por outro lado, o DFP implementou, em tempo adequado, o “Plano subsidiado de curta duração para os subempregados do sector da Construção”, deu continuidade ao “Plano de formação no posto de trabalho e de contratação” e ao “Plano de formação para pescadores durante período de defeso de pesca”, tendo em consideração o problema dos pescadores não auferirem rendimento durante o período de defeso da pesca. Estes planos têm como objectivo fortalecer a competitividade de emprego dos formandos e oferecer subsídio durante o período de formação, a fim de atenuar a pressão e manter a harmonia e a estabilidade da sociedade.

1.3 Início, com sucesso, da primeira modalidade de avaliação profissional de “1 teste, 2 certificados”

Após a assinatura, em 2009, entre a DSAL e os Serviços de Recursos Humanos e Segurança Social da Província de Guangdong, do “Acordo de Cooperação sobre o Desenvolvimento de Técnicas Profissionais entre Macau e Guangdong”, as duas entidades, em Novembro de 2010, seleccionaram o curso de arranjos forais (nível básico) como primeira experiência para iniciar a avaliação técnica profissional, em Macau, segundo o modelo “Um teste, dois certificados”, sendo que, todos os residentes de Macau, após a aprovação no teste, podem obter dois certificados de avaliação técnica profissional, emitidos pelos Serviços de Recursos Humanos e Segurança Social da Província de Guangdong e pela DSAL.

GRÁFICO 1 – Número de formandos dos cursos de formação profissional por anos



QUADRO 1 – Número de formandos dos cursos de formação profissional em 2009 e 2010

Regime de formação	Modalidades dos cursos	N.º de cursos	N.º de formandos	
			2009 (Ano lectivo de 2008/2009)	2010 (Ano lectivo de 2009/2010)
Formação Inicial	Aprendizagem	9	169*	174**
	Qualificação Profissional	4	80	80
Formação Contínua	Aperfeiçoamento	127	4 502	3 369
	Acções de Formação de 2ª Aptidão Profissional	88	1 996	1 764
	Plano de Formação de Apoio ao Emprego destinado aos Indivíduos de Meia-idade	226	7 606	6 425
	Reconversão	2	30	30
	Plano de formação para os pescadores durante o período de defeso da pesca	14	289	361
	Plano subsidiado de curta duração para os subempregados do sector da Construção	1	---	1 956
	Cursos de Revisão para a Avaliação Técnica Profissional	2	---	174

...//...

...//...

Cursos de formação organizados pela DSAL ou em colaboração com outras entidades	Subtotal	473	14 672	14 333
Plano de formação no posto de trabalho e de contratação		---	75	20
Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior		---	47	53
Cedência de instalações a empresas/instituições para a realização de acções de formação ou testes de avaliação		1	37	40

* Inclui os formandos aptos nos respectivos anos lectivos, formandos que entram no 2º ano lectivo e formandos do 1º ano lectivo, “1º mês de 2009 com maior número de formandos” e “número de formandos do 1º ano lectivo dos novos cursos”

** Inclui os formandos aptos nos respectivos anos lectivos, formandos que entraram no 2º ano lectivo e formandos do 1º ano lectivo, “1º mês de 2010 com maior número de formandos” e “número de formandos do 1º ano lectivo dos novos cursos”

QUADRO 2 – Distribuição dos formandos dos cursos de formação profissional por ramos de actividade em 2010

Modalidade dos cursos Ramos de actividade	Aprendizagem		Qualificação Profissional		Aperfeiçoamento		Acções de formação da 2ª Aptidão Profissional		Plano de formação de apoio ao emprego destinado aos indivíduos de meia-idade		Reconversão		Plano de formação para os pescadores durante o período de defeso da pesca		Plano subsidiado de curta duração para os subempregados do sector da Construção		Cursos de revisão para a Avaliação Técnica Profissional		Total		
	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	Nº de cursos	Nº de formandos	
Serviços de manutenção	9	174	-	-	20	420	58	1 150	-	-	-	-	5	98	-	-	-	-	92	1 842	
Construção Civil	-	-	-	-	36	889	14	234	-	-	-	-	-	-	1	1 956	-	-	51	3 079	
Indústria e comércio	-	-	-	-	25	690	-	-	161	4 740	-	-	3	88	-	-	-	-	189	5 518	
Serviços pessoais	-	-	-	-	5	118	6	84	42	1 002	-	-	-	-	-	-	-	-	53	1 204	
Hotelaria e restauração	-	-	4	80	-	-	-	-	23	683	1	20	6	175	-	-	-	-	34	958	
Administração de propriedades/instalações	-	-	-	-	11	371	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	371	
Agência de propriedades	-	-	-	-	6	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	180	
Convenções e exposições	-	-	-	-	-	-	2	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	60	
Transportes	-	-	-	-	1	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	200	
Arte floral	-	-	-	-	2	49	8	236	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	174	12	459
Jogo	-	-	-	-	16	405	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	405	
Reabilitação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10	-	-	-	-	-	-	1	10	
Cursos destinados a competições	-	-	-	-	5	47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	47	
Total	9	174	4	80	127	3 369	88	1 764	226	6 425	2	30	14	361	1	1 956	2	174	473	14 333	

QUADRO 3 – Distribuição dos formandos dos cursos de formação profissional por escalões etários em 2010

Escalões etários	Aprendizagem*		Qualificação Profissional		Aperfeiçoamento		Acções de formação da 2ª Aptidão Profissional		Plano de formação de apoio ao emprego destinado aos indivíduos de meia-idade		Reconversão		Plano de formação para os pescadores durante o período de defeso da pesca		Plano subsidiado de curta duração para os subempregados do sector da Construção		Cursos de revisão para a Avaliação Técnica Profissional		Total	
	Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)**	Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)	Nº de formandos	Taxa (%)
14~19	99	56,9	18	22,5	35	1,0	48	2,7	33	0,5	0	0,0	3	0,8	2	0,1	0	0,0	238	1,7
20~29	75	43,1	16	20,0	562	16,7	597	33,8	291	4,5	5	16,7	52	14,4	17	0,9	32	18,4	1647	11,5
30~39	-	-	9	11,3	662	19,6	433	24,5	820	12,8	7	23,3	47	13,0	45	2,3	54	31,0	2077	14,5
40~49	-	-	26	32,5	1 036	30,8	385	21,8	2 312	36,0	5	16,7	105	29,1	521	26,6	37	21,3	4427	30,9
≥ 50	-	-	11	13,8	1 074	31,9	301	17,1	2 969	46,2	13	43,3	154	42,7	1 371	70,1	51	29,3	5944	41,5
Total	174	100,0	80	100,0	3 369	100,0	1 764	100,0	6 425	100,0	30	100,0	361	100,0	1 956	100,0	174	100,0	14 333	100,0

* A idade de admissão nos cursos de Aprendizagem está compreendida entre os 14 e os 24 anos.

** Devido aos arredondamentos, o total da percentagem poderá não corresponder à soma das parcelas.

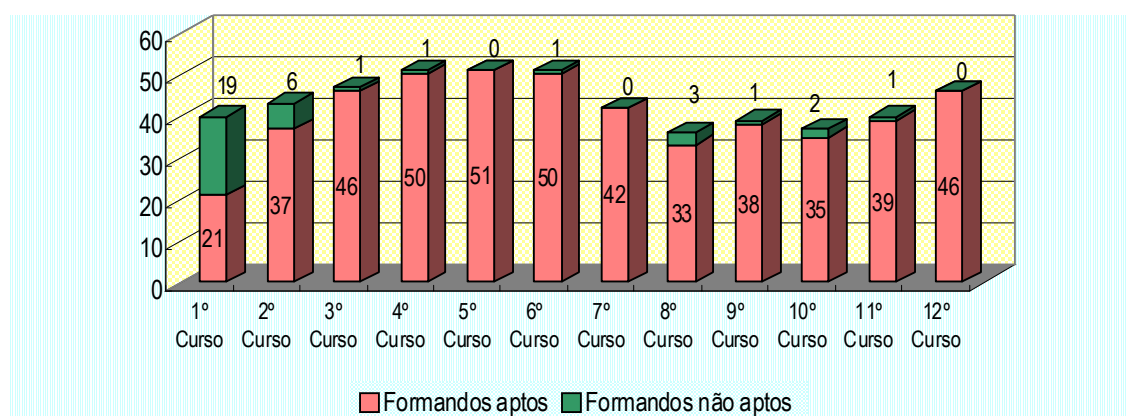
2. Formação Inicial

2.1 Formação em regime de aprendizagem

Os cursos de formação em regime de Aprendizagem são cursos de formação inicial, ministrados em horário diurno, com a duração de 2 anos. Nesta modalidade de formação estão incluídos três cursos, designadamente, curso de Electricidade de Instalações, curso de Electrónica de Potência e Telecomunicações e curso de Electromecânica-Auto. Até 2010, foram ministrados ininterruptamente 14 edições dos cursos em regime de Aprendizagem, sendo que, nas 12 edições anteriores ficaram aptos 488 formados.

Os 12^{os} cursos terminaram em Agosto de 2010, com um total de 66 formandos, tendo 20 desistido da frequência, na sua maioria, por terem encontrado um emprego. Os outros 46 formandos concluíram o curso e receberam certificados.

Devido à óbvia desistência dos formandos nos últimos anos, o trabalho de aconselhamento dos formandos e a comunicação com os seus pais intensificou-se, de forma a aumentar o optimismo relativamente à aprendizagem e à carreira profissional.

GRÁFICO 2 – Número de formandos aptos em todas as edições dos cursos em regime de Aprendizagem

Os cursos em regime de Aprendizagem estão divididos em 3 componentes: formação técnico-profissional, estágio e educação cultural, sendo a sua característica a conjugação da teoria com a prática. A formação técnico-profissional é complementada com uma educação cultural diversificada, para que os formandos possuam, para além de uma habilitação, uma visão correcta da sua carreira profissional e cresçam com um bom comportamento moral individual, e desse modo, estejam bem preparados para a integração no mercado de trabalho. O estágio permite que os formandos testem o seu próprio nível de habilitações, compreendam a situação concreta das empresas e tenham um conhecimento das técnicas de relações humanas e de comunicação, aumentando, desse modo, as oportunidades de serem contratados, após a conclusão do curso e do estágio, pelas empresas onde realizaram o estágio.

QUADRO 4 – Cursos em regime de Aprendizagem e situação de emprego dos formandos em 2010

Designação dos cursos	N.º de inscrições	N.º de formandos	N.º de formandos que concluíram o curso	Formandos que conseguiram emprego imediato*	
				N.º de formandos	Taxa (%)
12º Curso de Electricidade de Instalações	199	16*	16	14	87,5
12º Curso de Electrónica de Potência e Telecomunicações		17*	16	14	87,5
12º Curso de Electromecânica-Auto		14*	14	11	78,6
Subtotal		47	46	39	84,8
13º Curso de Electricidade de Instalações	184	20	22	Cursos a serem ministrados e que continuam em 2011	
13º Curso de Electrónica de Potência e Telecomunicações		20			
13º Curso de Electromecânica-Auto		21			
Subtotal		61			
14º Curso de Electrotecnia e Instalações	174	22	22	Cursos a serem ministrados e que continuam em 2012	
14º Curso de Electrónica e Telecomunicações		22			
14º Curso de Electromecânica-Auto		22			
Subtotal		66			
Total		174			

* 22 formandos entraram no ano lectivo de 2008.

** Emprego imediato – Colocação realizada no prazo de 1 mês após a conclusão do curso.

Os 46 formandos aprovados nos testes de aptidão profissional dos 12^{os} cursos de formação em regime de Aprendizagem receberam um certificado de aptidão profissional e um certificado de habilitações equivalente ao 11^o ano de escolaridade. Além disso, a DSAL também atribuiu o “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil” aos formandos aprovados nos respectivos exames.

Dos 46 formandos que concluíram os cursos, 19 (41,3%) foram contratados, após o estágio, pela empresa onde estagiaram, 8 desistiram do curso por motivos pessoais, 39 (84,8%) tiveram emprego imediato, dos quais 24 (61,5%) foram exercer uma profissão relacionada com o curso que frequentaram, significando um reconhecimento público das técnicas adquiridas durante o período de formação e do seu bom desempenho durante o estágio, comprovando também que os jovens interessados numa profissão que implica o domínio de uma técnica profissional podem integrar-se, através da formação em regime de Aprendizagem, nessa profissão.

2.2 Cursos de qualificação profissional

Os Cursos de Qualificação Profissional são cursos a tempo inteiro com a duração de meio ano, que têm o objectivo de oferecer aos formandos os conhecimentos, as aptidões profissionais e as atitudes necessárias para o exercício de uma profissão. Durante o decorrer dos cursos, os formandos têm uma formação em contexto de trabalho, para poderem adquirir com mais facilidade os conhecimentos sobre o ambiente real do trabalho.

Ultimamente, devido ao elevado número de vagas existente no mercado de emprego, muitos indivíduos preferem estar empregados, e escolher o período pós-laboral para frequentar cursos, o que causou um decréscimo nos pedidos de cursos a tempo inteiro. Deste modo, em 2010, foram ministrados 4 cursos em regime de Qualificação Profissional. Concluíram os cursos 61 formandos, o equivalente a 76,3% do total de formandos. De entre aqueles formandos, 30 arranjaram emprego imediato (dentro de um mês após a conclusão de curso), representando 49,2% do total dos formandos.

QUADRO 5 – Número de cursos de Qualificação Profissional e situação de emprego dos formandos em 2010

Áreas	N.º de cursos	Designação dos cursos	Vagas previstas	Formandos que concluíram o curso		Formandos que concluíram o curso e conseguiram emprego imediato	
				N.º de formandos	Taxa (%)	N.º de formandos	Taxa (%)
Hotelaria e Restauração	4	9º Curso de Culinária (nível elementar)	20	15	75,0	6	40,0
		10º Curso de Culinária (nível elementar)	20	15	75,0	11	73,3
		9º Curso de Acepípes Chineses (nível elementar)	20	17	85,0	7	41,2
		10º Curso de Acepípes Chineses (nível elementar)	20	14	70,0	6	42,9
Total			80	61	76,3	30	49,2

3. Formação Contínua

3.1 Formação na modalidade de aperfeiçoamento

Devido ao aumento da necessidade de profissionais e à generalização da ideia de aprendizagem ao longo da vida, os pedidos para formação na modalidade de aperfeiçoamento registaram um aumento. Deste modo, o Departamento de Formação Profissional deu especial atenção à formação da população empregada, ministrando diversos cursos para diferentes sectores, tendo em 2010 organizado 127 cursos, que contaram com a participação de 3 369 formandos, o que representou acréscimos de 26,2% e 25,2%, respectivamente, face ao ano de 2009. Foram concluídos 119 cursos, tendo ficado aptos 3 169 formandos.

Devido ao contínuo melhoramento do desenvolvimento do ambiente económico de 2010, registou-se um decréscimo no número de formandos dos cursos de aperfeiçoamento, e em consequência do cancelamento do mecanismo de férias sem pagamento para os trabalhadores do sector do jogo, o número de cursos destinados aos referidos trabalhadores baixou, tendo, durante o ano, sido organizados apenas 20 cursos para o sector do jogo, com um total de 557 formandos. Relativamente ao ano transacto, o número de cursos diminuiu 71,8% (71 cursos em 2009) e o número de formandos baixou 69,3% (18 14 formandos em 2009).

3.1.1 Início da organização de cursos de níveis mais avançados, em cooperação com o apoio das regiões vizinhas

Para elevar o nível de técnicas profissionais dos diversos sectores, prestar apoio ao desenvolvimento de técnicas especializadas dos trabalhadores seniores, o DFP, em cooperação com equipas de técnicos das regiões vizinhas, implementou cursos de

níveis mais avançados. Em 2010, foi implementado, em cooperação com a Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM) e o *Hong Kong Vocational Training Council*, o “Curso de aperfeiçoamento de técnicas de reparação do sistema de controlo electrónico de automóveis”. Além disso, em cooperação com o Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade, Macau, realizou-se o “Curso de formação em instalação de elevadores para técnicos de manutenção de elevadores”, tendo as aulas sido supervisionadas por especialistas seniores nacionais, qualificados em instalação de máquinas eléctricas especiais (elevadores e gruas), tendo a formação prática sido feita através da deslocação dos formandos a entidades de formação com instalações especiais aprovadas pelo *Administration of Quality and Technology Supervision of Guangdong Province*, esperando-se, através da importação de informação e técnicas da região vizinha, aprofundar o conhecimento dos trabalhadores nesta área, a fim de garantir a segurança dos utilizadores de elevador.

3.1.2 Início dos cursos de certificação profissional

A DSAL organizou, em cooperação com várias empresas locais e estrangeiras, cursos com certificados reconhecidos internacional ou regionalmente, sendo que os formandos, após a participação nos cursos, receberam certificados profissionais. Em 2010, foram realizados vários cursos, nomeadamente, “Curso de Funcionamento e Manutenção de Instalações”, “Curso de Técnicos Especialistas em Administração de Prédios”, “Curso Elementar de Soldadura” (com Certificação), “Curso de Motoristas de Veículos Pesados de Passageiros”, “Curso de Autenticação Profissional de Diamante” e “Curso Profissional de Avaliação de Jade” etc, num total de 23 cursos que contaram com a participação de 741 formandos, correspondendo a 18,1% dos cursos e a 22,0% do total de formandos. Dos cursos acima referidos, 22 terminaram, tendo 623 formandos sido aprovados, o que significou uma taxa de aprovação de 88,9%.

3.1.3 Curso de técnicos estagiários de obras

Em 2009, o DFP iniciou a organização de cursos, em cooperação com empresas do sector do jogo, sendo que, os cursos consistem em formação técnica e estágio, que é a parte principal. Tendo em consideração que a formação poderá formar trabalhadores para preencherem os requisitos das empresas e aumentar as oportunidades dos formandos para arranjam emprego imediato, o DFP, em 2010, com base neste modelo de formação, alargou a cooperação a mais empresas locais de diversos sectores, tendo o “Curso de técnicos estagiários de obras” sido organizado, em cooperação com oito empresas de pequena e grande dimensão, a fim de incentivar mais jovens a inserirem-se no sector de obras e manutenção, atenuando a pressão da falta de recursos humanos nas pequenas e médias empresas.

**QUADRO 6.1 – Número de cursos de aperfeiçoamento e formandos em 2010
(Cursos concluídos)**

Área de curso	N.º de cursos	Entidade de cooperação ou coordenação	Designação dos cursos	N.º de formandos	N.º de formandos aptos
Indústria e Comércio	21	Centro Amador de Estudos Permanentes	24ª Edição do Curso Prático de “Normas Sucintas do Relato Financeiro” (Contabilidade)	36	31
			5ª Edição do Curso Prático de “Normas Sucintas do Relato Financeiro” (Contabilidade)	36	26
		Federação das Associações dos Operários de Macau/ Hong Kong Vocational Training Council	5ª a 12ª Edição do Curso de Formação de Inglês Ocupacional	200	161
		Federação das Associações dos Operários de Macau	54ª Edição do Curso básico de informática	19	16
		Grémio dos Ourives de Macau	5ª Edição do Curso de autenticação profissional de diamantes	25	24
		Grémio dos Ourives de Macau	5ª Edição do Curso de Autenticação Profissional de Jades Verdes	20	20
		Associação de Empregados das Empresas de Jogos de Macau	1ª Edição do Curso de MS Excel (Nível Básico 2)	28	22
			1ª Edição do Curso de MS Word (Nível Básico 1)	35	30
		Associação de Empregados das Empresas de Jogos de Macau	1ª a 2ª Edição de digitação de caracteres chineses (2)	89	77
		Associação Geral dos Operários de Indústria de Macau	5ª Edição do Curso de Processamento de Textos com Programas Office	27	19
			15ª a 16ª Edição de Curso de Digitação de Caracteres Chineses com Método de Chong Kit e Aplicação de Internet	50	42
			30ª Edição do Curso de Formação Computador (1)	25	22
Serviços de Manutenção	17	Federação das Associações dos Operários de Macau Hong Kong Vocational Training Council	1ª Edição de Curso de aperfeiçoamento de técnicas de reparação do sistema de controlo electrónico de automóveis	20	20
			MGM Grande Macau	1ª Edição de Curso de Técnicos Estagiários de Obras e Casino	20
		Associação de Empregados de Lojas de Artigos Eléctricos de Macau	10ª a 13ª Edição do Curso Prático de Electricista Profissional, Nível Básico	80	72
			5ª a 6ª Edição do Curso Prático de Electricista Profissional, Nível Avançado	40	38
		Associação Geral dos Operários de Indústria de Macau	5ª a 7ª Edição do Curso Prático de Técnicas de Ar Condicionado, Nível Básico	60	58
		Associação de Empregados de Lojas de Artigos Eléctricos de Macau	2ª a 3ª Edição de Curso Prático de Técnicas de Ar Condicionado, Nível Avançado	40	34
		Associação Geral dos Operários de Indústria de Macau	5ª Edição do Curso Prático de Reparação de Canalização e Electricidade, Nível Intermédio	20	18
			2ª Edição do Curso Prático de Reparação de Canalização e Electricidade, Nível Avançado	20	17
		Associação dos Operários de Pintura de Macau Associação Geral dos Operários de Indústria de Macau	1ª Edição da Unidade Modular do Curso de material de construção (tintas) ecológico	20	18
Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade, Macau	1ª a 2ª Edição do Curso de formação em instalação de elevadores para técnicos de manutenção de elevadores	60	58		

...//...

...//...

Administração de propriedades	10	Instituto de Gestão de Macau	7ª Edição do Curso de Funcionamento e Manutenção de Instalações	35	331	35	314
			7ª Edição do Curso de Administração e Planeamento das instalações	35		33	
			5ª a 7ª Edição do Curso Prático de Administração das Instalações	105		98	
			5ª e 7ª Edição do Curso de Chefia e Gerência de Funcionamento das Instalações	106		102	
			2ª Edição do Curso de programas informáticos do sistema de gestão de bens “Máximo”	10		9	
		Instituto de Habitação de Macau Associação de Administração de Propriedades de Macau Hong Kong Vocational Training Council	5ª Edição do Curso de Técnico Especialista em Administração de Prédios	40		37	
Agência de propriedades	6	Associação do Sector Imobiliário de Macau	13ª a 18ª Edição do Curso Prático de Mediadores Imobiliários	180	180	163	163
Construção civil	36	Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade de Macau	44ª a 47ª Edição do Curso Elementar de Soldadura (com certificação)	84	889	78	752
			40ª a 48ª Edição do Curso Avançado de Soldadura (com certificação)	12		11	
			4ª Edição do Curso Superior de Soldadura (com certificação)	12		12	
			3ª e 4ª Edição do Curso inicial de Soldadura de Canalização (com certificação)	24		23	
		Associação Geral dos Operários de Indústria de Macau	2ª a 13ª Edição do Curso de Formação em cofragens Metálicas na Construção Civil	144		119	
		Macau Construction Practitioners Association	1ª a 5ª Edição de Curso de estucadores para o sector da construção	162		119	
		7ª Edição de Curso para Homologação – Veículo de Elevação	27	147			
		Macau Empresa Social Limitada	1ª a 9ª Edição de Curso de formação de conhecimentos gerais do sector de construção civil	448		368	
Arte Floral	2	Associação de Academia de Arranjos Florais (Macau)	3ª Edição do Curso de Arte Floral de Tipo Europeu	30	49	30	49
			Curso Prático de Decoração de Instalações para Cerimónias (2010)	19		19	
Transportes	1	Escola Condução Nam Wa Escola Condução San Son On Escola Condução Hap Kuan Escola Condução Pio Chong Escola de Condução de Automóveis e Motociclos SE LEONG Limitada	6ª Edição do Curso de Formação para os Motoristas de Veículos Pesados	200	200	156	156
Serviços Pessoais	5	Federação das Associações dos Operários de Macau	3ª a 7ª Edição do Curso de Formação de Nível elementar de embelezamento de unhas	118	118	68	68
Jogo	16	Associação de Empregados das Empresas de Jogo Macau	4ª a 5ª Edição de Inglês para Casinos L1	114	405	75	294
			4ª a 5ª Edição de Inglês para Casinos L2	119		76	
			4ª a 5ª Edição de Inglês para Casinos L3	117		68	
			3ª Edição de Inglês para Casinos L4	74		54	
		Instituto Politécnico de Macau	6ª Edição do Curso de Aplicação (1) de Técnicas Básicas de Informática	46		45	
			3ª a 5ª Edição do Curso de Aplicação (2) de Técnicas Básicas de Informática*	86		77	
		Associação de Empregados das Empresas de Jogo de Macau	11ª a 16ª Edição do Curso Inicial de Conversação em Inglês para a Indústria do jogo	113		37	

...//...

...//...

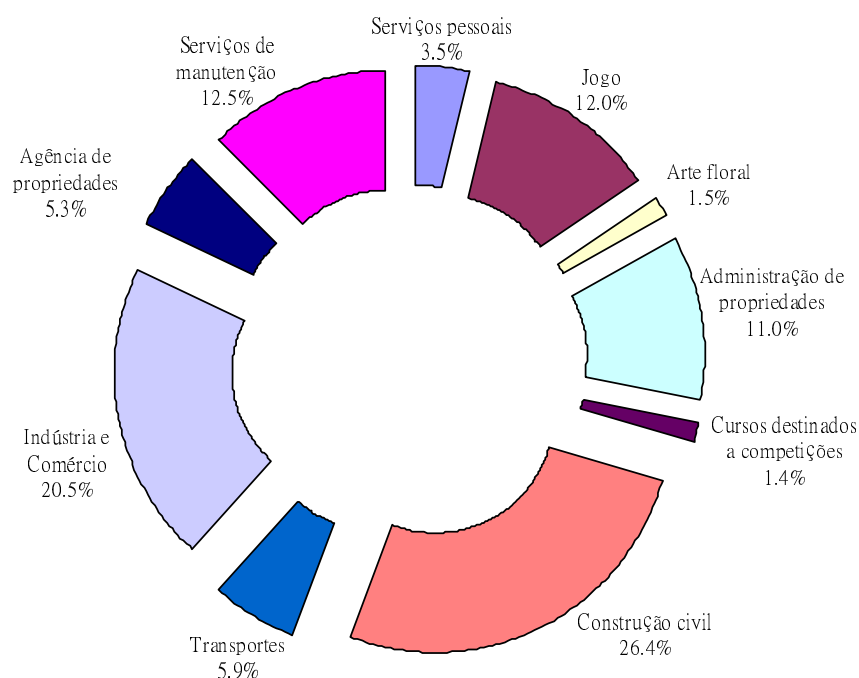
Cursos destinados a competições	5	DSAL	Curso intensivo de instalação de ar condicionado (2010)	7	47	5	32
		Associação de Academia de Arranjos Florais (Macau)	Curso intensivo de desenho de Arte Foral (2010) Curso intensivo de mecânica (2009)	10		10	
		Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau	Curso intensivo de concepção e elaboração de desenhos animados 3D (2010) Curso intensivo de decoração de montras e demonstrações (2010)	18		4	
		Association of Bartenders and Sommeliers Macau	Curso intensivo de preparação de cocktails (2010)	5		5	
				14		9	
Subtotal	119			3 169		2 649	

* Foi cancelada a 4ª Edição do Curso de Aplicação (2) de Técnicas Básicas de Informática.

QUADRO 6.2 – Número de cursos de aperfeiçoamento e formandos (Programa Plurianual)

Área de curso	Nº de cursos	Entidades colaboradoras ou promotoras	Designação dos cursos	Nº de formandos		Cursos a serem ministrados e que continuam em 2011
Indústria e Comércio	4	Federação das Associações dos Operários de Macau Hong Kong Vocational Training Council	13ª a 16ª Edição do Curso de formação de inglês profissional	100	100	
Serviço de Manutenção	3	Associação de empregados de lojas de artigos eléctricos de Macau	14ª Edição do Curso Prático de Aptidões Básicas para Electricistas ao Serviço	20	60	
		Associação Geral dos Operários de Construção Civil de Macau	8ª Edição do Curso Prático de Ar Condicionado, nível básico	20		
		MGM Grand Macau Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau, S.A.R.L. Companhia de Electricidade de Macau S.A Shun Tak Holdings Limited Focus-Serviços Aeroportuários Limitada Chi Keong Electric Service Centre Ltd ARTIGOS ELÉCTRICOS CHI FU Obras de Network OKay	2º Curso de técnicos estagiários de obras e casinos	20		
Administração de propriedades	1	Instituto de Habitação Associação de Administração de Propriedades de Macau	6º Curso de Técnicos Especialistas em Administração de Edifícios	40	40	
Soma	8			200		
Total	127			3 369		

Gráfico 3 – Distribuição dos formandos dos cursos de Aperfeiçoamento em 2010 segundo a área do curso (%)



Os cursos de aperfeiçoamento cobriram uma vasta área de sectores, tendo o número mais elevado de formandos sido registado no sector da construção civil, que totalizou 36 cursos e cujos formandos representaram 26,4% do total. Em segundo lugar aparecem os cursos do sector industrial e comercial, com 25 cursos, tendo o número de formandos representado 20,5%, em relação ao total.

3.2 Acções de formação da 2ª aptidão profissional

As acções de formação da 2ª Aptidão Profissional têm o objectivo de incentivar os residentes a desenvolverem, de acordo com a sua própria capacidade e interesse, uma 2ª técnica profissional que possam guardar como reserva, para, desse modo, aumentarem as suas opções no emprego e na sua carreira profissional, preparando-se para novas oportunidades e novos desafios da sociedade. Os módulos do programa estão divididos em três níveis: introdução, básico e avançado. Os alunos poderão optar por cursos de introdução de acordo com o seu próprio interesse e, após a conclusão deste nível, aqueles que pretendam adquirir mais conhecimentos da matéria em questão poderão continuar o programa do nível básico e do avançado, aprofundando os seus conhecimentos profissionais nas respectivas áreas.

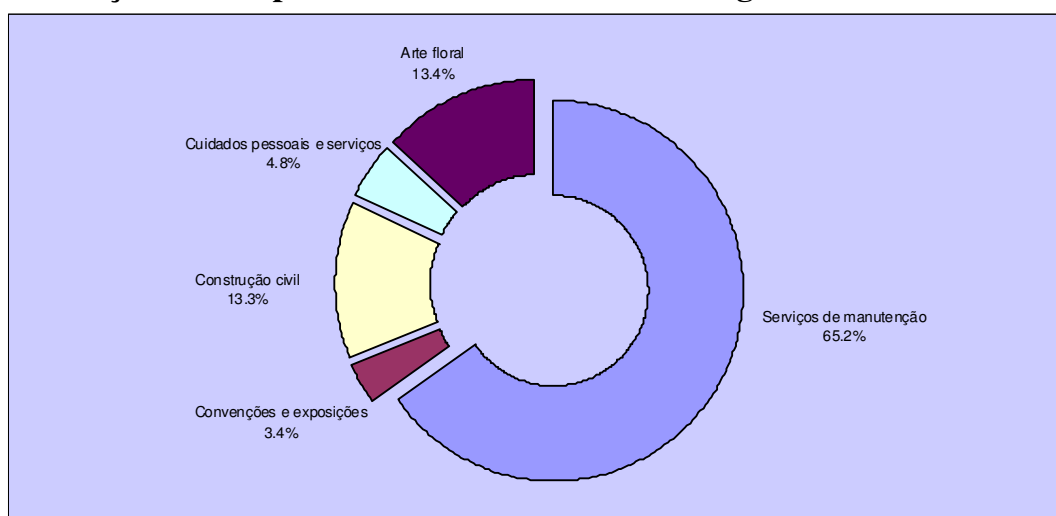
Em 2010, foram realizados 88 cursos na modalidade de “Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional”, proporcionando formação a 1 764 formandos, o que representou um decréscimo no número de cursos (-14,6%) e de formandos (-11,6%), relativamente ao ano transacto. Foram concluídos 76 cursos e ficaram aptos 1 214 formandos. A alteração ao procedimento do “Curso de Utilização do Software de Design Interior *Yuan Fang*” e do “Curso de Introdução à Profissão de Cabeleireiro” foi o motivo principal para os decréscimos verificados.

QUADRO 7 – Cursos das “Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional” e número de formandos em 2010

Áreas dos cursos	N.º de cursos	Entidade co-organizadoras	Designação dos cursos	N.º de formandos	Formandos no final do curso		
Serviços e manutenção	46	DSAL	13ª a 17ª Edição de Cursos de introdução à decoração de interiores	100	910	61	
			9ª a 11ª Edição de Cursos de introdução à carpintaria	60		44	
			2ª Edição de Curso de introdução à carpintaria (nível básico)	20		16	
			26ª a 43ª Edição de Cursos de introdução à electricidade	360		301	
			17ª a 21ª Edição de Cursos de introdução à refrigeração	100		79	
			3ª Edição de Curso de introdução à refrigeração (nível básico)	20		14	
			11ª a 18ª Edição de Cursos de introdução à reparação e manutenção de automóveis	158		109	
			1ª a 3ª Edição de Cursos básicos de reparação e manutenção de automóveis	60		53	
			1ª Edição do Curso de introdução à reparação da superfície de automóveis	20		16	
		Instituto para o Desenvolvimento e Qualidade de Macau	12ª Edição de Curso de instalação de canalização de gás natural	12		12	705
Construção civil	14	DSAL	41ª a 52ª Edição de Cursos de Utilização de Software de Design Interior “Yuan Fang”	200	234	168	
			12ª e 13ª Edição de Cursos de Utilização de Software de Design Interior “Yuan Fang”(nível avançado)	34		32	200
Arte Floral	8	Associação de Academia de Arranjos Florais (Macau)	21ª a 26ª Edição de Cursos de Introdução à Arte Floral	176	236	145	
			7ª e 8ª Edição do Curso Básico de Introdução à Arte Floral	60		56	201
Cuidados pessoais e serviços	6	Associação dos Profissionais de Salões de Cabeleireiro e Beleza de Macau	25ª e 26ª, 31ª a 34ª Edição de Cursos de Introdução a Cabeleireiro*	84	84	64	64
Convenções e Exposições	2	Associação de Comércio e Exposição de Macau	19ª e 20ª Edição de Curso de Introdução à Recepção de Convenções e Exposições	60	60	44	44
Soma	76			1 524		1 214	
Serviços de Manutenção	12	DSAL	18ª a 19ª Edição de Cursos de Introdução à Decoração Interior	40	240	Cursos a serem ministrados e que continuam em 2011	
			44ª a 47ª Edição de Cursos de Introdução à Electricidade	80			
			19ª e 20ª Edição de Cursos de Introdução à Refrigeração	40			
			4ª e 5ª Edição de Cursos de Introdução à Reparação e Manutenção de Automóveis	40			
Soma	12	240					
Total	88			1 764			

* A “27ª e a 28ª Edição dos Cursos de Introdução à Profissão de Cabeleireiro” foram realizadas em 2009; a “29ª e a 30ª Edição dos Cursos de Introdução à Profissão de Cabeleireiro” foram canceladas.

GRÁFICO 4 – Distribuição dos formandos dos cursos ao abrigo das “Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional” em 2010 segundo a área do curso (%)



As “Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional” abrangem muitos sectores, sendo que o sector de serviços de manutenção foi o que teve maior peso (58 cursos), tendo o número de formandos representado 65,2% do total dos formandos daquelas acções, seguindo-se-lhe o sector de arte floral (8 cursos) e a construção civil (14 cursos) representando 13,4% e 13,3%, respectivamente, do total dos formandos.

3.3 Plano de formação de apoio ao emprego destinado a indivíduos de meia-idade

O Plano de Formação de Apoio ao Emprego Destinado a Indivíduos de Meia-Idade, é um plano destinado especificadamente a indivíduos de meia-idade, com baixo nível de escolaridade e com dificuldades em encontrar um trabalho ideal. Este Plano tem como objectivo elevar, através das acções de formação, as suas técnicas profissionais e auxiliá-los na sua integração laboral ou na mudança para outro emprego melhor. Ao mesmo tempo, este Plano procura atenuar a falta de mão-de-obra sentida nos diversos sectores, de modo que os recursos humanos em Macau sejam plenamente rentabilizados. Em 2010, foram ministrados 226 cursos que registaram uma frequência de 7 606 formandos, tendo os cursos e os formandos representado decréscimos de 16,9% e 15,5%, respectivamente, em comparação com 2009. Foram concluídos 198 cursos, tendo sido formados 4 386 indivíduos. A razão principal para a diminuição do número de cursos e formandos foi a redução na realização do “Curso básico de esteticista”.

O “Curso básico de esteticista” foi organizado consecutivamente durante cinco anos, tendo contado com a participação de 4 574 pessoas, sendo por isso, necessário reformulá-lo e dar-lhe uma nova orientação, a fim de preencher as

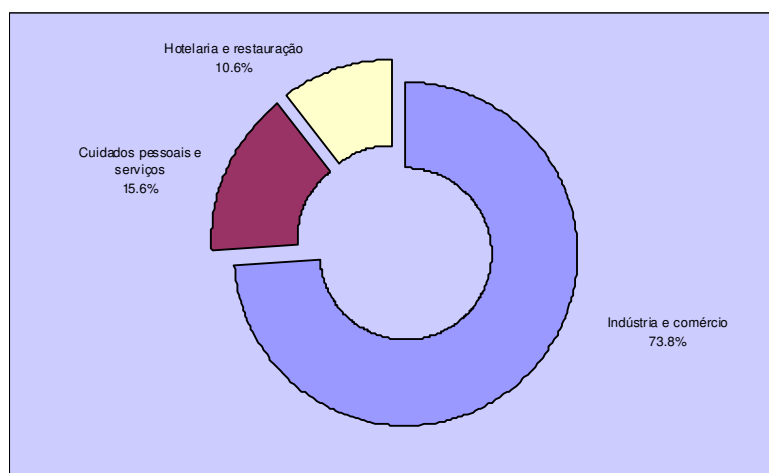
necessidades de recursos humanos em diversos sectores. Após a revisão do referido curso, a DSAL, a partir de 8 de Outubro de 2010, decidiu não aceitar mais inscrições do público para este curso, sendo que, o curso terminará após a frequência dos candidatos que já se tinham inscrito. Por outro lado, a nova orientação da formação consiste na prestação de apoio aos formandos que concluíram o nível básico, para aprenderem técnicas de esteticista de nível mais avançado e obterem a avaliação profissional.

QUADRO 8 – Cursos ao abrigo do “Plano de Formação de Apoio ao Emprego Destinado a Indivíduos de Meia-Idade” e número de formandos em 2010

Área dos cursos	Nº de cursos	Entidades colaboradoras ou promotoras	Designação dos cursos	Nº de formandos		Formandos no final dos cursos	
Indústria e Comércio	135	Federação das Associações dos Operários de Macau	86ª a 109ª Edição de Cursos de Auxiliar de Serviços Comunitários	718	3 977	615	3 052
			136ª a 176ª, 178ª a 180ª Edição de Cursos de Auxiliar de Escritório	1 319		1028	
			91ª a 122ª Edição de Cursos Iniciais de Termos Práticos de Inglês	962		658	
			25ª a 40ª Edição de Cursos Avançados de Termos Práticos de Inglês	489		368	
			27ª a 45ª Edição de Cursos Iniciais de Mandarim	489		383	
Cuidados pessoais e serviços	41	Federação das Associações dos Operários de Macau	52ª a 67ª, 69ª Edição de Cursos Iniciais de Esteticista	404	977	349	798
Hotelaria e restauração	25		52ª a 67ª, 69ª Edição de Cursos Intermédios de Esteticista*	404		349	
			34ª a 37ª Edição de Cursos de Serviço de Quarto de Hotel	121		91	
Hotelaria e restauração	25	Federação das Associações dos Operários de Macau	20ª a 22ª Edição de Cursos de Empregados de Mesa de Restaurante Chinês	84	653	69	536
			56ª a 70ª Edição de Cursos de Auxiliares de Cozinha	448		376	
			Soma	198			
Indústria e Comércio	26	Federação das Associações dos Operários de Macau	110ª a 117ª Edição de Cursos de Auxiliar de Serviços Comunitários	242	763	Cursos a serem ministrados e que continuam em 2011	
			177ª, 180ª a 186ª Edição de Cursos de Auxiliar de Escritório	209			
			123ª a 128ª Edição de Cursos Iniciais de Termos Práticos de Inglês	179			
			41ª Edição de Cursos Avançados de Termos Práticos de Inglês	29			
			46ª a 49ª Edição de Cursos Iniciais de Mandarim	104			
Cuidados pessoais e serviços	1	Federação das Associações dos Operários de Macau	190ª Edição de Cursos Iniciais de Esteticista	25	25		
Hotelaria e restauração	1		71ª Edição de Curso de Auxiliares de Cozinha	30	30		
Soma	28			818			
Total	226			6 425			

*A “68ª Edição do Curso Intermédio de Esteticista” será organizada em 2011.

GRÁFICO 5 – Distribuição dos formandos do “Plano de Formação de Apoio ao Emprego Destinado a Indivíduos de Meia-Idade” em 2010 segundo a área do curso (%)



De entre os diversos sectores abrangidos pelo “Plano de formação de apoio ao emprego destinado a indivíduos de meia-idade”, os cursos na área da indústria e comércio foram os mais procurados, pelo que o DFP ministrou 161 cursos e proporcionou formação a 4 740 indivíduos, representando 73,8% do total dos formandos daquele Plano, o que significa que, em geral, os indivíduos de meia-idade pretendem exercer cargos administrativos e desejam aprender, através daqueles cursos, conhecimentos básicos e técnicas. Seguiram-se as áreas de cuidados pessoais e serviços, tendo o DFP ministrado 42 cursos, cujo número de formandos representou 15,6% do total dos formandos daquele Plano.

3.4 Formação na modalidade de reconversão

Os cursos na modalidade de Reconversão têm como objectivo proporcionar aos indivíduos desempregados oportunidades de formação na modalidade de reconversão, de modo a obterem uma técnica e a criarem confiança para se reintegrem no mercado de trabalho. Os cursos têm a duração diária de 7 horas, sendo que, os formandos cuja frequência mensal seja de 80% recebem um subsídio diário de 80 patacas ou um subsídio mensal máximo de 1 800 patacas.

O número de pedidos para cursos de formação na modalidade de reconversão a tempo inteiro (sem vencimento) foi relativamente baixo, já que a maioria dos desempregados prefere ter um contrato a tempo parcial ou um assalariamento durante o período de desemprego, a fim de se reintegrar no mercado de trabalho, o mais brevemente possível, e atenuar as suas dificuldades económicas. Em 2010, o DFP organizou 2 cursos de formação na modalidade de reconversão, com um total de 30 participantes.

QUADRO 9 – Situação do curso de formação na modalidade de reconversão e situação de emprego dos formandos em 2010

Área dos Cursos	Entidades colaboradoras ou promotoras	Designação dos cursos	Nº de formandos	Nº de formandos no final do curso	N.º de empregados		
					Formandos com emprego imediato		Nº de formandos que não terminaram o curso por ter arranjado emprego
					Nº	Porcentagem (%)	
Hotelaria e restauração	Federação das Associações dos Operários de Macau	11º Curso de Empregados de Mesa	20	14	3	21,4	1
Cursos de reabilitação	Associação de Apoio aos Deficientes Mentais	Curso de Formação de fazer e vender sandes (nível intermédio)	10	10	0	---	---
Total			30	24			

3.5 Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca

Para diminuir as dificuldades económicas dos pescadores que durante o período de defeso da pesca (2 meses e meio) não têm qualquer rendimento, e auxiliá-los a aumentar a sua competitividade e a dominar outras técnicas para a sua sobrevivência, a DSAL continuou a implementar, em 2010, o “Plano de formação para os pescadores durante o período de defeso da pesca”. A formação teve a duração total de 96 horas, sendo 12 horas de formação sobre conhecimentos marítimos e 84 horas de formação sobre técnicas profissionais. Os formandos que tiveram uma taxa de presença de 70% receberam um subsídio de formação calculado conforme a sua taxa de presença, no montante máximo de 6 000 patacas. A formação sobre conhecimentos marítimos, tem como objectivo a sua aplicação no regresso à pesca, enquanto, o conteúdo da formação sobre técnicas profissionais tem alvos definidos, como a reparação de automóveis, hotelaria e restauração, esperando-se que, através da formação, os pescadores possam aplicar as técnicas adquiridas, alargando a sua empregabilidade.

QUADRO 10 – N.º de cursos e formandos do “Plano de Formação para pescadores durante o período de defeso da pesca” em 2010

Área dos Cursos	Nº de Cursos	Entidades colaboradoras e promotoras	Designação dos Cursos	Nº de Formandos		Nº de formandos no final dos cursos	
Serviço de manutenção	7	Capitania dos Portos Associação de Auxílio Mútuo de Pescadores de Macau	3ª Edição do Curso de Introdução à Carpintaria (destinado aos pescadores)	20	98	19	77
			3ª Edição do Curso de Introdução à Decoração de Interiores (destinado aos pescadores)	20		16	
			2ª Edição do Curso de Introdução à Refrigeração (destinado aos pescadores)	20		13	
			2ª Edição do Curso de Introdução à Electricidade (destinado aos pescadores)	20		16	
			1ª Edição do Curso de introdução de pintura à pistola (destinado aos pescadores)	18		13	
Indústria e Comércio	3	Federação das Associações dos Operários de Macau	1ª a 3ª Edição do Curso de assistente administrativo (destinado aos pescadores)	88	88	84	84
Hotelaria e restauração	6	Federação das Associações dos Operários de Macau	3ª a 4ª Edição do Curso de serviço de quarto de hotel (destinado aos pescadores)	60	175	55	159
			2ª a 3ª Edição do Curso de assistente de cozinha (destinado aos pescadores)	60		56	
			2ª a 3ª Edição do Curso de empregado de mesa em restaurantes chineses (destinado aos pescadores)	55		48	
Total	14			361		320	

Foram realizados 14 cursos que contaram com a participação de 361 formandos, dos quais 320 chegaram ao final do curso, representando 88,6% do total de formandos, tendo os cursos e os candidatos observado, face ao ano transacto, aumentos de 16,7% e 24,9%, respectivamente.

3.6 Plano subsidiado de curta duração para os subempregados do sector da construção

Tendo em conta as dificuldades económicas dos subempregados do sector da construção, o “Plano subsidiado de curta duração para os subempregados do sector da construção” organizado pela DSAL, teve início em Maio de 2010, tendo-se candidatado 1 956 formandos. Este Plano tem como objectivo aumentar os conhecimentos dos trabalhadores do sector da construção, elevando a sua competitividade e, ao mesmo tempo, atenuar as suas dificuldades económicas através da atribuição de um subsídio aos formandos.

3.7 Plano de formação no posto de trabalho e de contratação

O “Plano de formação no posto de trabalho e de contratação” é uma acção de formação criada em Julho de 2009, que tem como objectivo promover o emprego dos trabalhadores residentes (TR’s) e atenuar o desemprego em Macau. O referido Plano está dividido em 2 planos. Plano 1: Abrange as 6 concessionárias da indústria do jogo e as empresas que contratam 30 ou mais trabalhadores não residentes não especializados para tipos de trabalho enquadrados na área do alojamento e restaurantes. As referidas empresas têm, consoante a percentagem dos seus trabalhadores, que dar formação a TR’s no posto de trabalho ou fazer contratação directa; Plano 2: Abrange as empresas que não pertencendo ao âmbito do Plano 1, também podem oferecer vagas para formação no posto de trabalho, sendo que, todos os trabalhadores participantes poderão receber o subsídio do Governo.

Os formandos frequentam a acção de formação nas empresas por um período não superior a três meses, sendo que, durante esse período a sua remuneração é constituída por um subsídio de formação de 3 500 Patacas, pago pelo Governo e pela remuneração básica paga pela entidade empregadora.

Este Plano tem como objectivo proporcionar aos formandos o domínio das técnicas e dos conhecimentos básicos relacionados com o seu sector, através de formação no posto de trabalho, e de forma a prestar apoio às empresas na contratação gradual de trabalhadores locais adequados, a fim de progressivamente diminuir o número de TNR’s não especializados e dar prioridade aos trabalhadores residentes.

Da 2ª à 5ª fase deste Plano participaram 83 empresas, que contrataram directamente 1 284 trabalhadores. Além disso, 16 empresas forneceram oportunidades de formação no posto de trabalho, tendo participado 20 formandos, dos quais, 15 foram contratados após a formação e 5 desistiram do curso durante o

período de formação. No que diz respeito à participação voluntária de empresas, de entre as 2 empresas participantes, uma não conseguiu fazer colocações, e a outra colocou um trabalhador formando.

QUADRO 11 – Número de empresas e trabalhadores participantes no “Plano de formação no posto de trabalho e de contratação” 2010 (2ª a 5ª fases)

Situação	Nº de empresas	Empregados após a formação	Nº de formandos actuais	Desistência do curso		Nº total de formandos
				Motivos pessoais	Outros motivos	
Participação obrigatória	16	15	0	5	-	20
Participação voluntária	2	-	1	-	-	1
Total	18	15	1	5		21
Percentagem (%)	---	71,4	4,8		23,8	100,0

3.8 Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior

3.8.1 Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior 2009

Em 2009, teve início o “Plano de Estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior”. O objectivo deste Plano é proporcionar aos graduados do ensino superior um estágio em grandes empresas do Interior da China, alargar a sua visão e aprenderem a situação do estado da China, contribuindo para o desenvolvimento da sua vida profissional.

No meio do 2º semestre de 2009, deu-se início ao referido Plano, que proporcionou vagas de estágio para 47 indivíduos. O estágio tem a duração de 6 a 12 meses, tendo 34 formandos concluído o estágio em 2010 e 13 desistiram da frequência. Os formandos regressados a Macau após a formação já arranjam emprego, sendo que, os referidos formandos também crêem que o Plano lhes proporcionou um apoio positivo para a sua carreira profissional e emprego.

QUADRO 12 – Situação de participação e conclusão do Plano em 2009

Situação	Nº de Estagiários	Percentagem (%)
Colocações em empresas	47	100,0
Conclusão o estágio	34	72,3
Desistências do estágio	13	27,7
Total	47	100,0

3.8.2 Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior 2010

Em consonância com os comentários positivos das empresas e dos formandos sobre este plano de estágio, a DSAL, em 2010, continuou a implementar o referido Plano, tendo também feito as seguintes alterações de acordo com os dados da situação de

execução em 2009: (1) aditamento de sectores para o estágio – indústria química e sector de transportes, onde foi aditada vaga de estágio relativa ao metro ligeiro, a fim de preparar pessoas qualificadas para o desenvolvimento de recursos humanos de Macau, e dar mais opções aos estagiários; (2) aumento do montante do subsídio – além de manter os subsídios de subsistência e de alojamento, foi também incluído o subsídio de comunicação e aquisição de material, ou seja, o montante total do subsídio passa para 5 500 Patacas por mês, a fim de atenuar as dificuldades económicas dos estagiários; (3) redução do prazo de estágio – em princípio, o prazo de estágio para o corrente ano é de 6 meses, no entanto se o estagiário e a empresa estiverem interessados, podem prolongar esse prazo, sendo que, nesta matéria é dada flexibilidade ao estagiário.

O “Plano de Estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior” em 2010, totalizou 53 estagiários, tendo 1 desistido durante o período de formação por ter encontrado emprego, por isso, no final de 2010, havia 52 formandos a estagiar nas empresas.

QUADRO 13 – Situação da participação e conclusão do Plano em 2010

Situação	Nº de Estagiários	Percentagem (%)
Colocações em empresas	53	100,0
Conclusão o estágio	1	1,9
Desistências do estágio	52	98,1
Total	53	100,0

De acordo com os dados estatísticos da área profissional, mais de 50% dos estagiários são graduados em Gestão de Empresas (Business Administration), enquanto, 11,3% são de Engenharia Civil, Engenharia Electrotécnica e Máquinas e 9,4% de Enfermagem e Gestão Médica.

QUADRO 14 – Distribuição dos estagiários do “Plano de Estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior” por sectores de actividade

Nº de referência	Sector de Estágio	Nº de Estagiários	Percentagem* (%)
1	Gestão de Empresas (Business Administration)	27	50,9
2	Enfermagem e Gestão Médica	5	9,4
3	Química Aplicada	3	5,7
4	Engenharia Civil, Engenharia Electrotécnica e Máquinas	6	11,3
5	Telecomunicações	1	1,9
6	Logística/Transportes	1	1,9
7	Turismo Internacional	3	5,7
8	Direito	2	3,8
9	Línguas	3	5,7
10	História/Cultura	2	3,8
	Total	53	100,0

*Devido aos arredondamentos, o total da percentagem poderá não corresponder à soma das parcelas.

Em 2010, o plano de estágio recebeu o apoio de 14 grandes empresas do Interior da China de diversos sectores para vários postos de estágio. As vagas abrangeram principalmente 7 sectores em várias localidades. Os quadros seguintes mostram as situações concretas de distribuição dos estagiários:

QUADRO 15 – Distribuição dos estagiários segundo a localização das empresas

Localização	Nº de Estagiários	Percentagem (%)
Província de Guangdong	44	83,0
Província de Fujian	1	1,9
Cidade de Xangai	8	15,1
Total	53	100,0

As empresas participantes neste Plano de estágio são principalmente da província de Guangdong (83,0%), aparecendo em segunda posição as empresas de Xangai, representando 15,1% do total de empresas participantes.

QUADRO 16 – Distribuição dos estagiários por sector de actividade em 2010

Nº de referência	Ramos de actividade	Nº de Estagiários	Percentagem (%) *
1	Bancos	26	49,1
2	Turismo	8	15,1
3	Transportes	8	15,1
4	Comércio	3	5,7
5	Segurança	3	5,7
6	Indústria química	1	1,9
7	Saúde	4	7,5
Total		53	100,0

*Devido aos arredondamentos, o total da percentagem poderá não corresponder à soma das parcelas.

As vagas fornecidas para estágio são principalmente de Bancos (49,1%), seguindo-se o Turismo (15,1%) e os Transportes (15,1%).

3.9 Medidas para o controlo das acções de formação

Para conhecer a eficácia dos cursos e, desse modo, assegurar a rentabilização desejada dos recursos de formação, o DFP enviou pessoal para observar as acções de formação, durante o decorrer dos cursos, tendo feito também, antes da conclusão destes, inquéritos e recolha de opiniões, a fim de servirem de base ao aperfeiçoamento dos cursos.

Em 2010, realizaram-se 433 observações a 461 cursos concluídos, significando uma média de 0,9 observações por curso. O DFP também realizou 424 inquéritos aos formandos, tendo 8 132 formandos respondido a esses inquéritos, representando 94,0% dos formandos que concluíram os cursos.

QUADRO 17 – Situação de controlo das acções de formação em 2010

Modalidade de formação	Nº de cursos	Nº de formandos que concluíram o curso	Nº de observações	Nº de inquéritos	Nº de inquiridos (pessoas físicas)
Qualificação Profissional	4	61	6	4	60
Aperfeiçoamento	127	2 649	92	118	2 347
Acções de Formação da 2ª Aptidão Profissional	88	1 214	265	80	1 222
Plano de formação de apoio ao emprego destinado aos indivíduos de meia-idade	226	4 386	57	207	4 181
Reconversão	2	24	0	1	14
Plano de formação para pescadores durante o período de defeso da pesca	14	320	13	14	308
Total	461	8 654	433	424	8 132
Ratio entre o número de inquiridos e o total de formandos que concluíram o curso (%)					94,0
Média de observações nos cursos					0,9

Nota: não foi feito inquérito aos cursos não concluídos, cursos de exame para licenças de condução e cursos de avaliação de máquinas pesadas de construção civil.

As observações e os inquéritos têm como objectivo principal averiguar a pedagogia dos formadores, conteúdo programático, ambiente e equipamento das salas de aulas, equipamento e ferramentas pedagógicos e disciplina nas salas, entre outros. De acordo com o registo das observações e os resultados dos inquéritos, os cursos foram, em geral, avaliados positivamente, porém, alguns cursos ainda podem ser melhorados, em aspectos como seja a actualização do equipamento pedagógico, aumento dos apontamentos dos cursos, utilização de métodos pedagógicos diversificados e aditamento de estágio. Visto isso, o DFP solicitou aos formadores e às entidades co-organizadoras dos cursos para procederem às devidas melhorias, a fim de elevar a qualidade dos cursos.

3.10 Cedência de instalações a empresas/instituições para a realização de acções de formação ou testes de avaliação

O DFP cedeu instalações a empresas/instituições que necessitavam de realizar acções de formação ou testes de avaliação. Em 2010, as instalações foram cedidas uma vez, para acções que contaram com a participação de 40 indivíduos.

4. Avaliação técnica

A DSAL toma iniciativa para impulsionar o regime de certificação da qualificação profissional de Macau, fornecendo diversos meios para os trabalhadores obterem certificados e aumentarem a sua competitividade. No seguimento da necessidade de recursos humanos, de acordo com o desenvolvimento económico, já foram estabelecidos os testes padrão e os boletins de perguntas para mais de 10 sectores, nomeadamente, o sector da construção civil, obras e manutenção, jogo, convenções e exposições, hotelaria e similares, e arte floral, entre outros. Futuramente, a DSAL irá desenvolver gradualmente o referido regime para mais ramos de actividades económicas.

Em 2010, o “teste de técnicas para o curso de arranjos florais de nível elementar”, segundo o modelo “1 teste 2 certificados”, foi realizado pela DSAL e pelo Centro de Instruções sobre a Avaliação de Técnicas Profissionais da Província de Guangdong dos Serviços de Recursos Humanos e Segurança Social da Província de Guangdong. Participaram no teste de teoria 91 candidatos, tendo 89 sido aprovados, representando uma taxa de aprovação de 97,8%; no teste de prática participaram 86 candidatos, tendo 62 sido aprovados, significando uma taxa de aprovação de 72,1%. Os 62 candidatos aprovados na teoria e na prática irão obter o certificado nacional de qualificação profissional emitido pelo Centro de Instruções sobre a Avaliação de Técnicas Profissionais da Província de Guangdong e o certificado de qualificação profissional emitido pela DSAL de Macau.

Os dados demonstram que, se os candidatos se esforçarem a estudar e a rever a matéria, terão mais facilidade na obtenção de conhecimentos para o teste de teoria, por isso, a percentagem de aprovação é muito alta, enquanto o teste de prática requer mais técnicas, por isso, as dificuldades são maiores e a taxa de aprovação dos formandos é relativamente baixa.

QUADRO 18 – Dados estatísticos para o teste de avaliação “um teste, dois certificados”

Nome	Nº de participantes no teste (indivíduos)	Candidatos aprovados no teste de teoria (indivíduos)	Candidatos aprovados no teste de prática (indivíduos)	Taxa de aprovação
Curso de arranjos florais de nível elementar	91	89	62	68,1%
Total	91	89	62	68,1%

4.1 Participação na Comissão do Conselho de Especialistas sobre o Desenvolvimento de Técnicas Profissionais do Serviço de Trabalho da Província de Cantão

No início de 2010, a DSAL foi convidada a participar na “Comissão do Conselho de Especialistas sobre o Desenvolvimento de Técnicas Profissionais do Serviço de Trabalho da Província de Cantão”. A participação nesta Comissão tem como objectivo estabelecer a cooperação no âmbito da formação profissional e da avaliação de técnicas profissionais, incentivar o desenvolvimento contínuo dos recursos humanos de Macau e reforçar a troca de informações com o Interior da China, segundo o “Acordo de Cooperação sobre o Desenvolvimento de Técnicas Profissionais entre Macau e Guangdong”, através das experiências das diversas regiões.

4.2 Trabalhos preparatórios para a avaliação técnica profissional

Em 2010, com base em mais de 10 ramos de actividades económicas que reuniam as condições para a realização da avaliação de técnicas profissionais, a DSAL

continuou a impulsionar o trabalho de avaliação de técnicas profissionais para mais sectores locais, pretendendo por um lado, desenvolver os sectores de avaliação de técnicas profissionais de nível básico para nível intermédio, nível superior ou mais avançado, e por outro lado, continuar a implementar mais testes de avaliação de técnicas profissionais abrangendo diversos ramos de actividades, de acordo com as necessidades de desenvolvimento da sociedade.

O sector da construção civil foi um dos sectores incluídos no plano de desenvolvimento do teste de avaliação de técnicas profissionais para 2010, tendo a DSAL obtido o reconhecimento do referido sector e organizado a “Comissão de avaliação de técnicas profissionais do sector da construção civil”, para implementar o critério do teste e avaliar assentadores de tijolos, estucadores e revestidores de superfícies da construção civil.

Relativamente ao sector de obras e manutenção, já está estabelecida a calendarização de implementação de testes de técnicas profissionais de nível básico para electricista de reparações e montador de equipamento eléctrico. Gradualmente serão estabelecidos níveis mais avançados deste teste de avaliação de técnicas profissionais.

Relativamente aos trabalhos preparatórios para o teste de avaliação de técnicas profissionais para “*croupiers*”, a DSAL, com a cooperação de 6 companhias do sector do jogo, criou o “Grupo de Especialistas de avaliação para o teste de avaliação de técnicas profissionais para “*croupiers*”, tendo já estabelecido o procedimento e os pormenores de tratamento do referido teste.

Além disso, com base no Regime de Certificação da Aptidão Profissional, a DSAL, continua a estudar a possibilidade de iniciar mais modalidades adequadas ao modelo “um teste, dois certificados”, a fim de alargar este modelo para abranger todos os sectores, de forma que todos os trabalhadores locais possam obter certificados de técnicas profissionais reconhecidos pelas duas regiões e desenvolver a sua carreira profissional.

5. 6ª Competição de Aptidão Profissional entre os jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu 2010

A 6ª Competição de Aptidão Profissional entre os jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu, foi organizada pela DSAL, com a cooperação de “*Guangzhou Labour and Social Security Bureau*”, “*Hong Kong Vocational Training Council*” e Serviços de Trabalho e Segurança Social de Chengdu, que colaborou pela 1ª vez. Esta competição tem como objectivo impulsionar não só a troca de informação sobre formação profissional entre as 4 regiões, como também incentivar o desenvolvimento da formação profissional e aprofundar a cooperação inter-regional.

Esta competição foi realizada nos dias 30 e 31 de Outubro de 2010, no Pavilhão Polidesportivo Tap Seac de Macau, sendo que, a competição, que contou com a participação de 60 jovens, compreendeu cinco modalidades, designadamente, “Instalação de ar condicionado”, “Decoração de montras e demonstrações”, “Concepção e elaboração de desenhos animados 3D”, “Arranjos florais” e “Preparação de cocktails”. Nesta competição participaram pela 1ª vez concorrentes de 4 regiões, o que tornou esta edição a de maior dimensão e com o maior número de participantes, designadamente, chefes das delegações representantes das 4 regiões, dirigentes, convidados, funcionários da organização, júris especialistas das modalidades, candidatos e funcionários, totalizando mais de 200 indivíduos.

Nesta Competição, a equipa de Macau ganhou medalhas em 4 modalidades, tendo recebido 1 de ouro (1º prémio) e 4 de bronze (3º prémio). A candidata Cheang Ka Wai ganhou o 1º prémio na modalidade de arranjos florais, o que evidencia as técnicas profissionais dos candidatos de Macau.

Na cerimónia de encerramento, com o testemunho dos chefes das delegações representantes das 4 regiões, foi assinado o acordo para a realização na cidade de Chengdu da Província de Sichuan, em Abril de 2012, da “7ª Competição de Aptidão Profissional entre os jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu”.

6. Outras actividades desenvolvidas em 2010

6.1 Visitas/Intercâmbios/Colaboração

- 6.1.1 Visita ao Centro de Instruções sobre a Avaliação de Técnicas Profissionais de Guangdong;
- 6.1.2 Participação na reunião e festa da primavera do grupo de especialistas da avaliação de técnicas profissionais de Guangdong;
- 6.1.3 Participação na 6ª Sessão de Cooperação Laboral do Grande Delta do Rio das Pérolas, realizada no município Fuzhou da província de Fujian.

6.2 Recepção de visitantes

- 6.2.1 Recepção dos Vice-Ministros da Educação de Moçambique, Arlindo Gonçalo Chilundo e Leda Florenda Hugo;
- 6.2.2 Recepção dos jovens participantes no programa “Ser um bom cidadão”, do plano de actividades de férias da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude;
- 6.2.3 Recepção dos representantes dos Serviços de Recursos Humanos e Segurança Social da Província de Guangdong e do Centro de Instruções

sobre a Avaliação de Técnicas Profissionais de Guangdong, visita ao local de avaliação de “Um teste, dois certificados” e realização de reuniões para troca de opiniões;

6.2.4 Recepção dos representantes do Hong Kong Vocational Training Council para visitar o local de formação;

6.2.5 Recepção dos representantes da *GuangDong Polytechnic Normal University*.

6.3 Divulgação/Promoção

6.3.1 Divulgação de actividades através de anúncios nos jornais; anúncios na internet; folhetos de divulgação e cartazes; afixação de anúncios em placares das ruas; anúncios publicitários na televisão sobre o “Curso de arranjos florais (nível básico)”, segundo o modelo “1 teste 2 certificados” e anúncios publicitários no ecrã do Centro de Informação ao Público e do Centro de Serviços da RAEM, e anúncios em placares das ruas;

6.3.2 Deslocação ao Centro de Prestação de Serviços ao Público na zona norte, para explicar o procedimento de inscrição para o teste de avaliação profissional.

6.4 Cursos e actividades com os formandos

6.4.1 Festejos do Ano Novo Chinês; churrasco de Inverno; actividades de aventuras e visita ao Museu de Ciências de Macau;

6.4.2 Actividades desportivas mensais; aulas para interessados na prática de Aikido, Taiji, informática, escultura e xadrez;

6.4.3 Participação em vários seminários, designadamente, “Seminário sobre o Emprego” organizado pelo Shun Tak Holdings Limited, “Prejuízos causados pelas drogas” organizado pelo Instituto de Acção Social e “Conhecimento sobre SIDA” organizado pelos Serviços de Saúde.

6.5 Formação do pessoal interno

O DFP tem incentivado os seus formadores a frequentar cursos, a fim de obterem certificados profissionais da respectiva área e a aprenderem novos conhecimentos, a aperfeiçoarem-se e desenvolverem técnicas diversificadas, para elevarem a qualidade de ensino. Em 2010, alguns formadores obtiveram a certificação profissional nacional de nível superior para reparação de veículos.

ANEXO 1 – Entidades fornecedoras dos cursos de formação profissional

Ramos de actividade	Entidades organizadoras ou co-organizadoras
Serviços de automóvel	BMW Concessionaires (Macau) LTD.
	Centro de reparação de veículos Nek Tin
	Vang Iek Engineering Ltd
	Reparação Mecânica Harper (Macau) Limitada
	Iat Pun Kek Pan Kei Iao Chun Mai Tim
	Lek Kou Motors Services Centre
	Centro Auto Resoma
	Xin Kang Hua Auto Part & Motor Services Limited
	Ling Li Auto Service
	Checkers Motors
	Kam Hong Motors
	Oficina de Reparação de Automóveis MIRR
	Companhia de Serviços dos Automóveis (Inpecção) Shun In
Hotéis	Casa Real Hotel
	GrandView Hotel
	Hotel Presidente
	Grand Emperor Hotel
	Hotel Waldo
Electricidade, Electrónica e Telecomunicações	Artigos Electrónicos e de Segurança Son Vo
	Artigos Áudios “Cyber”
	H. Nolasco & Cia., Lda.
	Ag. Obras Eléctricas e Predial Hap Heng
	Ricky Trading Company
	Tak Va Instalações Eléctricas
	Loja Artigos Eléctricos Va Son
	Hi-Tech Comunicações Companhia. LDA
	Artigos Eléctricos Kam Fong
	Andyson Sound & Lighting Engineering Co. Ltd.
	Av Depot Ltd
	Agência Comercial Macau Comunicações
	Success Software Desenvolvimento Tecnologia Lda
	Ieng Advertising Production
	Decoração Fat Kei
Frio e climatização	Hung Yi Electronic Science Tecnologia Co, Ltd.
	Máquinas Digitais Avançadas Lda.
	Consolidated Engineering. CO.LTD.
	Chi Keong Electrical and Air-Conditionar Engineering Ltd
	Focus - Gestão, Operação e Manutenção de Instalações, S.A
	CESL Asia Focus – Facilities Management Limited
	Nova City Property Management, Co Ltd.
	Dafoo Gestão Operação e Manutenção de Instalações Limitada
Zenith Engineering Ltd.	
Segurança e combate a intrusos	Companhia de Engenharia e Importação Fok Iap Ltd
	Man On Security Systems & Eng. Co.
	DSS – Companhia de Sistema de Segurança Detection (Macau) Ltd.
	CESL Asia, Investment & Services, Ltd (Aeroporto)
Entidade de Prestação de serviços públicos	San Sun Tat Fire Engineering
	SAAM – Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau, SARL
Serviços Públicos	Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

INSPECÇÃO DO TRABALHO

No uso das competências conferidas pelo Regulamento Administrativo n.º 24/2004 – “Orgânica e Funcionamento da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais”, pelo “Regulamento de Inspeção do Trabalho”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 60/89/M e pelo Regulamento Administrativo n.º 26/2008 – “Normas de funcionamento das acções inspectivas do trabalho”, o Departamento da Inspeção do Trabalho (DIT) executou o seu trabalho, tendo desenvolvido, em 2010, o seguinte:

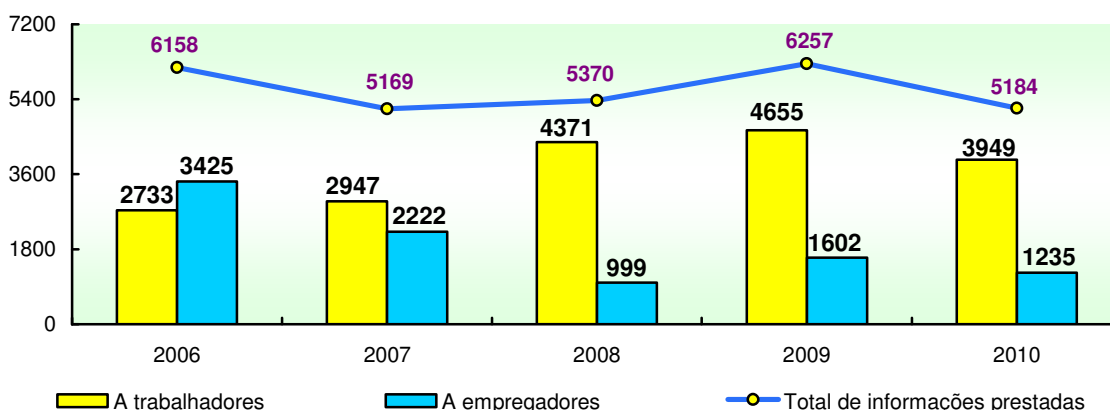
1. Serviço Informativo

1.1 Pedido de informações

O DIT presta serviço informativo, de 2ª a 6ª feira das 9 horas às 19:30 horas, aos empregadores e trabalhadores, tendo disponibilizado pessoal licenciado em Direito para executar o trabalho de atendimento ao público, a fim de permitir aos interessados um melhor conhecimento das normas legais na área do trabalho e dos seus direitos e deveres, promovendo, desse modo, os direitos e interesses dos trabalhadores, com o intuito de dar cumprimento a determinadas normas não observadas.

Em 2010, o Serviço Informativo prestou informações 5 184 vezes, tendo 3 949 vezes sido para trabalhadores e 1 235 vezes para empregadores que compareceram na DSAL, traduzindo, face ao ano transacto, um decréscimo de 17,1%, ou seja, um decréscimo de 22,9% para empregadores e um decréscimo de 15,2% para trabalhadores.

GRÁFICO 1 – Informações prestadas a indivíduos que compareceram na DSAL nos últimos cinco anos



O maior número de informações solicitadas pelos cidadãos incidiu sobre os despedimentos, representando 31,2%, seguindo-se as férias e o descanso semanal, com 8,0% e 5,9%, respectivamente.

QUADRO 1 – Pedidos de informações em 2010 segundo a qualidade do interessado que compareceu na DSAL por assunto

Assuntos	Trabalhadores (pessoas físicas)	Empregadores (pessoas físicas)	Total de informações prestadas (total de pessoas físicas)
Duração do trabalho	84	178	262
Trabalho extraordinário	147	548	695
Descanso semanal	182	611	793
Férias	372	1 000	1 372
Feriados obrigatórios	201	699	900
Faltas	108	252	360
Salários	202	800	1 002
Desconto salarial	40	197	237
Suspensão de trabalho	32	179	211
Despedimentos	1 261	4 077	5 338
Licença de maternidade	39	22	61
Trabalho de menores	42	25	67
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	79	356	435
Contribuições para o F.S.S.	28	76	104
Contratação de trabalhadores/ Figuras Afins	71	114	185
13º Mês	72	279	351
R.A. n.º 17/2004 – “Regulamento sobre a Proibição de Trabalho Ilegal”	87	199	286
Despesas de repatriamento	251	382	633
Outros*	972	2 853	3 825
Total	4 270	12 847	17 117

* Inclui subsídio, seguro, higiene e segurança de trabalho, dados registados, registo de contribuições para o F.S.S., dados de investigação (Fundo de Segurança Social), aviso de acidente de trabalho, alojamento, análise de contrato com trabalhadores não residentes, estudo de contrato com trabalhadores não residentes, influência de trabalhadores não residentes, agência de emprego, suspensão de actividade, certificados de trabalho, violação da “Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais”, nota de abonos e descontos, princípio de igualdade, trabalho de mulheres, desconto de salário, compensação de trabalho nocturno, compensação de trabalho por turnos, diminuição da remuneração de base, condições de trabalho, deveres dos empregadores, garantias dos trabalhadores, âmbito da remuneração de base, “contribuições para fundos de previdência”, “pensão de aposentação” ou “pensões”, período experimental, falta de presença ou de prestação de informações de acordo com o aviso, outros assuntos cuja informação não indique pormenores.

O número total de indivíduos que consultaram o Informativo atingiu 17 117 (pessoas físicas), dos quais 75,1% eram trabalhadores e 24,9% empregadores.

Analisando os pedidos de informação por sectores, verificou-se que os empregadores e os trabalhadores das “Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais” foram os que solicitaram mais informações, representando 51,9% do total.

QUADRO 2 – Número de indivíduos que compareceram na DSAL em 2010 solicitando informações segundo a sua qualidade por ramos de actividade

Ramos de actividade	Trabalhadores (pessoas físicas)	Empregadores (pessoas físicas)	Total
Indústrias transformadoras	30	81	111
Construção	104	434	538
Comércio e reparação	17	62	79
Transportes, armazenagem e comunicações	11	63	74
Actividades financeiras	1	5	6
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	13	72	85
Educação	11	41	52
Saúde e acção social	2	13	15
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais ^{1,2}	627	2 066	2 693
Famílias com empregados domésticos	264	295	559
Turismo ¹	47	287	334
Jogo ²	10	125	135
Outros ³	98	405	503
TOTAL	1 235	3 949	5 184

¹ O “Turismo” faz parte dos “Transportes, armazenagem e comunicações”, “Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais” e do “Alojamento, restaurantes e similares”, estando classificado nas subclasses 60229, 62100, 62200, 63010 e 63040 dos “Transportes, armazenagem e comunicações”, nas subclasses 92140, 92190 e 93091 das “Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais” e nas subclasses 55101, 55102, 55103, 55109, 55201, 55202, 55203, 55204, 55205, 55206, 55207, 55208 e 55209 do “Alojamento, restaurantes e similares”, constantes da “Classificação das Actividades Económicas de Macau - Revisão I” da Direcção de Serviços de Estatística e Censos.

² O “Jogo” está classificado na subclasse 92491 das “Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais”.

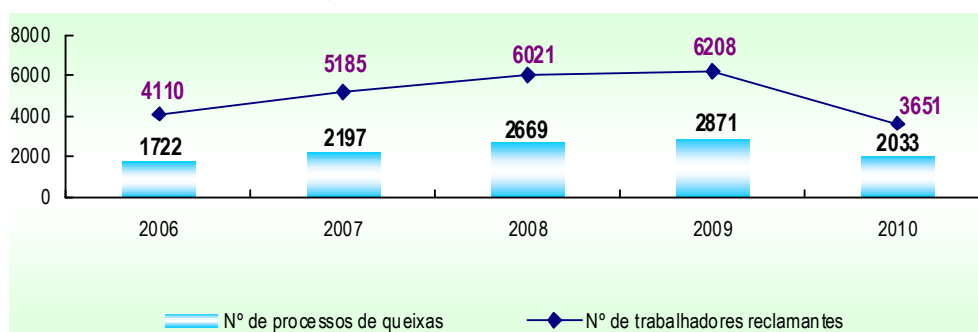
³ Em “Outros” está incluído: agricultura, produção animal, caça e silvicultura, indústrias extractivas, produção e distribuição de electricidade, de gás e de água, administração pública, defesa e segurança social obrigatória, organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais e outras actividades que não prestaram informações pormenorizadas.

O DIT também tem a funcionar 24 horas por dia a “Linha Aberta Informativa” (telefone nº 2840 0333) e a linha informativa sobre a “Lei das Relações de Trabalho” (telefone nº 2871 7810). Em 2010, o DIT prestou informações através daquelas linhas 40 345 vezes.

1.2 Queixas

Outro serviço prestado pelo Informativo é a aceitação de queixas dos trabalhadores que sentem os seus direitos lesados. Em 2010, foram apresentadas 2 033 reclamações, tendo envolvido 3 651 trabalhadores. Face a 2009, o número de trabalhadores reclamantes (6 208 indivíduos) e o de queixas (2 871 casos) aumentaram 29,2% e 41,2%, respectivamente.

GRÁFICO 2 – Queixas recebidas nos últimos cinco anos



Foram recebidas reclamações de 3 651 trabalhadores (sendo 2 578 residentes e 1 073 não residentes), que incidiram sobre um ou diversos assuntos, num total de 10 188 incidências, destacando-se, pelo seu elevado número, as relativas a despedimentos, salários e descanso semanal que representaram 20,7%, 13,6% e 10,6%, respectivamente, em relação ao total.

QUADRO 3 – Incidências das reclamações em 2010 relativamente a cada assunto e origem dos trabalhadores

Assuntos	TR's (pessoas físicas)	TNR's (pessoas físicas)	Nº de incidências
Trabalho extraordinário	355	435	790
Salários	918	471	13 89
Despedimentos	1 268	840	2 108
Férias	380	236	616
Descanso semanal	735	349	1 084
Feriados obrigatórios	631	251	882
Despedimento de mulheres	9	3	12
Suspensão de trabalho	188	103	291
Certificado de trabalho	211	1	212
Licença de maternidade	2	0	2
Subsídios	16	118	134
Acidentes de trabalho	26	3	29
Contribuições para o F.S.S.	168	0	168
13º Mês	155	53	208
Infracção à Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais	389	1	390
Despesas de repatriamento	1	253	254
Desconto salarial	93	139	232
Outros*	847	540	1 387
Total	6 392	3 796	10 188

* Inclui, vistas inspectivas, duração de trabalho, seguro, higiene e segurança de trabalho, doença profissional, dados de registo, registo de contribuições para o F.S.S, aviso de acidente de trabalho, alojamento, influência de TRN's, faltas, agência de emprego, trabalho ilegal, nota de abonos, princípio de igualdade, diminuição de salário, compensação de trabalho nocturno, compensação de trabalho por turnos, diminuição da remuneração de base, condições de trabalho, deveres dos empregadores, garantias dos trabalhadores, contrato de trabalho com menores, não prestação de contrato ou acordo escritos para trabalhadores, âmbito da remuneração de base, "contribuições para fundos de previdência", "pensão de aposentação" ou "pensões", período experimental, falta de presença ou de prestação de informações de acordo com o aviso, outros assuntos cuja informação não indique pormenores.

Analisando o sector onde os trabalhadores reclamantes laboravam, verificou-se que os do sector da “Construção” ocuparam a primeira posição com 39,8%, seguindo-se os dos “Turismo” (16,5%) e do “Jogo” (6,5%). Em 2010, o número de trabalhadores reclamantes residentes diminuiu 43,1% contra os 4 531 registados no ano transacto, enquanto o número de não residentes diminuiu 36,0% quando comparado com os 1 677 registados em 2009.

QUADRO 4 – Trabalhadores reclamantes em 2010 segundo a sua origem por ramos de actividade económica

Ramos de actividade económica	TR's	TNR's	TOTAL
Indústrias transformadoras	99	98	197
Construção	1 140	314	1 454
Comércio e reparação	203	21	224
Transportes, armazenagem e comunicações	94	127	221
Actividades financeiras	5	0	5
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	167	21	188
Educação	34	1	35
Saúde e acção social	12	1	13
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais ^{1,2}	185	42	227
Famílias com empregados domésticos	0	200	200
Turismo ¹	366	235	601
Jogo ²	231	5	236
Outros ³	42	8	50
TOTAL	2 578	1 073	3 651

¹ O “Turismo” faz parte dos “Transportes, armazenagem e comunicações”, “Outras actividades de serviços colectivos”, sociais e pessoais” e do “Alojamento, restaurantes e similares” estando classificado nas subclasses 60229, 62100, 62200, 63010 e 63040 dos “Transportes, armazenagem e comunicações”, nas subclasses 92140, 92190 e 93091 das “Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais” e nas subclasses 55101, 55102, 55103, 55109, 55201, 55202, 55203, 55204, 55205, 55206, 55207, 55208 e 55209 do “Alojamento, restaurantes e similares”, constantes da “Classificação das Actividades Económicas de Macau - Revisão I” da Direcção de Serviços de Estatística e Censos.

² O “Jogo” está classificado na subclasse 92491 das “Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais”.

³ Em “Outros” está incluído: agricultura, produção animal, caça e silvicultura, indústrias extractivas, produção e distribuição de electricidade, de gás e de água, administração pública, defesa e segurança social obrigatória, organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais e outras actividades que não prestaram informações pormenorizadas.

2. Actividade Inspectiva

2.1 Processos recebidos

Em 2010, o DIT recebeu 9 673 processos para tratamento (compreendendo conflitos laborais e participações de acidentes de trabalho) que, acrescidos aos 4 168 pendentes de 2009 e para serem concluídos em 2010, perfazem um total de 13 841.

O enquadramento dos 9 673 processos iniciados em 2010 foi o seguinte:

Quanto à sua origem:

- Por solicitação dos trabalhadores..... 1 856
- Por iniciativa do DIT.....5 876
- Por solicitação de outras entidades 1 924
- Denúncias dos cidadãos..... 10
- Denúncias através da linha aberta.....7

Quanto à área envolvente:

- Intervenção em geral8 518
- Combate ao trabalho ilegal.....955
- Contratação de menores..... 156
- Acordo sobre diminuição de salário.....4

Quanto aos assuntos a tratar, há a salientar:

- Participação de acidentes de trabalho5 965
- Despedimentos 1 961
- Salários 1 595
- Acidentes de trabalho e doenças profissionais causados
pela higiene e segurança no trabalho66
- Férias677
- Feriados obrigatórios..... 889
- Descanso semanal959
- Contribuições para o F.S.S.....208

2.2 Processos Concluídos

Em 2010, foram concluídos 7 998 processos de conflitos laborais, de participações de acidentes de trabalho e doenças profissionais, tendo envolvido 8 798 trabalhadores que reclamaram ou participaram sobre um ou mais assuntos, perfazendo um total de 14 888 incidências em assuntos.

Quanto à origem dos processos abertos:

- Por solicitação dos trabalhadores..... 2 116
- Por solicitação dos empregadores.....3 954
- Por solicitação de outras entidades 1 918
- Denúncias dos cidadãos.....9
- Denúncias através da linha aberta.....1

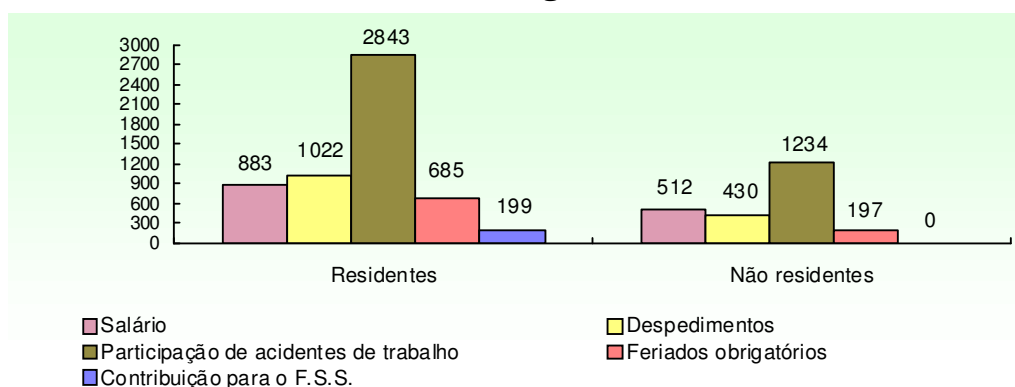
Quanto à área envolvente:

- Intervenção em geral6 871
- Relacionada com TNR's2
- Combate ao trabalho ilegal1 033
- Contratação de menores.....92

QUADRO 5 – Estatísticas mais relevantes dos assuntos tratados e trabalhadores envolvidos (pessoas físicas) em 2010

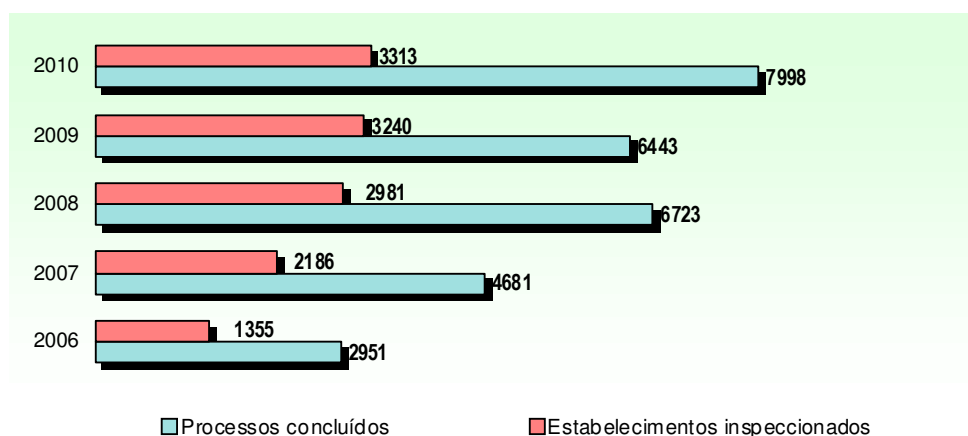
ASSUNTOS	Nº de casos tratados	Nº de trabalhadores envolvidos (pessoas físicas)
Participações de acidentes de trabalho	4 262	4 077
Despedimentos	2 325	1 452
Salários	1 484	1 395
Férias	667	657
Feriados obrigatórios	895	882
Descanso semanal	851	835
Contribuições para o F.S.S.	236	199

De entre os assuntos tratados, tanto de TR's como de TNR's, as participações de acidentes de trabalho abrangeram o maior número de casos.

GRÁFICO 3 – Trabalhadores abrangidos por assuntos em 2010 (valores mais significativos)

Face ao ano de 2009, observou-se um aumento de 24,1% no número de processos concluídos (7 998) e um aumento de 2,3% no número de estabelecimentos inspeccionados (3 313).

GRÁFICO 4 – Processos concluídos e estabelecimentos inspeccionados nos últimos cinco anos



2.3 Infracções verificadas

Na actividade inspectiva desenvolvida nos processos concluídos em 2010, foram detectados no total 1 823 trabalhadores envolvidos (pessoas físicas) nas infracções, traduzindo uma redução de 41,4% quando comparados com os 1 289 registados em 2009.

Quanto aos assuntos, pelo elevado número de trabalhadores envolvidos:

- Feriados obrigatórios.....469
- Despedimentos303
- Salários.....277
- Duração de trabalho190
- Descanso semanal171

Quanto à natureza das infracções:

De acordo com a natureza pecuniária

- De natureza pecuniária..... 1 678
- De natureza não pecuniária 145

De acordo com a existência de auto

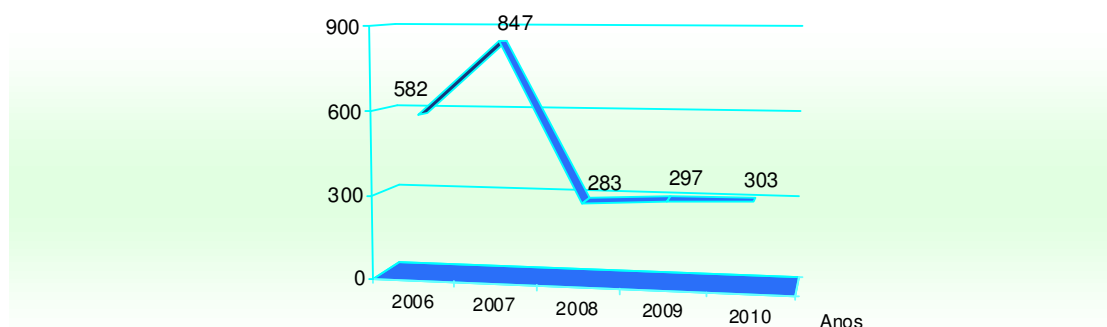
- Pagamento sem auto..... 177 (9,7%)
- Pagamento após auto de transgressão 1 646 (90,3%)

QUADRO 6 – Trabalhadores envolvidos (pessoas físicas) nas infracções segundo o assunto em 2010

ASSUNTOS	SUBTOTAL		REP. VOL.		OBJ. AUTO	
	TR's	TNR's	TR's	TNR's	TR's	TNR's
Duração de trabalho	170	21	4	2	166	19
Descanso semanal	155	16	6	1	149	15
Férias	94	26	10	9	84	17
Feriados obrigatórios	295	174	20	6	275	168
Salários	206	71	12	39	194	32
Subsídios	7	5	1	2	6	3
Suspensão	23	19	1	5	22	14
Despedimentos	247	56	7	11	240	45
Despedimento de mulheres	1	0	0	0	1	0
Licença de maternidade	1	0	0	0	1	0
Trabalho de menores	139	0	0	0	139	0
Seguro	0	0	0	0	0	0
Inscrição no F.S.S.	0	0	0	0	0	0
Contribuições para o F.S.S.	3	0	20	0	3	0
13º mês	18	1	0	0	18	1
Bónus	0	28	0	27	0	1
Prémios em numerário	8	2	0	2	8	0
Despesas de repatriamento	0	8	0	4	0	4
Comissão	7	0	0	0	7	0
Trabalho ilegal	0	4	0	0	0	4
Duração de trabalho	3	0	0	0	3	0
Outros*	8	7	3	5	5	2
TOTAL	1 385	438	64	113	1 321	325
	1 823		177		1 646	

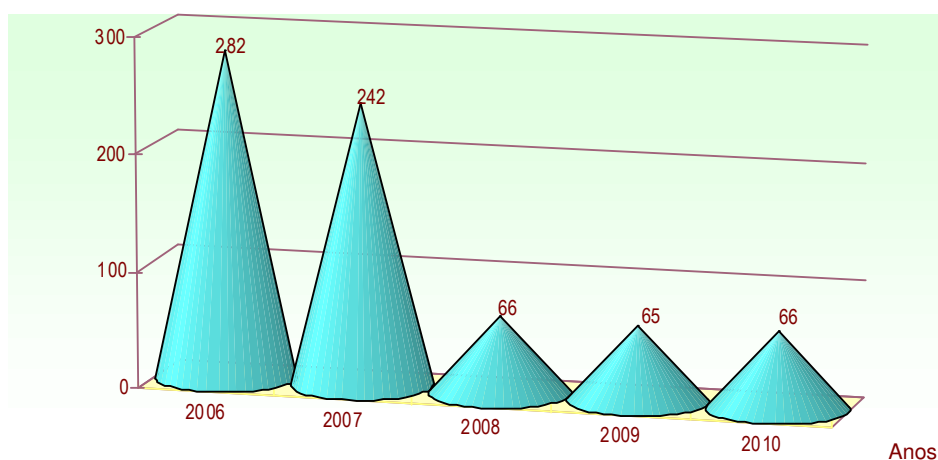
* Inclui, faltas por motivo de doença, processos de conflitos laborais e acidentes de trabalho, alojamento, investigação de contrato de TNR's, faltas ao trabalho, suspensão de actividade, violação da "Lei de Bases da Política de Emprego e dos Direitos Laborais", distribuição de trabalho, despesas de saúde e estudo do contrato.

GRÁFICO 5 – Infracções por despedimentos nos últimos cinco anos



Em 2010, o número de infracções por despedimento totalizou 303 processos, correspondendo a um aumento de 2,0% comparativamente aos 297 processos de 2009.

GRÁFICO 6 – Infracções às normas de higiene e segurança devido a acidentes de trabalho e doenças profissionais nos últimos cinco anos*



* De acordo com o Regulamento Administrativo n.º 26/2008 – “Normas de funcionamento das acções inspectivas do trabalho”, desde o dia 1 de Janeiro de 2009, foram transferidas para o DSSO as competências gerais das visitas inspectivas no âmbito da segurança e saúde ocupacional, por isso, o gráfico a partir de 2009 não inclui a estatística daquelas acções.

Relativamente à inobservância das normas de higiene e segurança, o número de infracções totalizou 66 processos, o que face aos 65 processos do ano transacto correspondeu a um aumento de 1,5%.

2.4 Indemnizações relativas a conflitos laborais e a acidentes de trabalho por violação da lei

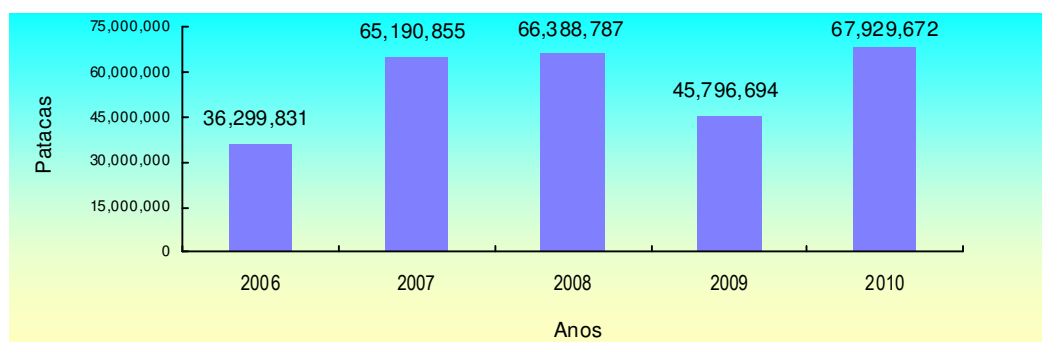
As indemnizações relativas a conflitos laborais e a acidentes de trabalho por violação da lei, atingiram em 2010, o montante de 39 114 849 patacas, representando um aumento de 1,4 vezes em comparação com o ano transacto (16 259 519 patacas), tendo o pagamento sem auto ocupado 4,3%, enquanto o pagamento com auto representou 95,7%.

O montante das indemnizações sem auto totalizou 1 697 135 patacas, representando um decréscimo de 60,8% em comparação com as 4 334 751 patacas pagas em 2009; por outro lado, o montante das indemnizações com auto totalizou 37 417 714 patacas, correspondendo a um aumento de 2,1 vezes face ao montante de 11 924 768 patacas referente a 2009.

O valor global das indemnizações apuradas resultantes de infracções por acidentes de trabalho atingiu, em 2010, o montante de 28 814 823 patacas, representando uma descida de 2,4% em comparação com o ano transacto (29 537 175 patacas), tendo 93,0% do montante sido pago, enquanto 7,0% não foi pago.

Em 2010, o montante pago nas indemnizações apuradas por acidentes de trabalho foi de 26 797 948 patacas, representando um decréscimo de 4,2% face ao ano anterior (27 974 274 patacas); por outro lado, o montante em dívida totalizou 2 016 875 patacas, representando um aumento de 29,0% (1 562 901 patacas), face ao ano transacto.

GRÁFICO 7 – Evolução das indemnizações (Patacas) apuradas nos últimos cinco anos



Da análise do quadro seguinte, verifica-se que a indemnização mais elevada apurada nos conflitos laborais, incidiu sobre os salários, seguindo-se os despedimentos.

QUADRO 7 – Valor das indemnizações apuradas em 2010 relativamente a cada assunto (Patacas)*

Assuntos	Subtotal		Reparação voluntária**		Objecto de autos de transgressão	
	TR's	TNR's	TR's	TNR's	TR's	TNR's
Duração de trabalho	5 708 250	714 288	12 029	44 793	5 696 200	669 496
Descanso semanal	1 598 846	206 795	59 174	1 800	1 539 672	204 995
Descanso anual	444 715	317 129	40 074	29 459	404 641	287 670
Feriados obrigatórios	2 500 699	1 129 382	65 697	15 392	2 435 002	1 113 990
Salários	12 733 634	1 756 568	26 661	395 781	12 706 973	1 360 786
Subsídios	421 802	16 908	2 333	11 017	419 469	5 891
Suspensão	450 657	1 426 517	12 623	100 814	438 034	1 325 703
Despedimentos	4 655 313	3 178 661	57 233	40 560	4 598 080	3 138 101
Despedimento de mulheres	13 334	0	0	0	13 334	0
Licença de maternidade	10 664	0	0	0	10 664	0
13º mês	135 315	460 903	0	0	135 315	460 903
Comissão	313 923	0	0	0	313 923	0
Bónus	97 031	38 613	0	38 613	97 031	0
Prémios em numerário	0	739 013	0	739 013	0	0
Outros***	23 563	22 328	0	4 071	23 563	18 258
Total por infracções	29 107 744	10 007 105	275 825	1 421 311	28 831 920	8 585 794
	39 114 849		1 697 135		37 417 714	

	SUBTOTAL	PAGAS	EM DÍVIDA
Acidentes de Trabalho	28 814 823	26 797 948	2 016 875
TOTAL	67 929 672	28 495 083	39 434 589

* Devido aos arredondamentos, o total poderá não corresponder à soma das parcelas.

** Nos termos da Lei n.º 7/2008, em vigor desde 1 de Janeiro de 2009, não há lugar ao procedimento de reparação voluntária.

*** "Outros" inclui, faltas por doença, duração do descanso, alojamento, despesas de repatriamento, despesas de saúde e estudo de contrato.

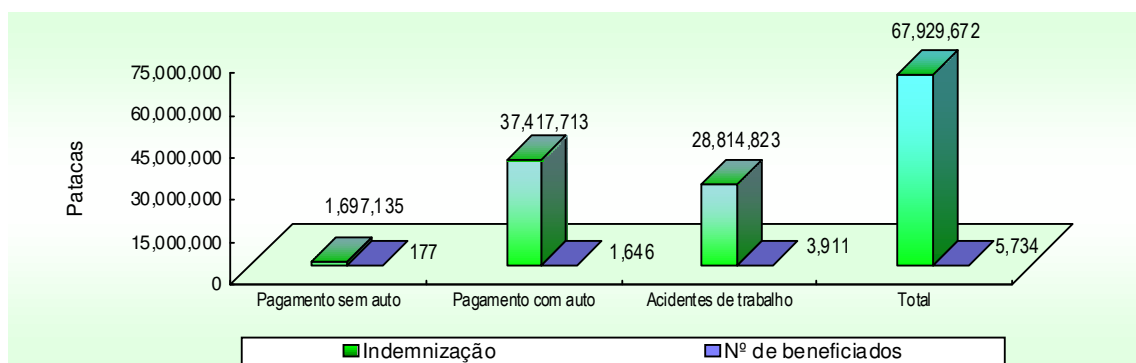
2.4.1 Trabalhadores beneficiados pelas indemnizações

Pelas indemnizações apuradas foram beneficiados 5 734 trabalhadores, dos quais:

- Indivíduos de casos de infracções, por pagamento sem auto*.....177 (3,1%)
- Indivíduos de casos de infracções, por pagamento com auto.....1 646 (28,7%)
- Por acidentes de trabalho e doença profissional.....3 911 (68,2%)

* Nos termos da Lei n.º 7/2008 – “Lei das Relações de Trabalho”, em vigor desde 1 de Janeiro de 2009, já não existe o procedimento de reparação voluntária.

GRÁFICO 8 – Valor das indemnizações (Patacas) e trabalhadores beneficiados em 2010

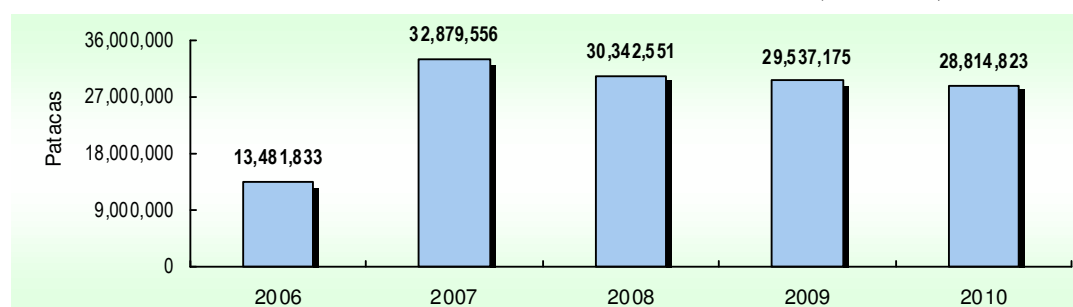


2.4.2 Indemnizações resultantes dos acidentes de trabalho

QUADRO 8 – Indemnização de trabalhadores por acidentes de trabalho e doenças profissionais (Patacas) em 2010

Causas da indemnização	Apuradas	Pagas	Em dívida
Incapacidade temporária	18 484 214	16 988 211	1 496 003
Incapacidade permanente	1 139 470	1 036 706	102 764
Despesas médicas reclamadas	9 191 139	8 773 031	418 108
Total	28 814 823	26 797 948	2 016 875

GRÁFICO 9 – Evolução das indemnizações apuradas por acidentes de trabalho nos últimos cinco anos (Patacas)



Em 2010, o valor das indemnizações apuradas por acidentes de trabalho sofreu uma redução de 2,4%, comparativamente ao ano de 2009.

Foram enviadas ao Ministério Público 296 participações de acidentes de trabalho, envolvendo 296 trabalhadores.

2.5 Doenças profissionais

Em 2010, foram concluídos 3 processos de doença profissional, abrangendo 3 trabalhadores, tendo sido enviadas ao Ministério Público 11 participações de doença profissional, abrangendo 12 trabalhadores. Em 2009 foram enviadas ao Ministério Público 3 participações de doença profissional, representando um aumento de 2,7 vezes, face a 2009.

2.6 Multas aplicadas por violação da lei

Em 2010, às infracções que envolveram conflitos laborais, acidentes de trabalho, trabalho ilegal e agências de emprego, foram aplicadas multas no montante global de 31 703 550, tendo as multas aplicadas por infracções administrativas e contravenções sido de 21 346 050 patacas e 10 357 500 patacas, respectivamente, significando 67,3% e 32,7% do total das multas.

QUADRO 9 – Valor das multas aplicadas relativamente a cada tipo de infracção em 2010 (Patacas)

Tipo de infracção	Valor da Multa	Infracções Administrativas	Contravenções
Conflitos laborais	10 988 300	638 300	10 350 000
Acidentes de trabalho	3 275 250	3 267 750	7 500
Trabalho ilegal	17 370 000	17 370 000	--
Agência de emprego	70 000	70 000	--
Total	31 703 550	21 346 050	10 357 500

Em 2010, foram multados 167 empregadores (correspondendo a 197 casos) relativamente a infracções de conflitos laborais, totalizando as multas 638 300 patacas, tendo o “contrato de trabalho de menores”, representado 62,0% do valor total das multas.

QUADRO 10 – Valor das multas aplicadas relativamente a infracções por conflitos laborais em 2010 (Patacas)

Assuntos	Valor das multas por infracções administrativas
Certificado de trabalho	10 000
Aviso de acidente de trabalho	7 500
Não celebração de contrato ou acordo por escrito para trabalhadores	20 000
Contrato de trabalhadores menores	396 000
Deveres de empregadores e trabalhadores	800
Dados de registo	2 000
Nota de abonos	66 000
Trabalho ilegal	60 000
Agência de emprego	70 000
Seguro	6 000
Total	638 300

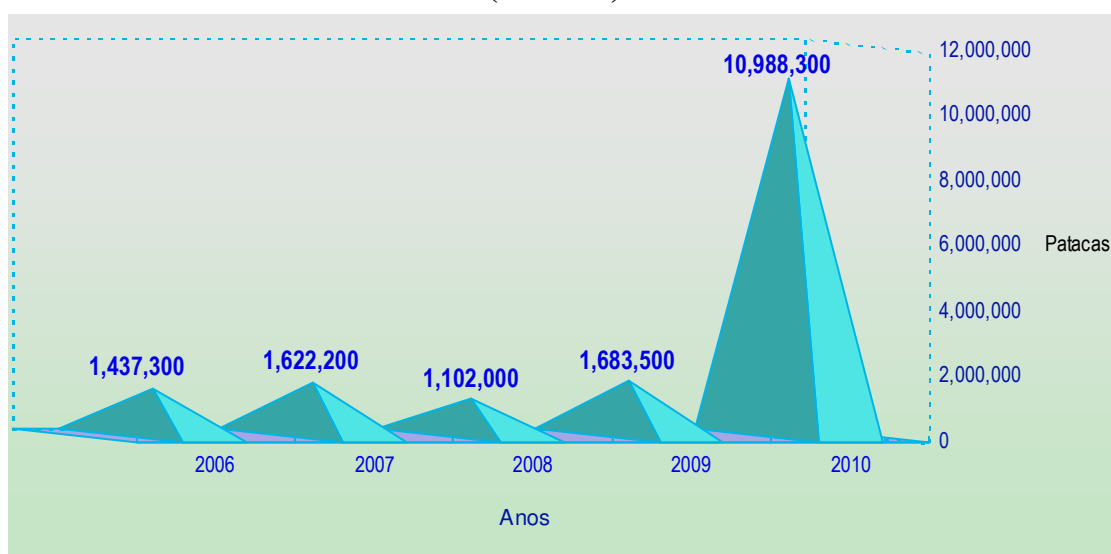
Relativamente às contravenções de conflitos laborais, foram multados 270 empregadores (correspondendo a 420 casos), sendo o total das multas de 10 350 000 patacas, tendo o “trabalho de menores” ocupado 37,1% e os “salários” 21,7%.

QUADRO 11 – Valor das multas de contravenções por conflitos laborais em 2010 (Patacas)

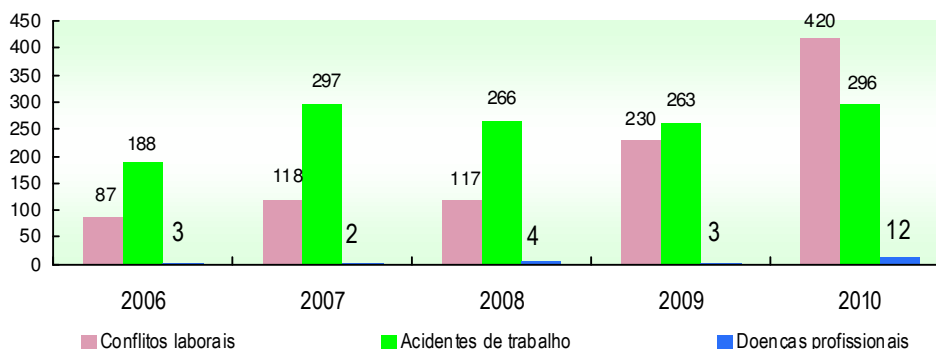
Assuntos	Valor das multas
Descanso semanal	645 000
Descanso anual	385 000
Feriados obrigatórios	948 000
Salários	2 245 000
Despedimentos	793 000
Trabalho de menores	3 837 500
Suspensão	355 000
Duração de trabalho	358 000
13º Mês	28 000
Obrigação do empregador proceder ao pagamento total, no prazo de nove dias úteis contados a partir da cessação da relação de trabalho, das importâncias devidas ao trabalhador	634 500
Comissão	35 000
Bónus	36 000
Faltas por doença	10 000
Duração do descanso	30 000
Outros*	10 000
TOTAL	10 350 000

* Inclui o despedimento de mulheres e a licença de maternidade.

GRÁFICO 10 – Montante das multas aplicadas nos últimos cinco anos (Patacas)*



*Desde a entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2009, da Lei n.º 7/2008 – “Lei das Relações de Trabalho”, algumas situações de infracção às relações de trabalho são consideradas infracções administrativas.

GRÁFICO 11 – Número de autos nos últimos cinco anos por assuntos*

* Desde a entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2009, da Lei n.º 7/2008 – “Lei das Relações de Trabalho”, os dados estatísticos incluem somente contravenções.

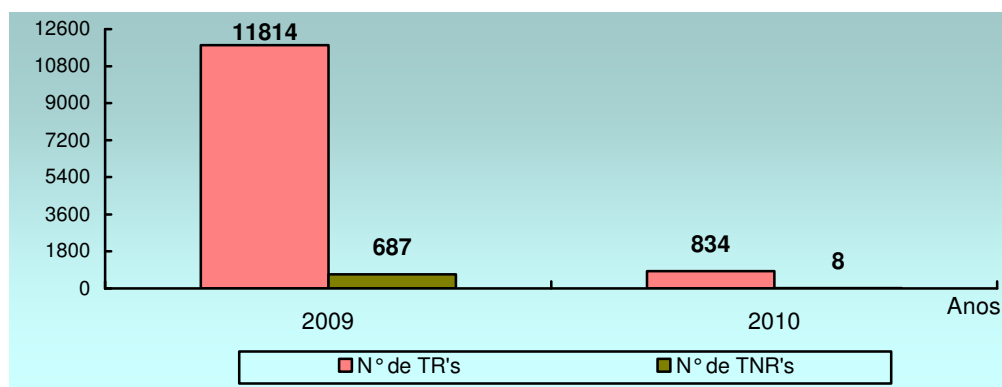
Os autos de transgressão devido a conflitos laborais e acidentes de trabalho registaram aumentos de 82,6% e 12,5%, respectivamente, face ao ano anterior.

2.7 Apreciação de documentos legais escritos, nomeadamente acordos e contratos

De acordo com os regulamentos relativos à “Lei das Relações de Trabalho”, a celebração do contrato de trabalho com trabalhador menor e a diminuição da remuneração de base devem ser comunicadas pelo empregador à DSAL.

2.7.1 Diminuição da remuneração de base

Em 2010, o DIT recebeu 81 comunicações por acordo, relativamente à diminuição da remuneração de base, abrangendo 834 TR’s e 8 TNR’s. Comparativamente a 2009, o número de acordos sobre a diminuição da remuneração de base decresceu 43,8% e o número de TR’s baixou 92,9%, enquanto o de TNR’s baixou 98,8%.

GRÁFICO 12 – N° de trabalhadores que receberam comunicações sobre a diminuição da remuneração de base nos últimos dois anos

Analisando as comunicações recebidas sobre a diminuição da remuneração de base, observou-se que foram abertos 4 processos por atraso na comunicação, abrangendo 8 trabalhadores.

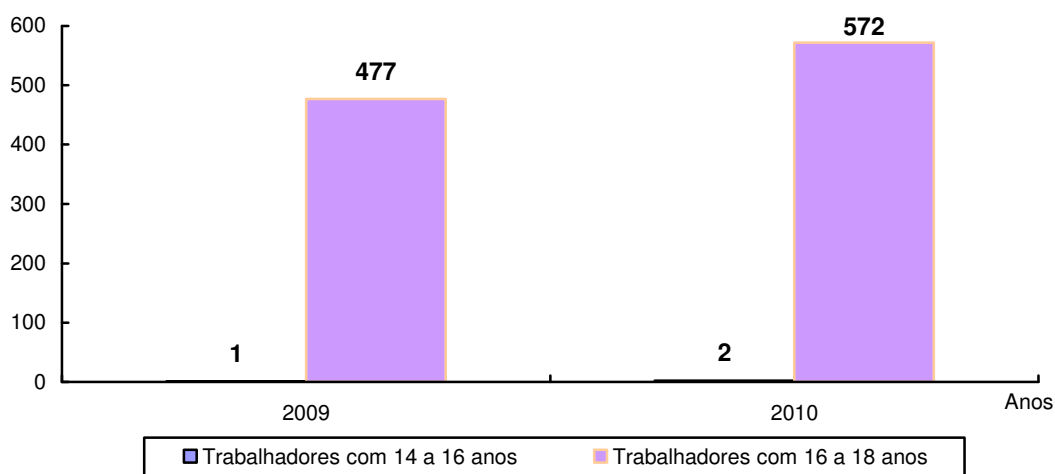
QUADRO 12 – Dados estatísticos sobre a comunicação por acordo da diminuição da remuneração de base em 2010

Assuntos	N ^{os}
Nº de comunicações por acordo sobre a diminuição da remuneração de base recebida	81
Nº de entidades empregadoras envolvidas	37
Nº de TR's envolvidos	834
Nº de TNR's envolvidos	8
Nº de processos instaurados pela infracção à “Lei das Relações de Trabalho”	4
Nº de pessoas envolvidas nos processos pela infracção à “Lei das Relações de Trabalho”	8

2.7.2 Contratação de trabalhadores menores

No que se refere à contratação de trabalhadores menores, o DIT, em 2010, recebeu 177 comunicações de contrato celebrado com trabalhadores menores, sendo que 572 trabalhadores tinham entre 16 a 18 anos de idade e 2 trabalhadores tinham entre 14 a 16 anos. Em comparação de 2009, o número de comunicações recebidas aumentou 37,2%, devido principalmente ao aumento de 19,9% das comunicações referentes a trabalhadores com idades entre 16 a 18 anos.

GRÁFICO 13 – Número de indivíduos abrangidos pelas comunicações sobre contratação de trabalhadores menores nos últimos dois anos



Em relação às comunicações de contrato celebrado com trabalhadores menores recebidas em 2010, verificou-se que, relativamente a infracções à “Lei das Relações de Trabalho”, foram instaurados 42 processos, abrangendo 60 indivíduos.

QUADRO 13 – Dados estatísticos sobre a comunicação de contrato com menores em 2010

Assuntos	N.ºs
N.º de comunicações recebidas sobre contrato com trabalhadores menores	177
N.º de entidades empregadoras envolvidas	76
N.º de trabalhadores menores envolvidos (de 16 a 18 anos)	572
N.º de trabalhadores menores envolvidos (de 14 a 16 anos)	2
N.º de processos instaurados pela infracção à “Lei das Relações de Trabalho”	42
N.º de indivíduos relacionados com os processos instaurados por infracção à contratação de trabalhadores menores, de acordo com a “Lei das Relações de Trabalho”	60

QUADRO 14 – Infracções eventuais relativas ao contrato com trabalhadores menores em 2010

Assuntos	N.º de pessoas
Não celebração de contrato por escrito com trabalhadores menores	7
Determinação da prestação de trabalho extraordinário por trabalhadores menores	13
Contratação dos menores – falta de atestado médico do trabalhador menor	20
Contratação dos menores – falta da autorização escrita do representante legal	7
Comunicação à DSAL fora do prazo	24
Determinação da prestação de trabalho por trabalhadores menores entre as 21:00 h e as 7:00 h do dia seguinte	6
Descanso semanal	2
Feriados obrigatórios	2
Prestação de atestado médico a empregadores	2
Data de pagamento da remuneração de base	1
Descontos na remuneração dos trabalhadores	1
Garantia dos trabalhadores	1

2.8 Direito ao alojamento dos trabalhadores não residentes

De acordo com a Lei n.º 21/2009 – “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes” e o Despacho do Chefe do Executivo n.º 88/2010, relativamente aos regulamentos sobre o direito ao alojamento de TRN’s, entre 26 de Abril e 31 de Dezembro de 2010, foram feitas 33 acções inspectivas abrangendo 1 324 TRN’s, tendo sido instaurados 32 processos sobre o direito ao alojamento dos TNR’s.

2.9 Intervenções de combate ao trabalho ilegal

Relativamente à execução do Regulamento Administrativo n.º 17/2004 – “Regulamento sobre a Proibição do Trabalho Ilegal”, Lei n.º 21/2009 – “Lei da Contratação de Trabalhadores não Residentes” e Regulamento Administrativo n.º 13/2010 – “Regulamentação das condições ou encargos a estabelecer na autorização de contratação de trabalhadores não residentes”, a DSAL, individualmente, realizou 234 vezes acções

de visitas inspectivas, tendo, em cooperação com os serviços competentes, designadamente, o CPSP, levado a cabo um total de 189 acções de visitas inspectivas, o que totalizou 423 acções inspectivas durante o ano de 2010*. Relativamente aos autos de notícia ou notificações remetidos em conjunto pelo CPSP e os serviços competentes, designadamente, os Serviços de Alfândega, a DSAL, após investigação, instaurou 1 071 processos de trabalho ilegal, os quais envolveram 772 trabalhadores não residentes que não tinham obtido autorização de contratação e de permanência e 305 trabalhadores não residentes sem autorização para o exercício de actividades em proveito próprio, cifrando-se o montante global das multas aplicadas em 16 360 000 patacas.

* Em Junho de 2010, terminaram as acções de visita inspectiva ordinária da DSAL em colaboração com o CPSP, com excepção das visitas a casinos, estaleiros de construção civil e terminal marítimo, que são feitas conjuntamente pela PJ, o CPCS, os Serviços de Alfândega e a DSAL.

Dados estatísticos referentes às infracções ao Regulamento Administrativo n.º17/2004 – “Regulamento sobre a proibição do trabalho ilegal”

QUADRO 15.1 – Dados estatísticos de multas para empregadores

Assuntos (Artigo de multa)	Pessoa singular				Pessoa colectiva				Não residentes				Responsabilidade solidária			
	Nº	Apliação de multas	Multas Pagas	Multas não pagas*	Nº	Apliação de multas	Multas Pagas	Multas não pagas*	Nº	Apliação de multas	Multas Pagas	Multas não pagas	Nº	Apliação de multas	Multas Pagas	Multas não pagas*
Contratação de TNR sem autorização de trabalho (de acordo com a alínea 1) do nº 1 do artigo 9º)	3	60 000	60 000	0	5	100 000	40 000	60 000	0	0	0	0	0	0	0	0
Contratação de TNR para exercer funções num local diferente do previamente autorizado (de acordo com a alínea 2) do nº 1 do artigo 9º)	11	110 000	80 000	30 000	6	60 000	40 000	20 000	0	0	0	0	3	30 000	30 000	0
Fomentar ou autorizar o TNR a exercer funções num local diferente do previamente autorizado (de acordo com a alínea 2) do nº 1 do artigo 9º)	2	20 000	20 000	0	6	60 000	40 000	20 000	0	0	0	0	2	20 000	20 000	0
Colocar o TNR a exercer funções diferentes das previamente autorizadas (de acordo com a alínea 3) do nº 1 do artigo 9º)	28	160 000	125 000	35 000	30	185 000	150 000	35 000	1	5 000	5 000	0	9	60 000	50 000	10 000
Violação de excepções (de acordo a alínea 1) do nº 1 do artigo 9º)	3	50 000	25 000	25 000	1	5 000	5 000	0	1	5 000	5 000	0	1	5 000	5 000	0
Total	47	400 000	310 000	90 000	48	410 000	275 000	135 000	2	10 000	10 000	0	15	115 000	105 000	10 000

* Até 31 de Dezembro de 2010, ainda faltava o pagamento de multas no valor de 235 000 patacas por empregadores / entidades de serviços, tendo 135 000 patacas sido transferidas para o processo de execução fiscal, para efeitos de cobrança coerciva, para 10 000 patacas ainda não tinha acabado o prazo para pagamento, o montante de 50 000 patacas estava em processo de reclamação ou recurso hierárquico e o montante de 40 000 patacas estava em processo de aviso.

QUADRO 15.2 – Dados estatísticos de multas para trabalhadores não residentes e para os estrangeiros

Assuntos (Artigos das multas)	TNR's				Estrangeiros			
	Nº	Aplicação de multa	Multas pagas	Multas não pagas*	Nº	Aplicação de multa	Multas pagas	Multas não pagas*
Não obtenção de qualquer autorização de trabalho (de acordo com a alínea 4) do nº1 do artigo 9º)	/	/	/	/	226	1 140 000	30 000	1 110 000
Os trabalhadores não residentes envolvidos estavam a exercer funções num local que não coincidia com o previamente autorizado por sua vontade própria (de acordo com a alínea 4) do nº1 do artigo 9º)	13	70 000	30 000	40 000	/	/	/	/
Violação de excepções (de acordo com a alínea 4) do nº1 do artigo 9º)	/	/	/	/	1	5 000	0	5 000
Total	13	70 000	30 000	40 000	227	1 145 000	30 000	1 115 000

* Até 31 de Dezembro de 2010, o valor total das multas por infracção de não residentes e estrangeiros era 1 155 000 patacas, tendo 1 110 000 patacas sido transferidas para o processo de execução fiscal, para efeitos de cobrança coerciva, para 25 000 patacas não tinha acabado o prazo para pagamento, o montante de 50 000 patacas estava em processo de reclamação ou recurso hierárquico e o montante de 15 000 patacas estava em processo de aviso.

QUADRO 15.3 – Dados estatísticos de multas por exercício de actividade em proveito próprio dos estrangeiros

Assuntos (Artigos de multa)	Estrangeiros			
	Nº	Aplicação de multas	Multas pagas	Multas não pagas*
Exercício de actividade em proveito próprio sem autorização administrativa (de acordo com a alínea 1) do nº1 do artigo 9º)	305	12 490 000	220 000	12 270 000

* Até 31 de Dezembro de 2010, o valor total das multas por exercício de actividade em proveito próprio sem autorização administrativa era de 12 270 000 patacas, tendo 6 670 000 patacas sido transferidas para o processo de execução fiscal, para efeitos de cobrança coerciva, para 180 000 patacas não tinha acabado o prazo para pagamento, o montante de 60 000 patacas estava em processo de reclamação ou recurso hierárquico e o montante de 5 360 000 patacas estava em processo de aviso.

QUADRO 15.4 – Dados estatísticos de aditamentos a multas para trabalhadores não residentes e estrangeiros

Assuntos (Aplicação de multa)	TNR's	Estrangeiros
	Nº de indivíduos abrangidos pelo aditamento de multa*	Nº de indivíduos abrangidos pelo aditamento de multa*
Não obtenção que qualquer autorização (de acordo com o artigo 10º)	/	226
Os trabalhadores não residentes envolvidos estavam a exercer funções num local que não coincidia com o previamente autorizado por sua vontade própria (de acordo com o artigo 10º)	13	/
Exercício de actividade em proveito próprio sem autorização administrativa (de acordo com o artigo 10º)	/	302
Total	13	528

*De acordo com o Regulamento Administrativo n.º 17/2004, artigo 10º (não obtenção de autorização de trabalho, TNR's a exercer actividades que não sejam da entidade requerente ou exercício de actividade em proveito próprio sem autorização administrativa), os trabalhadores não residentes e os estrangeiros, podem ser impedidos de exercer qualquer actividade laboral na RAEM, durante dois anos, desde o dia do aviso sobre a data de pagamento da referida multa.

Dados estatísticos das infracções à Lei n.º 21/2009 - “Lei da Contratação de Trabalhadores não Residentes”

QUADRO 16 – Dados estatísticos de multas para os trabalhadores não residentes e os estrangeiros

Assuntos (multas aplicadas)	TNR's				Estrangeiros			
	Nº	Multas aplicadas	Multas pagas	Multas não pagas	Nº	Multas aplicadas	Multas pagas	Multas não pagas *
Não obtenção de autorização de contratação e de permanência (de acordo com a alínea 1) do n.º 5 do artigo 32º)					546	2 730 000	80 000	2 650 000
Os trabalhadores não residentes envolvidos estavam a exercer funções num local que não coincidia com o previamente autorizado por sua vontade própria, numa entidade diferente da requerente (de acordo com a alínea 2) do n.º 5 do artigo 32º)	0	0	0	0				
Total	0	0	0	0	546	2 730 000	80 000	2 650 000

* Até 31 de Dezembro de 2010, o valor total das multas por infracções dos trabalhadores não residentes e dos estrangeiros, totalizou 2 650 000 patacas, tendo 2 415 000 patacas sido transferidas para o processo de execução fiscal, para efeitos de cobrança coerciva, para 150 000 patacas não tinha acabado o prazo para pagamento, o montante de 10 000 patacas estava em processo de reclamação ou recurso hierárquico e o montante de 75 000 patacas estava em processo de aviso.

3. Outras actividades do DIT

Durante o ano de 2010, o DIT desenvolveu ainda o seguinte trabalho:

- 3.1 No seguimento da entrada em vigor, em 26 de Abril de 2010, da Lei n.º 21/2009 – “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes”, regulamentos administrativos e despachos relativos, o DIT implementou cursos de formação com objectivos definidos, tendo tomando em atenção não só a formação do pessoal sobre teoria e prática legislativa, mas também, avaliando, através de testes, os seus conhecimentos sobre legislação e aplicação no trabalho diário; por outro lado, através da organização de *workshops*, tentou aprofundar a comunicação interactiva entre os formadores e formandos e estudar as dificuldades encontradas nos testes;
- 3.2 Prestação de diversos meios para facilitar os cidadãos a compreenderem a legislação do trabalho, empenhando-se na divulgação da Lei n.º 21/2009 – “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes” e respectivos regulamentos administrativos e despachos, através de acções organizadas pela DSAL, designadamente, sessões de esclarecimento sobre a “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes”, em cooperação com o Gabinete para os Recursos Humanos, Corpo de Polícia de Segurança Pública e Fundo de Segurança Social. Para essas acções foi enviado pessoal especializado para explicar o conteúdo da respectiva lei, no âmbito de trabalho da DSAL, e responder a perguntas;

- 3.3 No seguimento do ajustamento e republicação consecutiva nos últimos anos de diversa legislação importante no âmbito do trabalho, e devido às ligações existentes entre essa legislação, o DIT, para garantir concordância na execução da lei pelo pessoal da linha frente, foi, consecutivamente, implementando orientações de trabalho relativas ao conhecimento e aos procedimentos de trabalho e de tratamento de problemas entre as partes laboral e patronal. Em 2010, o DIT implementou 24 orientações de trabalho e fez o seu carregamento na intranet para conhecimento do pessoal;
- 3.4 Execução da “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes” e respectivos regulamentos; continuação do acompanhamento do trabalho de fiscalização sobre a percentagem de trabalhadores residentes e não residentes;
- 3.5 Contratação de mais 19 adjuntos-técnicos, que já tomaram posse e receberam formação;
- 3.6 Conclusão dos procedimentos relativos à entrevista profissional para o recrutamento de 43 estagiários a inspectores de 2ª classe, e entrada na última fase da avaliação;
- 3.7 Continuação do funcionamento do correio electrónico exclusivo para a “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes” (labourlaw@dsal.gov.mo) permitindo aos cidadãos a sua utilização para pedido de informações; além disso, compilação, após tratamento, das questões sobre a “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes” apresentadas pelo público e seu *upload* na página electrónica da DSAL para consulta pública;
- 3.8 Continuação da análise e aviso do resultado sobre a impugnação e recurso das decisões administrativas do DIT;
- 3.9 Prestação de pareceres escritos relativamente a questões jurídicas levantadas por empregadores e trabalhadores;
- 3.10 Fornecimento, aquando da abertura de concurso para obras públicas, da listagem dos empreiteiros com trabalhadores ilegais, acidentes de trabalho e salários em dívida;
- 3.11 Continuação de visitas inspectivas aos estaleiros de obras públicas, para fiscalizar se o empregador cumpriu na totalidade o despacho sobre a prioridade a dar no emprego de trabalhadores locais;
- 3.12 Continuação da implementação da Carta de Qualidade do DIT;

- 3.13 Continuação do acompanhamento da “optimização dos procedimentos de tratamento dos processos de acidentes de trabalho” e criação do e-mail o.injury@dsal.gov.mo, específico para a comunicação de acidentes de trabalho;
- 3.14 Continuação do trabalho de consulta de psicologia, para os utentes e pessoal do DIT, para ajudar os cidadãos que necessitam de acesso a outros apoios sociais e elevar a qualidade da psicologia do DIT;
- 3.15 Início do estudo e análise sobre o estabelecimento do mecanismo de trabalho em *part-time*, e o seu enquadramento legal;
- 3.16 Participação no trabalho de elaboração da legislação da Lei das Relações de Trabalho dos Marítimos;
- 3.17 Acompanhamento, em cooperação com a Autoridade Monetária de Macau, do ajustamento do Decreto-Lei n.º 40/95/M, que aprova o regime jurídico da reparação por danos emergentes de acidentes de trabalho e doenças profissionais;
- 3.18 Revisão dos ajustamentos feitos à “Lei das Relações de Trabalho” em vigor;
- 3.19 Prestação de pareceres sobre o projecto de lei do fundo de garantia salarial;
- 3.20 Pareceres sobre a orientação de execução do projecto de lei sobre o salário mínimo;
- 3.21 Participação no trabalho de ajustamento sobre o projecto de lei das agências de emprego;
- 3.22 Acompanhamento de questões entre as partes laboral e patronal, relativas à construção da nova Universidade de Macau na Ilha da Montanha, em cooperação com o Gabinete para as infra-estruturas de Transportes e a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfico;
- 3.23 Acompanhamento das relações de trabalho nas obras de construção da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau (parte de Macau) em cooperação com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfico;
- 3.24 Participação no grupo de trabalho para o combate às pensões ilegais;
- 3.25 Continuação da implementação de orientações de trabalho para o DIT, fazendo o carregamento de todas as informações, a fim de facilitar a pesquisa de informações e poupar papel.

**QUADRO RESUMO – Dados estatísticos mais relevantes
referentes à actividade da Inspeção do Trabalho no ano de 2010**

1. Actividade do Serviço Informativo e do Atendimento de Reclamações	
1.1 Total de informações prestadas:	5 184
▪ A trabalhadores (pessoas físicas)	3 949
▪ A empregadores (pessoas físicas)	1 235
1.2 Número de reclamações apresentadas	2 033
1.3 Número de trabalhadores reclamantes	3 651
▪ Residentes.....	2 578
▪ Não Residentes.....	1 073
2. Processos Pendentes em 1/1/10	4 168
3. Processos Iniciados	9 673
3.1 Quanto à origem:	
▪ Por solicitação dos trabalhadores.....	1 856
▪ Por iniciativa do DIT.....	5 876
▪ Por solicitação de outras entidades.....	1 924
▪ Participação dos cidadãos.....	10
▪ Via linha aberta.....	7
4. Processos Concluídos	7 998
4.1 Número de processos concluídos	
4.1.1 Quanto à origem:	
▪ Por solicitação dos trabalhadores.....	2 116
▪ Por iniciativa do DIT.....	3 954
▪ Por solicitação de outras entidades.....	1 918
▪ Participação de cidadãos.....	9
▪ Via linha aberta.....	1
4.1.2 N° de empresas a que respeitam.....	3 313
4.1.3 N° de trabalhadores abrangidos.....	8 798
4.2 Total de infracções verificadas	1 823
▪ Pagamento sem auto.....	177
▪ Pagamento com auto.....	1 646
4.3 N° de autos de transgressão levantados	617
▪ Infracção administrativa.....	197
▪ Contravenções.....	420
4.4 Empregadores autuados	
▪ Infracção administrativa.....	167
▪ Contravenções.....	437
4.5 Multas aplicadas (Patacas)	
▪ Infracção administrativa.....	21 346 050 patacas
▪ Contravenções.....	10 357 500 patacas
4.6 Crédito a trabalhadores relativo a infracções de conflitos laborais e acidentes de trabalho	
▪ Pagamento sem auto (conflitos laborais).....	1 697 135 patacas
▪ Pagamento com auto (conflitos laborais).....	37 417 713 patacas
▪ Crédito a trabalhadores relativo a acidentes de trabalho.....	26 797 948 patacas
▪ Pagamento em dívida relativo a acidentes de trabalho (transmitido ao Ministério Público).....	2 016 875 patacas
4.6.1 Trabalhadores beneficiados pelas indemnizações	5 734

...//...

...//...

4.7 Acidentes de trabalho	4 067
▪ N.º de processos concluídos	4 077
▪ N.º de trabalhadores abrangidos	4 077
▪ N.º de trabalhadores sinistrados	
4.7.1 N.º de participações a Tribunal - autos de acidentes de trabalho	296
4.8 Doenças Profissionais	
▪ N.º de processos concluídos	3
▪ N.º de trabalhadores abrangidos	3
▪ N.º de trabalhadores sinistrados	3
4.9 N.º de participações a Tribunal - autos de doenças profissionais	11
4.10 Total de visitas inspectivas efectuadas	
▪ Diurnas.....4 897	7 249
▪ Nocturnas.....2 352	
4.11 N.º de reuniões realizadas	19 861
4.12 N.º de informações escritas prestadas	28 117
4.13 N.º de ofícios enviados	34 793
4.14 N.º de notificações escritas efectuadas	2 996
5. Avaliação legal sobre acordo e contrato por escrito	
5.1 N.º de avisos recebidos sobre o acordo de diminuição da remuneração de base	81
5.1.1 Trabalhadores relacionados	
▪ Trabalhadores residentes.....834	
▪ Trabalhadores não residentes.....8	
5.1.2 N.º de processos instaurados devido a infracções à “Lei das Relações de Trabalho” sobre a diminuição da remuneração de base.....4	
5.1.3 N.º de trabalhadores dos processos acima referidos.....8	
5.2 Avisos recebidos sobre a celebração de contrato com menores	177
5.2.1 N.º de trabalhadores menores	
▪ Entre 16 a 18 anos de idade.....572	
▪ Entre 14 a 16 anos de idade.....2	
5.2.3 N.º de processos instaurados devido a infracções à “Lei das Relações de Trabalho” sobre a contratação de menores.....42	
5.2.3 N.º de menores relativos aos processos acima referidos.....60	
6. Direito ao alojamento de trabalhadores não residentes	
6.1 Processos instaurados	32
6.2 Visitas inspectivas	33
6.3 Trabalhadores não residentes relacionados com as acções inspectivas	1 324
7. Visitas inspectivas sobre trabalho e contratação ilegal	
7.1 Visitas inspectivas	423
7.2 Processos instaurados (inclusive autos de notícia e comunicações)	1 071

SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

1. Visitas inspectivas sobre segurança e saúde ocupacional

1.1 Visitas inspectivas aos estaleiros de obras de construção civil

1.1.1 Inspeções regulares

Em 2010, o Departamento de Segurança e Saúde Ocupacional (DSSO) efectuou 2 023 visitas a estaleiros e outros locais (tendo 947 visitas sido relacionadas com a manutenção geral e obras de reparação em espaços comuns dos edifícios), totalizando 6 844 inspeções, tendo sido prestadas 2 519 recomendações, sendo as mais comuns relacionadas com medidas de protecção colectiva (18,0%), deveres do empreiteiro (17,6%) e andaimes (15,8%).

1.1.2 Processos de incumprimento com multa

A fim de melhorar mais eficazmente as condições de segurança e saúde ocupacional na construção civil, a partir de 1 de Janeiro de 2010 o DSSO deixou de monitorar apenas as situações de incumprimento das condições de segurança nos estaleiros de construção civil, e de acordo com o Regulamento Administrativo n.º 24/2004, na redacção dada pelo Regulamento Administrativo n.º 26/2008, passou a ter autoridade para proceder à instauração de multas às empresas que apresentam más condições de segurança e saúde ocupacional.

Em 2010, o DSSO instaurou processos de incumprimento com multa a 29 estaleiros de construção civil, tendo estes pago multas no valor de 137 000,00 patacas. As infracções relevantes incluíam principalmente riscos eléctricos, protecção de máquinas e resistência e estabilidade de equipamento de prevenção colectiva.

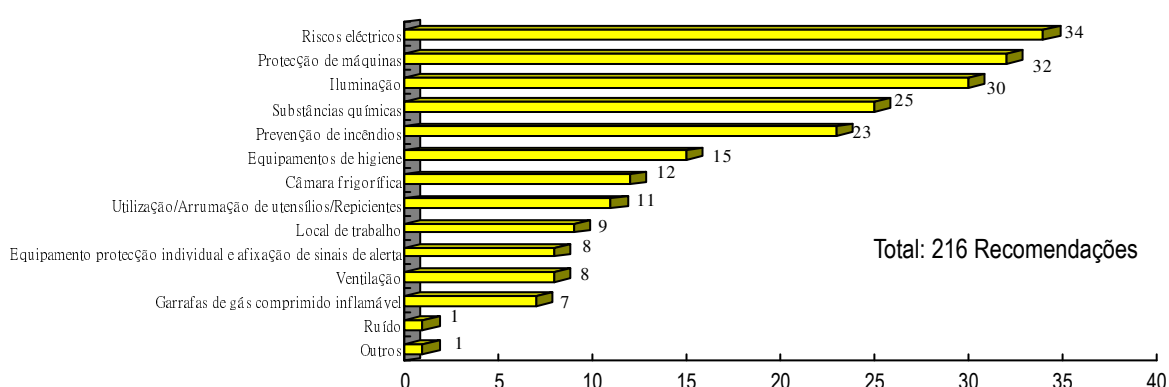
1.2 Inspeções às unidades hoteleiras no âmbito da segurança e saúde ocupacional

Em 2010, o DSSO continuou as acções de inspecção aos estabelecimentos de hotelaria no âmbito da segurança e saúde ocupacional. Foram efectuadas visitas a 47 hotéis, essencialmente às cozinhas, a fim de avaliar as condições de higiene e segurança no ambiente de trabalho e proceder à monitorização e rastreio das condições de saúde ocupacional.

No âmbito da segurança do ambiente de trabalho, a Divisão de Prevenção de Riscos deu 216 recomendações. Quanto às condições de saúde ocupacional, foram feitas medições do nível de iluminação, ambiente térmico e ruído em 146 locais. Foram efectuadas medições do nível de iluminação a 110 locais, sendo que, 65

apresentaram um valor superior a 300 Lux. Quanto aos locais em que a iluminação se encontrava abaixo dos 300 Lux, ficou a dever-se a que as luminárias se encontravam sujas pelo fumo e gordura que abundam nas cozinhas e também porque se encontravam em locais impróprios. Em 2011, terão continuidade as acções de inspecção aos estabelecimentos de hotelaria no âmbito da segurança e saúde ocupacional.

GRÁFICO 1 – Recomendações para melhoramento das condições de trabalho (Hotelaria)



1.3 Inspeções a limpeza de fachadas de hotéis e edifícios comerciais no âmbito da segurança e saúde ocupacional

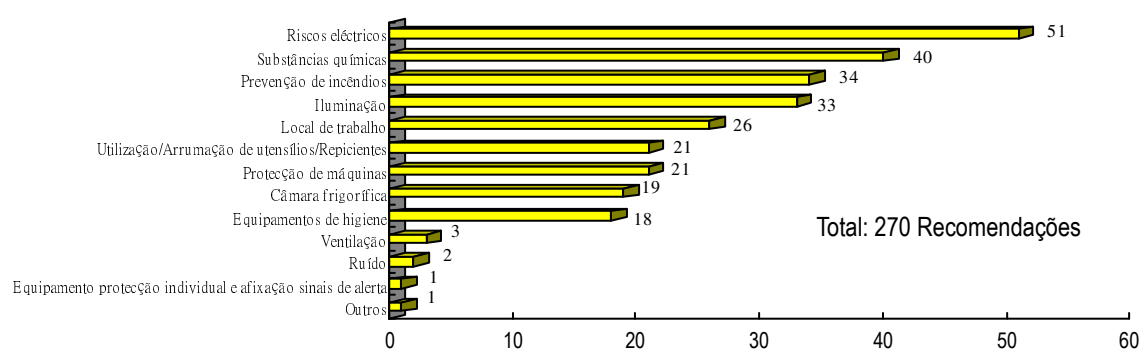
Em 2010, o DSSO continuou as acções de inspecção ao trabalho de limpeza das paredes exteriores de hotéis e edifícios comerciais no âmbito da segurança e saúde ocupacional. Foram feitas 3 visitas iniciais a 3 hotéis e foram dadas 3 recomendações (incluindo o uso de ferramentas). Em 2011, terão continuidade estas acções de inspecção.

1.4 Inspeções aos estabelecimentos de comida no âmbito da segurança e saúde ocupacional

Em 2010, o DSSO continuou as acções de inspecção aos estabelecimentos de comida no âmbito da segurança e saúde ocupacional. Foram feitas visitas a 79 restaurantes chineses e restaurantes de refeições rápidas, onde se incluíram 31 estabelecimentos em que a frequência dos acidentes de trabalho em 2009 foi alta. Desta vez, as visitas de acompanhamento foram feitas essencialmente nas cozinhas a fim de avaliar as condições de higiene e segurança no ambiente de trabalho e proceder à monitorização e rastreio das condições de saúde ocupacional.

No âmbito da segurança no ambiente de trabalho, foram dadas 270 recomendações. Quanto às condições de saúde ocupacional, foram feitas medições do nível de iluminação, ambiente térmico e ruído em 118 locais. Foram feitas medições do nível de iluminação a 90 locais, estando 43 deles acima dos níveis normais dos 300 Lux. Quanto aos locais em que a iluminação se encontrava abaixo dos 300 Lux, ficou a dever-se a que as luminárias se encontravam sujas pelo fumo e gordura que abundava nas cozinhas e também porque se encontravam em locais impróprios. Estes casos continuarão a ser acompanhados em 2011.

GRÁFICO 2 – Recomendações para melhoramento das condições de trabalho (Estabelecimentos de comida)



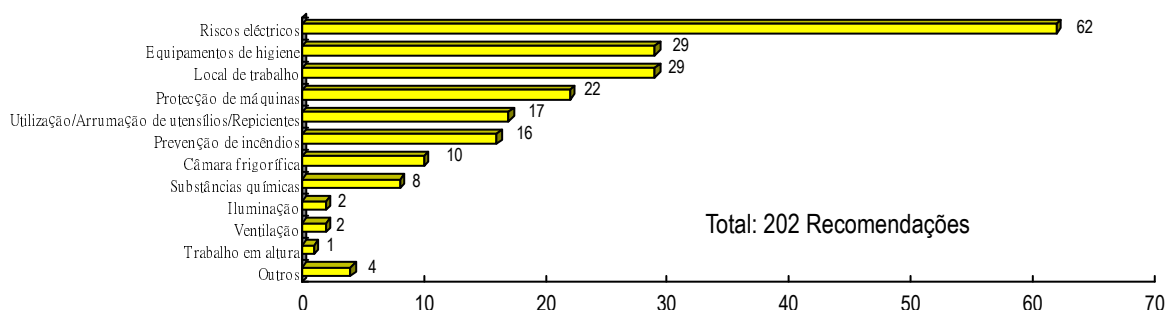
1.5 Inspeções a fábricas no âmbito da segurança e saúde ocupacional

Em 2010, o DSSO efectuou 14 acções de inspecção a 14 fábricas de têxteis e 5 acções de inspecção a 5 fábricas de massas, no âmbito da segurança e saúde ocupacional.

1.6 Inspeções ao comércio por grosso e a retalho no âmbito da segurança e saúde ocupacional

Em 2010, o DSSO iniciou as acções de inspecção ao comércio por grosso e a retalho no âmbito da segurança e saúde ocupacional (incluindo supermercados, armazéns de venda ao público, fábricas de transformação de produtos alimentares e fornecedores de combustíveis), onde a frequência dos acidentes de trabalho em 2009 foi alta. O DSSO efectuou 80 inspeções, tendo sido prestadas 202 recomendações, sendo as mais comuns relacionadas com riscos eléctricos (30,7%), equipamentos de higiene (14,4%) e local de trabalho (14,4%).

GRÁFICO 3 – Recomendações para melhoramento das condições de trabalho (Comércio por grosso e a retalho)



1.7 Inspeções de segurança e saúde ocupacional para prevenção da gripe H1N1 nos locais de trabalho

Em 2010, o DSSO continuou as acções de inspecção de segurança e saúde ocupacional para prevenção da gripe H1N1 nos locais de trabalho. Foram efectuadas 24 visitas a 24 fábricas.

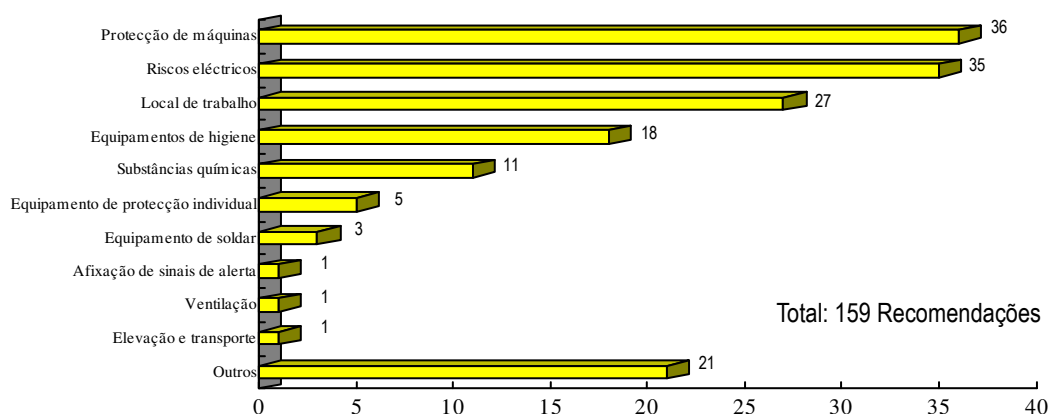
1.8 Participação nas acções de inspecção das condições de segurança e saúde ocupacional efectuadas pela Comissão de Licenciamento

1.8.1 Participação nas acções realizadas pela Comissão de Vistorias de Licenciamento a Estabelecimentos Industriais, nos termos do Decreto-Lei n.º 11/99/M

O DSSO participou na Comissão de Vistorias de Licenciamento a Estabelecimentos Industriais, coordenada pela Direcção dos Serviços de Economia (DSE), tendo, em conjunto com o Corpo de Bombeiros (CB) e o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais (IACM), efectuado um total de 108 vistorias, sendo, 34 iniciais, 61 de revisão, 12 de queixas e 1 de confirmação, como se pode observar no gráfico seguinte.

Durante as inspeções, os técnicos prestaram 159 recomendações para a melhoria das condições de higiene e segurança no trabalho, nos termos do “Regulamento Geral de Higiene e Segurança no Trabalho dos Estabelecimentos Industriais”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/82/M. As recomendações incidiram sobretudo nas medidas de protecção das máquinas (22,6%), riscos eléctricos (22,0%) e limpeza e gestão nos locais de trabalho (17,0%).

GRÁFICO 4 – Recomendações para melhoramento das condições de trabalho (Regulamento Geral de Higiene e Segurança no Trabalho dos Estabelecimentos Industriais)



1.8.2 Participação na Comissão de Vistorias de Licenciamento a Estabelecimentos do Ramo Farmacêutico, nos termos do D.L. n.º 58/90/M

O DSSO participou na Comissão de Vistorias a estabelecimentos do ramo farmacêutico, coordenada pela Direcção dos Serviços de Saúde (DSS), tendo, em conjunto com representantes do CB, efectuado 64 vistorias a 55 estabelecimentos daquele ramo. Foram dadas 33 recomendações, principalmente sobre a manutenção de um local de trabalho limpo e equipamentos de higiene.

QUADRO 1 - Vistorias a estabelecimentos do ramo farmacêutico

Estabelecimentos do ramo farmacêutico	Número de estabelecimentos	Número de vistorias
Firmas de importação, exportação e venda por grosso de produtos farmacêuticos	15	19
Farmácias Tradicionais Chinesas	11	12
Farmácias Ocidentais	27	31
Drogarias	2	2
TOTAL	55	64

1.8.3 Participação na Comissão de Vistorias de Licenciamento a Hotéis, Restaurantes e Estabelecimentos Similares, nos termos do D.L. n.º 16/96/M

O DSSO participou na Comissão de Vistorias de Licenciamento a Hotéis, Restaurantes e Estabelecimentos Similares, coordenada pela Direcção dos Serviços de Turismo (DST), tendo, em conjunto com representantes da DSS, do CB, do IACM e da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT), realizado 25 vistorias a restaurantes e hotéis, salões de dança, bares e karaokes, com mais de 30 trabalhadores. Foram dadas 3 recomendações no que diz respeito ao melhoramento das condições de higiene e segurança daqueles estabelecimentos, de acordo com os requisitos previstos no “Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritórios e Serviços”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 37/89/M.

1.8.4 Participação na Comissão de Vistorias de Licenciamento a Estabelecimentos de Comidas e Bebidas segundo o regime de agência única, nos termos do Regulamento Administrativo n.º 16/2003

O DSSO participou na Comissão de Vistorias de Licenciamento a Estabelecimentos de Comidas e Bebidas, coordenada pelo IACM, tendo, em conjunto com representantes da DSS, do CB e da DSSOPT, realizado vistorias das condições de higiene e segurança no trabalho a 6 estabelecimentos de comidas e bebidas, de acordo com os requisitos previstos no “Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritórios e Serviços”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 37/89/M. Além disso, efectuou ainda análises às plantas de arquitectura de 10 estabelecimentos do mesmo ramo, sendo que, os estabelecimentos preenchiam as condições previstas no “Regulamento de Licenciamento a Estabelecimentos de Comidas e Bebidas segundo o regime de agência única”.

1.8.5 Participação na Comissão de Vistorias de Licenciamento a Escolas de Condução, nos termos da Portaria n.º 222/98/M

A pedido do IACM, os técnicos do DSSO deslocaram-se a uma escola de condução, a fim de avaliar as suas condições de higiene e segurança no trabalho, estando esta de acordo com os requisitos previstos no “Regulamento Geral de Higiene e Segurança do Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritórios e Serviços”, aprovado pelo D.L. n.º 37/89/M.

2. Outras visitas e investigações relacionadas com as condições de segurança e saúde ocupacional

2.1 Investigação de acidentes de trabalho e doenças profissionais

O DSSO prestou apoio na investigação de 19 acidentes de trabalho que ocorreram durante obras de construção civil e de decoração de interiores. Após investigação dos acidentes foram dadas 47 recomendações sobre melhoramento do local de trabalho, trabalho em altura, protecção colectiva e utilização correcta do equipamento de protecção individual.

2.2 Prestação de recomendações sobre a segurança e saúde ocupacional

2.2.1 A pedido de 3 serviços públicos, foram efectuados 4 testes e medições de segurança e saúde ocupacional às condições de trabalho.

2.2.2 A pedido de 3 serviços públicos, foram efectuadas 3 inspecções a estaleiros de obras de construção civil, tendo sido prestadas recomendações no âmbito da segurança e saúde ocupacional.

2.3 Respostas a inquéritos

Resposta por escrito a: 35 pedidos de informações de 5 serviços públicos sobre a situação da segurança e saúde ocupacional dos concorrentes ao anúncio de um concurso público; 10 pedidos de informações sobre a situação da segurança e saúde ocupacional de serviços públicos; 11 pedidos de esclarecimento sobre segurança e saúde ocupacional apresentados por cidadãos ou companhias, através de e-mail ou carta; 1 pedido de informações sobre segurança e saúde ocupacional, proveniente da Assembleia Legislativa de Macau.

2.4 Acompanhamento de casos de queixa

2.4.1 Acompanhamento de 3 casos referidos por outros serviços públicos sobre estaleiros de obras de construção civil e obras em estradas, tendo sido dadas 7 recomendações.

2.4.2 Acompanhamento de 12 casos referidos por cidadãos através de e-mail, carta ou telefone sobre estaleiros de obras de construção civil, fábricas e hotéis, tendo sido dadas 31 recomendações.

3. *Acreditação do Laboratório de Higiene Ocupacional*

Em 10 de Julho de 2009, os Serviços Nacionais de Acreditação da China para a Avaliação de Conformidade (CNAS) acreditaram o Laboratório de Higiene Ocupacional. Entre 10 e 11 de Novembro de 2010, um grupo de auditores dos Serviços Nacionais de Acreditação da China para a Avaliação de Conformidade fez uma auditoria, no local, do Laboratório de Higiene Ocupacional, acreditado com a ISO 17025, a fim de manter a qualidade dos testes.

4. *Prestação de exames da saúde ocupacional a trabalhadores ao serviço*

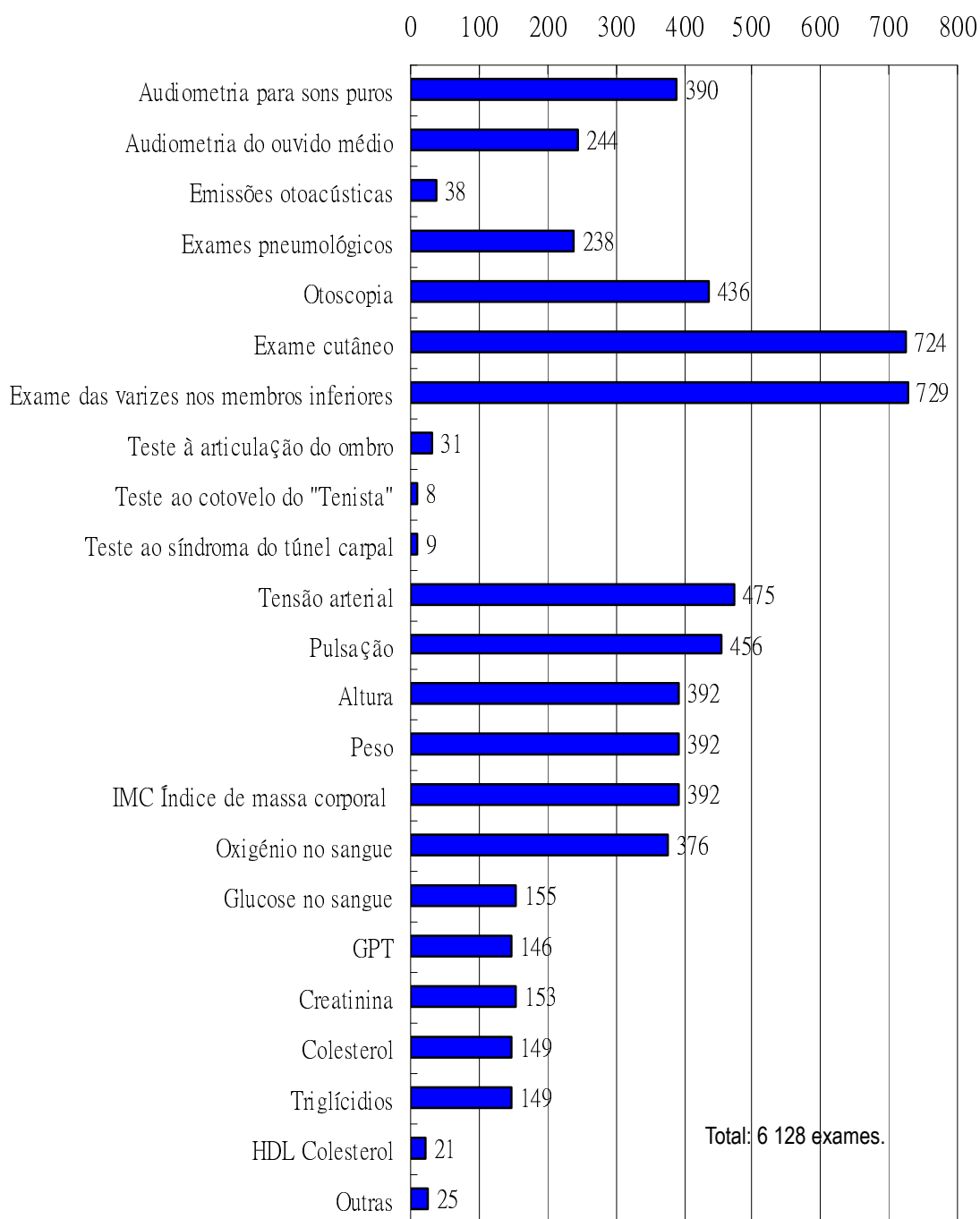
4.1 Exames da saúde ocupacional

A fim de assegurar a saúde ocupacional dos trabalhadores ao serviço, em 2010, o DSSO realizou 6 128 exames de saúde ocupacional a 733 trabalhadores (dos quais 730 eram adultos e 3 menores). Esses exames compreenderam rastreios para manutenção da saúde ocupacional dos trabalhadores da construção civil, hotelaria, serviços e restauração, indústrias transformadoras, administração pública, comércio por grosso e a retalho, actividades imobiliárias e indústria, comércio e serviços, entre outros.

QUADRO 2 – Exames da saúde ocupacional

Tipo de trabalho	Sector	Nº de empresas/locais de trabalho	Nº de pessoas físicas	Nº de exames de saúde	Nº de recomendações sobre saúde ocupacional
Rastreios sobre saúde ocupacional por sectores	Construção civil	76	116	232	266
	Indústria hoteleira	47	348	3 833	5 703
	Indústria de serviços e restauração	42	62	124	184
	Comércio por grosso e a retalho	49	53	106	109
Realização, a pedido das empresas, de exames médicos aos seus trabalhadores	Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas	1	66	707	1 321
	Construção civil	12	46	576	1 381
	Indústrias transformadoras	1	31	378	725
	Serviços públicos	1	8	133	178
Exames médicos a menores antes/depois da admissão	Comércio por grosso e a retalho	3	3	39	13
Total		232	733	6 128	9 880

GRÁFICO 5 – Estatísticas dos exames de saúde ocupacional efectuados a trabalhadores em 2010



4.2 Resultados dos exames de saúde ocupacional a trabalhadores ao serviço

4.2.1 Testes Audiométricos:

- 4.2.1.1 Foram efectuados testes de audiometria para sons puros a 390 trabalhadores;
- 4.2.1.2 De acordo com o estipulado no ponto 4.2.01 do “Regime Jurídico da Reparação por Danos Emergentes de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais”, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40/95/M, foram detectados 4 casos suspeitos de surdez ocupacional. De acordo com a legislação acima referida, o DSSO remeteu o caso ao DIT para acompanhamento;
- 4.2.1.3 A audição de alguns trabalhadores começou a apresentar problemas causados pelo ruído, tais como:
- A) O nível médio da audição de 8 trabalhadores (nas frequências de 500Hz, 1000Hz e 2000Hz) obteve resultados ligeiramente anormais, causados provavelmente pela exposição frequente a ruídos no ambiente de trabalho;
 - B) O nível médio da audição de 117 trabalhadores, embora se tenha situado na área considerada normal, apresentava sintomas de princípios de surdez causados por ruídos, nomeadamente nas frequências altas, devido provavelmente à exposição frequente a ruídos no ambiente de trabalho, quer no presente, quer no passado;
 - C) De entre os trabalhadores submetidos aos testes audiométricos, 55 já tinham sido submetidos anteriormente ao mesmo exame na DSAL. Fazendo uma comparação destes resultados com os anteriores, verificou-se que a audição de 7 trabalhadores piorou, provavelmente devido à exposição prolongada a ruídos nos locais de trabalho.
- 4.2.1.4 Para estes casos, o DSSO tinha já prestado recomendações sobre saúde ocupacional, tais como, prevenção de perda auditiva e testes audiométricos periódicos, de acordo com a legislação, respectivamente, para trabalhadores e instituições.

4.2.2 Exames pneumológicos:

4.2.2.1 Foram feitos exames pneumológicos a 238 trabalhadores;

4.2.2.2 Verificou-se que 48 trabalhadores tinham problemas pulmonares, decorrentes da exposição a poeiras ou químicos, sendo 3 devido ao trabalho. Para estes casos, o DSSO tinha já prestado recomendações sobre saúde ocupacional, tais como, prevenção de riscos com poeiras tóxicas, uso seguro de químicos, tendo prestado exames médicos, respectivamente, para trabalhadores e instituições.

4.2.3 Despistagem de doenças músculo-esqueléticas dos membros superiores:

4.2.3.1 O Grupo de Medicina do Trabalho (GMT) providenciou exames de despistagem de doenças músculo-esqueléticas a 18 empregados que sofriam de dores nos ombros, cotovelos e pulsos.

4.2.3.2 Foi diagnosticada periartrite escápulo-umeral a um empregado, tendo esta sido considerada relacionada com o trabalho.

4.2.4 Exames às varizes nos membros inferiores:

4.2.4.1 Foram feitos exames às varizes nos membros inferiores a 729 trabalhadores;

4.2.4.2 Foi detectado este problema em 20 trabalhadores, sendo 9 considerados relacionados com o trabalho.

4.2.5 Exames cutâneos às mãos:

4.2.5.1 Foram feitos exames cutâneos às mãos de 724 trabalhadores;

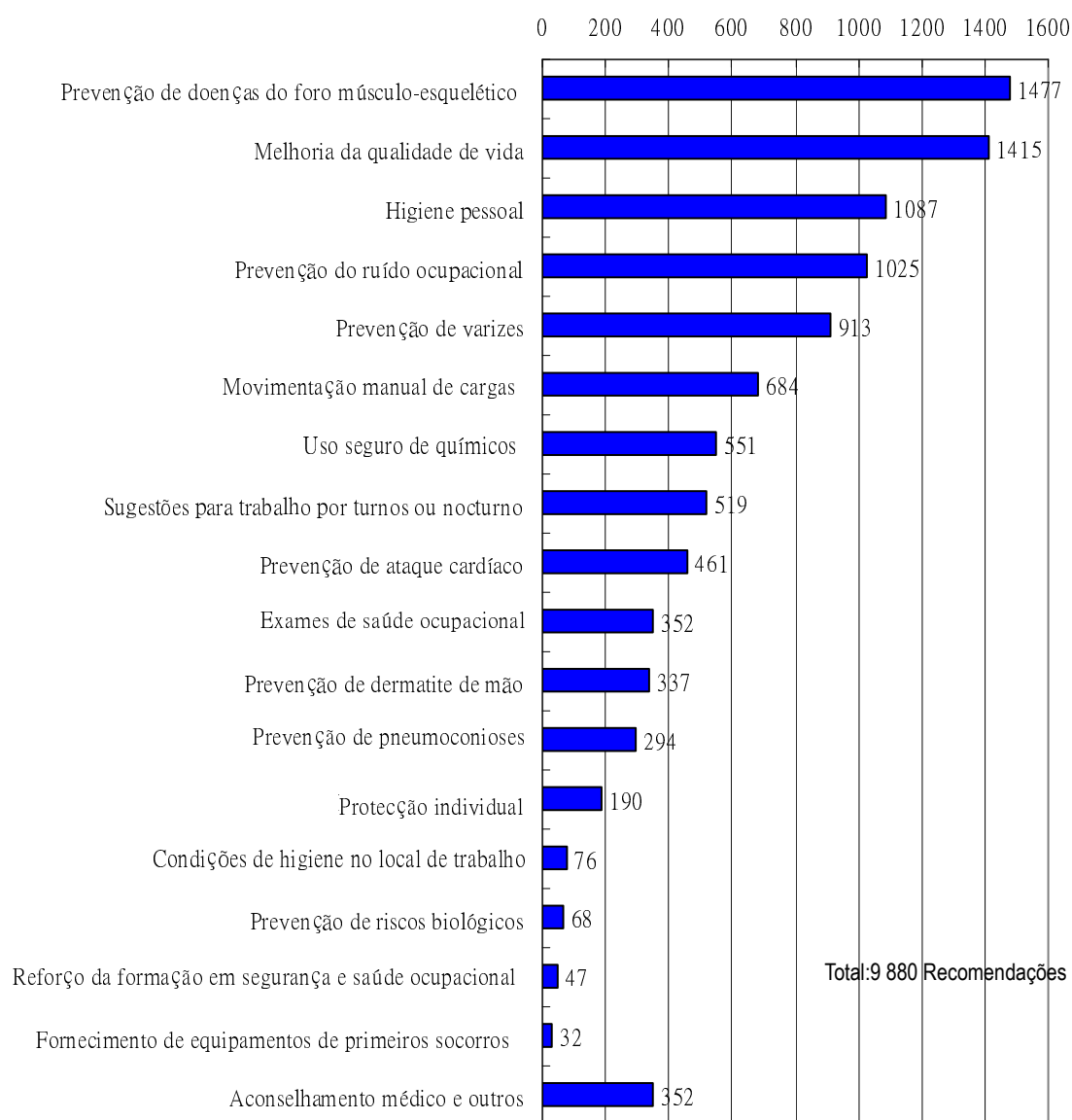
4.2.5.2 Foram detectadas anomalias na pele de 12 trabalhadores, 3 consideradas relacionadas com o trabalho.

QUADRO 3 – Resultado dos testes de saúde ocupacional dos trabalhadores por sector de actividade

	Construção Civil	Indústria Hoteleira	Indústrias de serviços e restauração	Comércio por grosso e a retalho	Actividades imobiliárias e serviços prestados às empresas	Indústrias transformadoras	Administração pública	Total
Nº de pessoas examinadas	162	348	62	56	66	31	8	733
Nº de pessoas com possível surdez ocupacional	2	0	---	---	0	2	0	4
Nº de pessoas cuja média auditiva apresentava ligeiras anomalias (devido ao ruído ocupacional)	3	4	---	---	0	1	0	8
Nº de pessoas com princípios de surdez ocupacional (devido ao ruído ocupacional)	24	57	---	---	22	12	2	117
Problemas pulmonares por razões de trabalho	2	0	---	---	0	1	0	3
Número de pessoas que sofriam de doenças músculo-esqueléticas dos membros superiores relacionadas com o trabalho	0	0	---	---	0	0	1	1
Nº de pessoas com varizes por excesso de tempo em pé	0	7	0	0	1	1	0	9
Nº de pessoas com anomalias na pele das mãos por contacto com produtos químicos	0	3	0	0	0	0	0	3

4.3 Recomendações prestadas sobre saúde ocupacional

Tendo em conta os resultados dos exames de saúde ocupacional, acima referidos, os técnicos prestaram 9 880 recomendações às empresas e aos trabalhadores, conforme o gráfico seguinte:

GRÁFICO 6 – Recomendações sobre a saúde ocupacional provenientes dos exames médicos

4.4 Acompanhamento do trabalho relativo à saúde/problemas auditivos dos trabalhadores

Nos termos do Decreto-Lei n.º 34/93/M, o DSSO fez, em 2010, reinquirições a 15 empresas que utilizam equipamentos altamente ruidosos, tendo solicitado às 62 empresas em questão que disponibilizassem os relatórios dos testes audiométricos dos trabalhadores de locais ruidosos, para supervisionar o cumprimento das normas respeitantes aos testes audiométricos desses trabalhadores.

Para além de 14 trabalhadores com quem a DSAL não conseguiu contactar, por terem sido despedidos, foram feitos exames da acuidade auditiva a 48 trabalhadores que se deslocaram ao DSSO após marcação pelos empregadores. Através deste serviço, o DSSO pode monitorar eficazmente se as empresas proporcionam exames auditivos regulares aos seus trabalhadores, bem como pode lembrar empregadores e trabalhadores sobre os níveis de ruído e reforço das medidas de prevenção do ruído ocupacional.

4.5 Respostas aos pedidos de informação sobre saúde ocupacional e doenças profissionais

Em 2010, foram efectuadas 79 consultas, designadamente, consultas sobre saúde ocupacional, exame médico de menores, doenças ocupacionais, equipamento de primeiros socorros, exames médicos de segurança e saúde ocupacional, legislação de segurança e saúde ocupacional, acidentes de trabalho e promoção da saúde ocupacional, tendo sido dadas 57 recomendações sobre saúde ocupacional.

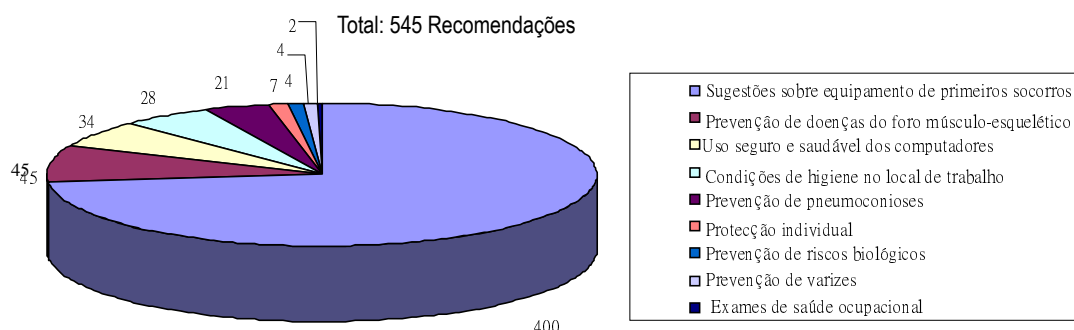
4.6 Rastreios sobre saúde ocupacional em locais de trabalho e inquéritos sobre ergonomia

4.6.1 Rastreios sobre saúde ocupacional em locais de trabalho

Em 2010, o DSSO desenvolveu 361 rastreios sobre saúde ocupacional a 264 empresas, os quais incidiram sobre o manuseamento de cargas, ergonomia, materiais para primeiros socorros, oficinas de computadores, riscos biológicos e protecção individual, tendo prestado no total 545 recomendações para melhoria da saúde ocupacional, como se pode ver no quadro seguinte:

QUADRO 4 – Rastreios sobre a saúde ocupacional

Sector de actividade	Nº de empresas/estaleiros	Nº de rastreios	Nº de recomendações
Construção civil	59	136	115
Indústria hoteleira	47	67	140
Indústria de serviços e restauração	79	79	118
Comércio por grosso e a retalho	67	67	145
Outras	12	12	27
Total	264	361	545

GRÁFICO 7 – Recomendações de saúde ocupacional provenientes das inspecções**4.6.1.1 Inspeções de saúde ocupacional na construção civil**

Em 2010, o GMT continuou as inspecções de saúde ocupacional na construção civil, tendo efectuado 136 visitas a 59 estaleiros. Durante as inspecções o DSSO deu imediatamente 115 recomendações sobre saúde ocupacional, oralmente e por escrito. As sugestões referiram-se à existência de equipamento de primeiros socorros e socorristas (80,0%), prevenção de poeiras tóxicas (18,3%) e exames médicos de saúde ocupacional (1,7%), etc. O DSSO continuará a fazer inspecções de saúde ocupacional nos estaleiros de construção civil.

4.6.1.2 Inspeções de saúde ocupacional na indústria hoteleira

Em 2010, o GMT continuou as inspecções de saúde ocupacional na indústria hoteleira, tendo feito 67 inspecções a 47 hotéis, prestando 140 recomendações sobre saúde ocupacional. Estas incluíram principalmente o fornecimento de equipamento de primeiros socorros (48,6%), uso seguro e saudável de terminais de computador (22,9%) e prevenção de doenças do foro músculo-esquelético (18,6%), etc. Em 20 hotéis foram efectuadas inspecções de verificação, sendo que das 65 recomendações iniciais, 59 tinham sido melhoradas, correspondendo a uma percentagem de melhoria de 90,8%.

4.6.1.3 Inspeções de saúde ocupacional na indústria de serviços e restauração

Em 79 inspeções de saúde ocupacional efectuadas a 79 restaurantes chineses e cadeias de refeições rápidas foram dadas 118 recomendações que incluíram principalmente o fornecimento de equipamento de primeiros socorros (68,6%), condições de higiene no local de trabalho (15,3%), prevenção de doenças do foro músculo-esquelético (9,3%), etc.

4.6.1.4 Inspeções de saúde ocupacional no comércio por grosso e retalho

Em 67 inspeções de saúde ocupacional efectuadas a 67 companhias de comércio por grosso e retalho foram dadas 145 recomendações que incluíram principalmente o fornecimento de equipamento de primeiros socorros (92,4%), prevenção de doenças do foro músculo-esquelético (5,5%) e condições de higiene no local de trabalho (1,4%), etc.

4.6.2 Inquéritos sobre a ergonomia no local de trabalho

A fim de garantir a saúde ocupacional dos trabalhadores administrativos, o DSSO continuou, em 2010, a desenvolver trabalhos de avaliação de saúde ocupacional nos locais de trabalho, tendo feito 184 avaliações em 8 locais de trabalho de 1 empresa, abrangendo 8 trabalhadores que utilizavam o computador por períodos extensos. Tendo em conta os resultados encontrados, foram dadas 30 recomendações à referida empresa.

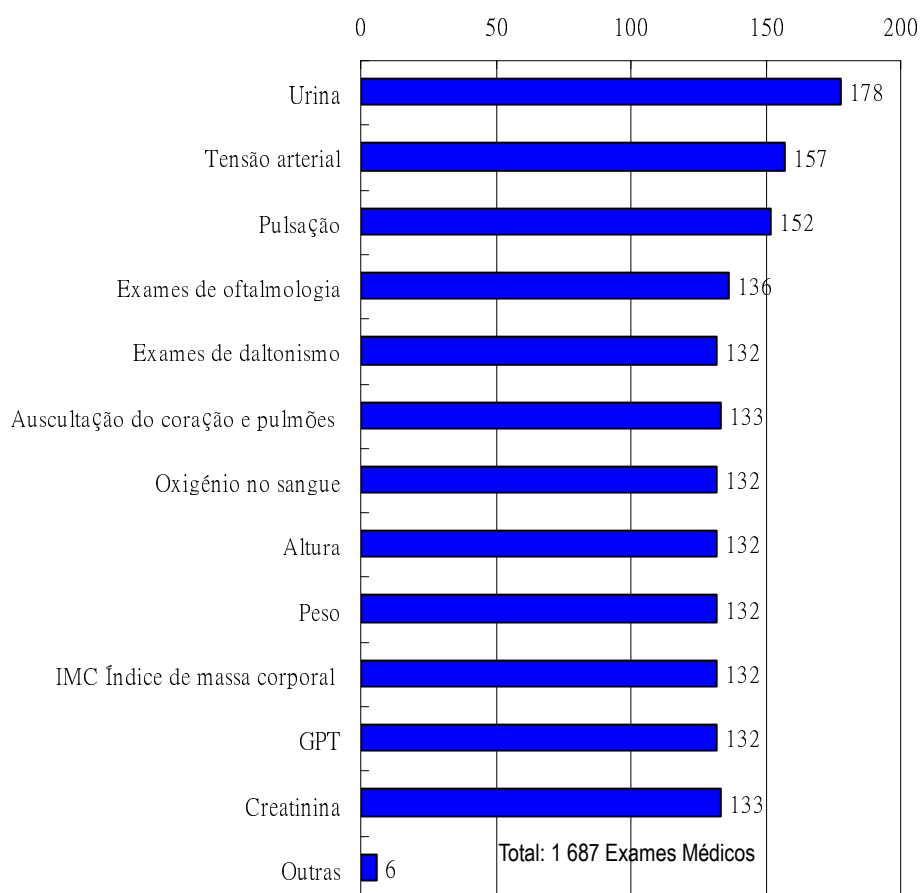
5. Reavaliação da obtenção da certificação ISO17020 para critérios de competência de organismos inspectivos

Em 7 de Agosto de 2009, os Serviços Nacionais de Acreditação da China para a Avaliação de Conformidade (CNAS), acreditaram o Grupo de Medicina no Trabalho do DSSO. Entre 10 e 11 de Novembro de 2010, um grupo de auditores dos Serviços Nacionais de Acreditação da China para a Avaliação de Conformidade, fez uma auditoria, no local, do GMT, acreditado com a ISO17020, a fim de manter a qualidade dos exames.

6. Exames médicos para admissão de formandos nos cursos de formação inicial

O DSSO realizou 1 687 exames médicos para admissão de 141 candidatos em 6 cursos de formação inicial. Os resultados estatísticos estão apresentados no gráfico seguinte:

GRÁFICO 8 – Estatísticas dos exames médicos a candidatos para admissão nos cursos



Tendo em conta os resultados dos exames, os técnicos prestaram-lhes 228 recomendações sobre a manutenção da saúde individual, incidindo sobretudo em exames médicos mais detalhados, alimentação saudável e exercícios físicos adequados.

7. Acções de formação e divulgação da segurança e saúde ocupacional

7.1 Prémio de Segurança na Construção Civil

Entre Maio e Dezembro de 2010, a DSAL organizou o evento “Prémio de Segurança na Construção Civil”, a fim de encorajar os empreiteiros, subempreiteiros e supervisores de segurança, para boas práticas na área da segurança e saúde ocupacional nos estaleiros de construção civil.

Este evento foi organizado pela DSAL, em colaboração com a Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT), Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas (GDI), Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes (GIT), Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM), Associação dos Construtores Cívicos e Empreiteiros de Fomento Predial de Macau (ACCEFPM) e Associação dos Engenheiros de Macau (AEM), bem como com o apoio da Associação de Engenharia e Construção de Macau (AECM), Associação Geral dos Operários de Construção Civil de Macau (AGOCCM), Associação dos Chefes de Estaleiro de Obras de Macau (ACEOM), Associação dos Proprietários de Máquinas de Construção Civil de Macau (APMCCM) e Associação de Saúde e Segurança Profissional de Macau (ASSPM).

Esta competição foi dividida em 6 grupos como se segue:

- A. Estaleiros de construção civil
- B. Melhores condições de segurança e saúde ocupacional numa obra de restauração e manutenção
- C. Melhor sistema de gestão de segurança
- D. Projecto de melhoramento da segurança ocupacional
- E. Melhor empregado em gestão de segurança
- F. Trabalhador excelente no âmbito da saúde e segurança ocupacional

Dependendo do estatuto dos participantes, o grupo de estaleiros de construção civil foi dividido em 3: empreiteiros, subempreiteiros e projecto de construção especial. Para os primeiros dois grupos, foram criadas 3 categorias: A (superior a 30 andares), B (entre 10 e 30 andares) e C (inferior a 10 andares). No último grupo foram incluídas as obras de escavações a céu aberto, obras de pavimentação de ruas e colocação de tubagens e cabos na rua.

Concorreram a este prémio 12 estaleiros de 26 empresas e 42 supervisores de segurança e trabalhadores. Entre os 12 estaleiros concorrentes, foram atribuídos prémios de ouro, prata e bronze aos vários grupos dos 5 estaleiros e a 6 supervisores de segurança. Foram também atribuídos prémios de ouro, mérito e de finalista a 14 trabalhadores.

7.2 Festival da Segurança e Saúde Ocupacional de Macau – 2010

O “Festival da Segurança e Saúde Ocupacional de Macau”, co-organizado pela “Associação de Segurança e Saúde Ocupacional de Macau” e pela “Federação das Associações dos Operários de Macau (FAOM)”, em 3 de Outubro de 2010, visou promover e reforçar os conhecimentos sobre segurança e saúde ocupacional junto dos trabalhadores dos sectores da construção e de serviços, bem como da população em geral. Esta actividade incluiu a apresentação de conhecimentos sobre segurança

e saúde ocupacional, representações de canções, jogos de perguntas e respostas com prémios, etc. Foram também instaladas tendas de exposições, tendo contado com a participação de cerca de 300 pessoas.

7.3 Plano de promoção de segurança e saúde ocupacional – 2010

O DSSO implementou, em 2010, o “Plano de promoção de segurança e saúde ocupacional” junto de hotéis e de escolas, a fim de reforçar os conhecimentos dos trabalhadores sobre saúde e segurança ocupacional.

7.3.1 Acções de promoção da segurança e saúde ocupacional em hotéis

O DSSO enviou pessoal a 14 hotéis para efectuar 42 acções de divulgação, nomeadamente, realização de seminários sobre a segurança e saúde ocupacional em Macau, destinados ao pessoal de chefia e trabalhadores, tendo contado com a participação de 1 297 pessoas.

7.3.2 Acções de promoção da segurança e saúde ocupacional em escolas

O DSSO enviou pessoal, a 2 estabelecimentos de ensino superior para efectuar 4 acções de divulgação, nomeadamente, realização de seminários sobre a segurança e saúde ocupacional em Macau, tendo contado com a participação de 190 pessoas.

7.4 Pacote Promocional de Utilização de Dispositivos Portáteis de Ancoragem Temporária

Com o fim de dar a conhecer aos trabalhadores que executam trabalhos em altura, o uso correcto dos dispositivos portáteis de ancoragem temporária, o DSSO levou a efeito, em Junho de 2007, o “Pacote Promocional de Utilização de Dispositivos Portáteis de Ancoragem Temporária”, tendo proporcionado gratuitamente a entrega desse tipo de equipamento aos proprietários das pequenas e médias empresas e aos empreiteiros, a fim de elevar o nível de segurança no trabalho em altura dos trabalhadores.

Em 2010, um total de 25 entidades apresentaram pedidos, tendo sido realizados 5 seminários para 51 entidades, que contaram com a participação de 222 indivíduos. Desde Junho de 2007 até finais de Dezembro de 2010, um total de 39 entidades apresentaram pedidos e foram aprovados.

7.5 Plano Promocional para Calçado de Segurança e Caixa de Primeiros Socorros

Para promover junto das entidades locais a importância da utilização de calçado de segurança e da caixa de primeiros socorros, desde Dezembro de 2010, foram realizados 2 planos promocionais, designadamente “Plano Promocional para Calçado de Segurança” e “Plano Promocional para Caixa de Primeiros Socorros”,

fornecendo, gratuitamente, às entidades requerentes os referidos equipamentos, a fim de elevar o nível de segurança no trabalho.

7.6 Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional

Em 2002, o DSSO implementou o “Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional”, tendo apresentado às associações e empresas de Macau, o sistema e o método de gestão na área da segurança e saúde ocupacional, promovendo a cultura de auto-gestão e de aperfeiçoamento contínuo. Até finais do mês de Dezembro de 2010, um total de 62 entidades locais tinham assinado aquele Acordo.

7.6.1 Cerimónia de Assinatura do Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional – ALTIRA MACAU

No dia 19 de Novembro de 2010, cerca de 100 pessoas participaram na Cerimónia de assinatura do Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional organizada por Altira Macau, com a colaboração da DSAL.

7.7 Concurso de conhecimentos sobre segurança entre Cantão, Hong Kong e Macau – Eliminatória de Macau

A Eliminatória de Macau do “6º Concurso de Conhecimentos sobre Segurança entre Cantão, Hong Kong e Macau”, organizada pela DSAL, foi realizada no dia 30 de Outubro de 2010. Esta acção teve como objectivo não só seleccionar o grupo para representar Macau no “6º Concurso de Conhecimentos sobre Segurança entre Cantão, Hong Kong e Macau” em 2011, mas também aprofundar e dominar melhor os conhecimentos sobre a segurança e saúde ocupacional e respectivos diplomas legais, através de competições entre trabalhadores efectivos, bem como através da sensibilização da população para informações nessa área e da promoção do intercâmbio, na mesma área, entre Cantão, Hong Kong e Macau, elevando assim o nível de segurança e saúde ocupacional.

O conteúdo das competições abrangeu os diplomas legais sobre a segurança e saúde ocupacional dessas três regiões e 14 áreas principais de conhecimentos de segurança e saúde ocupacional.

O concurso, que foi dividido em 2 grupos: o dos trabalhadores/associações e o das empresas, foi realizado sob a forma de operação prática, demonstração de vídeo e perguntas e respostas. O 1º grupo contou com a participação de 4 equipas e o 2º grupo com 9 equipas.

Os dois grupos vencedores das provas eliminatórias de Macau, Associação dos Empregados da CEM e SAAM (Grupo dos trabalhadores/associações) e a Companhia de Electricidade de Macau (CEM) (Grupo das Empresas), representarão Macau nas provas finais do “6º Concurso de Conhecimentos sobre Segurança entre Cantão, Hong Kong e Macau”.

7.8 Tendas de jogos

Participação em actividades organizadas por diversas associações, instalando tendas de jogos, com prémios, relacionados com a temática Higiene e Segurança no Trabalho, a fim de promover junto do público o comportamento seguro no trabalho. Em 2010, o DSSO participou em 5 actividades desse tipo, designadamente, 2 organizadas pela FAOM para a “Festa do Dia Internacional do Trabalhador – 1º de Maio” e 1 para a “Festa do Dia Mundial da Criança – 1 de Junho”, 1 organizada pelo IAS para a “Festa do Dia Mundial da Criança – 1 de Junho” e 1 organizada pela Caritas de Macau para o “Bazar da Caridade”.

7.9 Edições para divulgação

- 7.9.1 Edição de 500 folhetos de divulgação de 7 tipos, em português, para distribuição ao público, nomeadamente, “Segurança com Equipamento de Elevação”, “Segurança na Soldadura Eléctrica”, “Equipamento de Protecção Individual”, “Segurança Eléctrica”, “Ruído no Trabalho e Protecção Auditiva”, “Segurança e Saúde no Escritório” e “Segurança e Saúde Ocupacional na Restauração”.
- 7.9.2 Impressão de mais 6 000 folhetos de divulgação de 2 tipos, em chinês, para distribuição ao público, nomeadamente, “Movimentação Manual de Cargas” e “Exercícios de manutenção para a região dorso-lombar”.
- 7.9.3 Impressão de mais manuais do Auxiliar de Primeiros Socorros (5 000 em chinês) e Curso e Pacote Promocional de “Utilização de Dispositivos Portáteis de Ancoragem Temporária” (600 em chinês), para serem distribuídos ao público.
- 7.9.4 Edição de 2 tipos de manuais em português, para serem distribuídos ao público, nomeadamente, “Guia de segurança na utilização de plataformas suspensas” (500 exemplares) e “Guia de segurança na utilização dos produtos químicos” (300 exemplares).

7.10 Textos, publicações e anúncios nos órgãos de comunicação social

Publicação de 6 textos e anúncios no Boletim da FAOM, e 20 textos e 3 anúncios na imprensa, designadamente, nos jornais “Macao Daily News”, Jornal “Va Kio”, “Si Man Iat Pou”, “Cheng Pou”, “San Va Ou Pou”, “Tai Chong Pou”, “Seng Pou”, “Today Macao Daily News” e “Hou Kong Daily News”, a fim de serem transmitidas mensagens sobre a segurança no trabalho.

Lançamento de publicidade na rádio e na TV, entre Setembro e Novembro de 2010, para promoção e divulgação do “Pacote Promocional de Utilização de Dispositivos Portáteis de Ancoragem” junto dos proprietários das pequenas e médias empresas e do público, num total de 103 anúncios para a rádio e 38 anúncios para a TV.

7.11 Jornal electrónico sobre segurança e saúde ocupacional

Publicação da 1ª edição do Jornal electrónico sobre segurança e saúde ocupacional no mês de Dezembro de 2010, a fim de serem transmitidas mensagens sobre a segurança no trabalho para as empresas locais e o público. Este jornal foi upload também na página electrónica da DSAL.

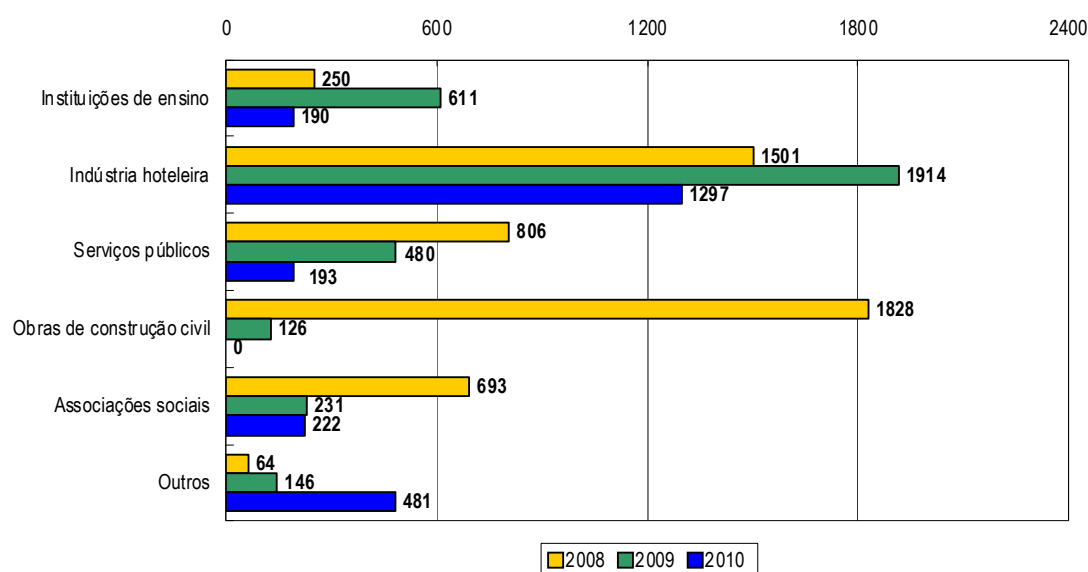
7.12 Seminários sobre segurança e saúde ocupacional

Com o objectivo de despertar o interesse do público pela prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais, o DSSO, através de seminários, transmitiu, a empregadores e trabalhadores, mensagens sobre segurança e saúde ocupacional.

QUADRO 5 – Seminários sobre segurança e saúde ocupacional em 2010

Tipos	Nº de Entidades	Nº de Seminários	Nº de Participantes	Duração (Horas)
Estabelecimentos de ensino	2	4	190	6,5
Indústria hoteleira	14	42	1 297	86,0
Serviços públicos	4	9	193	31,0
Associações sociais	2	10	222	11,0
Outros	14	22	481	56,0
Total	36	87	2 383	190,5

GRÁFICO 9 – Nº de participantes em seminários sobre segurança e saúde ocupacional nos últimos três anos



7.13 Curso de encarregado de segurança na construção civil

Entre Março e Dezembro de 2010, foram realizados 4 cursos de Encarregado de Segurança na Construção Civil, co-organizados pela DSAL e a Universidade de Macau, tendo prestado formação a 140 indivíduos, dos quais 136 concluíram o curso, tendo-lhes sido atribuídos certificados de aprovação e também qualificações de encarregado de segurança na construção civil.

Desde Abril de 2005 a finais de Dezembro de 2010, foi dada formação a 359 indivíduos, tendo sido atribuídos 348 certificados de aprovação.

7.14 Cursos por módulos sobre segurança e saúde ocupacional

Para fazer junto do público uma promoção e uma divulgação mais eficaz de conhecimentos de segurança e saúde ocupacional, o DSSO organizou, desde Março de 2006, diferentes cursos por módulos sobre segurança e saúde ocupacional. Até 2010, existiam 20 tipos de curso sobre temas diferentes.

Em 2010, foram realizados 97 cursos, tendo sido prestada formação a 2 262 indivíduos, aos quais foram atribuídos 2 158 certificados de aprovação e 104 certificados de presença.

Desde Março de 2006 a finais de Dezembro de 2010, foram realizados 313 cursos que contaram com 6 588 participantes, tendo sido emitidos 6 211 certificados de aprovação e 377 certificados de presença.

QUADRO 6 – Cursos por módulos sobre segurança e saúde ocupacional (2006 - 2010)*

Tipos	Nº de Participantes	Proporção (%)
Estabelecimentos de ensino	44	0,7
Indústria hoteleira	1 972	29,9
Serviços públicos	3 223	48,9
Indústrias transformadoras	20	0,3
Obras de construção civil	388	5,9
Associações	32	0,5
Prestação de serviços	531	8,1
Outros	378	5,7
Total	6 588	100,0

* Dados reportados de Março de 2006 até aos finais de Dezembro de 2010

7.15 Curso Promocional de Utilização de Dispositivos Portáteis de Ancoragem Temporária

Com o fim de dar a conhecer aos trabalhadores que executam trabalhos em altura, o uso correcto dos dispositivos portáteis de ancoragem temporária, o DSSO levou a efeito, em Junho de 2007, o “Curso Promocional de Utilização de Dispositivos Portáteis de Ancoragem Temporária”, tendo proporcionado gratuitamente esses cursos aos proprietários das pequenas e médias empresas e aos empreiteiros, a fim de elevar o nível de segurança no trabalho em altura dos trabalhadores.

Em 2010, foram realizados 7 cursos, tendo prestado formação a 142 indivíduos e sido atribuídos 136 certificados de aprovação.

Até finais de Dezembro de 2010, foram realizados 18 cursos, que contaram com a participação de 279 indivíduos, tendo sido atribuídos 272 certificados de aprovação.

7.16 Curso para obtenção do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”

Para alertar os trabalhadores da construção civil sobre a segurança no trabalho, em 2010, o DSSO organizou 577 turmas para o “Curso para Obtenção do Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”, destinado a trabalhadores deste sector, tendo contado com a participação de 6 685 formandos, sendo que, 6 157 foram aprovados e obtiveram o “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”.

De Abril de 2002 a finais de Dezembro de 2010, receberam formação 75 053 pessoas, tendo sido atribuído, após avaliação, o “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil” a 65 680 formandos aprovados.

QUADRO 7 – Curso para obtenção do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”*

Turmas	4 721	Nº de aprovados (residentes)	38 739
Nº de inscritos	89 046	Nº de aprovados (não-residentes)	26 941
Nº de formandos	75 053	Taxa de aproveitamento	87,5%
Nº de formandos aprovados	65 680	Nº de cartões emitidos	65 680

* Dados reportados de Abril de 2002 a Dezembro de 2010 (incluindo os dados dos exames abertos ao público sobre o Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil)

7.17 Curso para renovação do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”

Para continuar a alertar os trabalhadores da construção civil sobre a segurança no trabalho, em 2010, o DSSO organizou 78 turmas para o “Curso de Reciclagem para obtenção do Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”, destinado a trabalhadores deste sector, tendo contado com a participação de 1 669 formandos, sendo que, 1 601 foram aprovados e obtiveram o “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”.

QUADRO 8 – Curso para renovação do “Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”*

Turmas	212	Nº de aprovados (residentes)	4 405
Nº de inscritos	5 044	Nº de aprovados (não-residentes)	36
Nº de formandos	4 608	Taxa de aproveitamento	96,4%
Nº de formandos aprovados	4 441	Nº de cartões emitidos	4 441

* Dados reportados de Abril de 2007 a Dezembro de 2010

8. *Aperfeiçoamento de diplomas legais sobre a segurança e saúde ocupacional relativamente às condições de trabalho*

8.1 Regulamento Administrativo respeitante ao “Regulamento de Segurança e Saúde Ocupacional”

O projecto de regulamento administrativo do “Regulamento de Segurança e Saúde Ocupacional”, foi aprovado pelo plenário do Conselho Permanente de Concertação Social (CPCS), estando o seu conteúdo a ser revisto mais detalhadamente, seguindo-se a tradução para Português.

8.2 Regulamento Administrativo respeitante ao “Regime de Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”

O projecto de regulamento administrativo do “Regime de Cartão de Segurança Ocupacional na Construção Civil”, foi aprovado pelo plenário do Conselho Permanente de Concertação Social (CPCS), estando agora a correr os trâmites legais, tendo sido feitas as alterações relevantes ao acordo com as sugestões do Comité do Conselho Administrativo.

8.3 Alteração do “Regulamento de Higiene e Segurança no Trabalho da Construção Civil”

Em consonância com o desenvolvimento da segurança e saúde ocupacional na construção civil e a execução do Regulamento de Segurança e Saúde Ocupacional no futuro, o Departamento de Segurança e Saúde Ocupacional fez a revisão do Regulamento de Higiene e Segurança no Trabalho da Construção Civil aprovado pelo Decreto-Lei n.º 44/91/M. As bases gerais foram acabadas, continuando a realização de um estudo aprofundado e alterações sobre o conteúdo das disposições.

9. *MACAU, Cidade Saudável – Grupo de Trabalho para uma Comunidade Segura*

Em articulação com a Comissão de “Macau, Cidade Saudável” para a obtenção do título de “Comunidade Segura” junto da OMS, a DSAL, como coordenadora do grupo de trabalho de “Cidade Saudável – Comunidade Segura”, escolheu 4 membros para o grupo de trabalho, tendo dado início aos estudos de diversos planos de trabalho e realizado os preparativos para a recolha de informações, a fim de elaborar o “Relatório de Macau – Comunidade Segura”.

10. *Intercâmbio de experiências*

- 10.1 Participação na “19th International Conference on Safe Communities” (Março – Coreia do Sul)
- 10.2 Participação na “Cerimónia e entrega de prémios de excelência em protecção ambiental, segurança e saúde, aos empreiteiros e fornecedores da CEM” (Abril - Macau)
- 10.3 Participação na Conferência “APOSHO-25” (Abril – Maurícias)
- 10.4 Participação no “Seminário sobre qualidade da água em piscinas” (Abril - Macau)
- 10.5 Participação na “Conferência anual e seminário de segurança e saúde ocupacional da Associação de Segurança e Saúde Ocupacional de Macau” (Maio – Macau)
- 10.6 Participação no “5º Fórum do desenvolvimento de segurança entre dirigentes” (Junho - Pequim)
- 10.7 Participação na “Cerimónia de Inauguração da Associação Profissional de Segurança Ocupacional e Saúde de Macau” (Agosto - Macau)

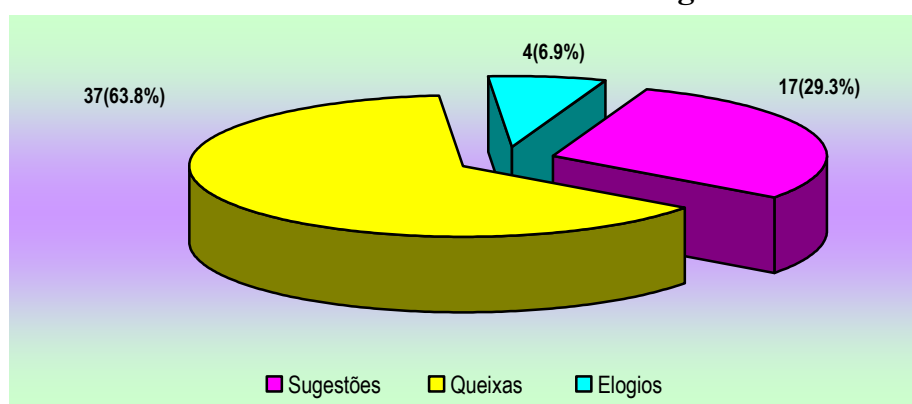
- 10.8 Participação em “The 5th China International Forum on Work Safety” (Setembro - Pequim)
- 10.9 Participação na “Visita de intercâmbio de Pequim e de Xangai pelo Comité Permanente da Concertação Social” (Setembro – Xangai e Pequim)
- 10.10 Participação na “2^a Conferência geral e conferência anual do 5^o Mandato da Associação de Saúde e Segurança Ocupacional da China” (Outubro - Xangai)
- 10.11 Participação na “4^a Conferência de Cooperação na Área de Produção de Segurança na Região do Delta do Rio das Pérolas e Fórum para o Desenvolvimento da Segurança ” (Outubro - Jiangxi)
- 10.12 Participação na “4^a Conferência Global da Aliança para as Cidades Saudáveis” (Outubro – Coreia do Sul)
- 10.13 Participação na “18^a Conferência de Segurança e Saúde Ocupacional entre os dois lados do Estreito, Hong Kong e Macau” (Outubro - Taipé)
- 10.14 Participação na “Cerimónia de reconfirmação de TAI PO como comunidade segura” (Novembro – Hong Kong)
- 10.15 Participação na “Semana universitária saudável 2010” (Novembro – Macau)
- 10.16 Participação na “6^a Conferência Anual de Rede de Comunidade Segura e Saudável, China, Hong Kong” (Novembro – Hong Kong)
- 10.17 Participação no “Simpósio internacional sobre prevenção de lesões no trabalho e reabilitação 2010” (Novembro – Gongzhong)
- 10.18 Participação na “Reunião para troca de experiência no projecto-piloto sobre segurança e saúde ocupacional 2010 pela Caritas de Macau” (Novembro – Macau)
- 10.19 Participação na “3^a Reunião da Associação Provincial sobre Supervisão de Segurança do Trabalho e Gestão de Cantão” (Dezembro – Gongzhong)

OPTIMIZAÇÃO DE SERVIÇOS

1. Mecanismo de Queixas

Em 2010, o mecanismo de queixas da DSAL recebeu dos cidadãos um total de 58 casos, dos quais, 45 estavam identificados e 13 eram anónimos. Os processos abertos diziam respeito a 37 queixas, 17 sugestões e 4 elogios, estando todos em fase de tratamento.

GRÁFICO 1 – Processos recebidos e instruídos segundo a sua natureza



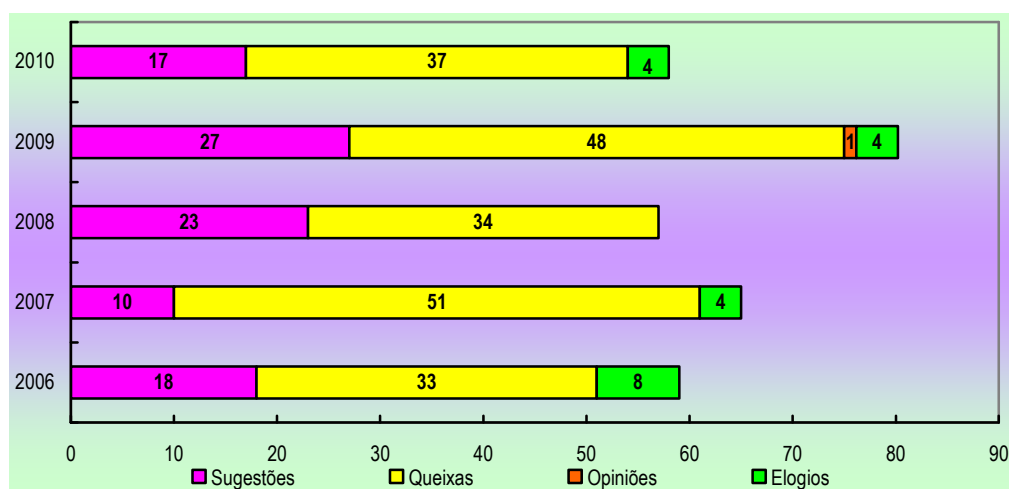
Os assuntos dos casos instruídos concentraram-se no pessoal, representando 48,3%, seguindo-se-lhe o das formalidades com 32,8%, o das instalações, representando 8,6%, o de outros assuntos (assuntos públicos geridos no âmbito das atribuições da respectiva subunidade), representando 8,6% e o do ambiente com 1,7%.

QUADRO 1 – Distribuição dos casos instruídos segundo a natureza e o assunto

Assunto \ Natureza dos casos	Natureza dos casos			Total
	Sugestões	Queixas	Elogios	
Pessoal	1	25	2	28
Instalações	5	0	0	5
Ambiente	1	0	0	1
Formalidades	9	9	1	19
Outros	1	3	1	5
Total	17	37	4	58

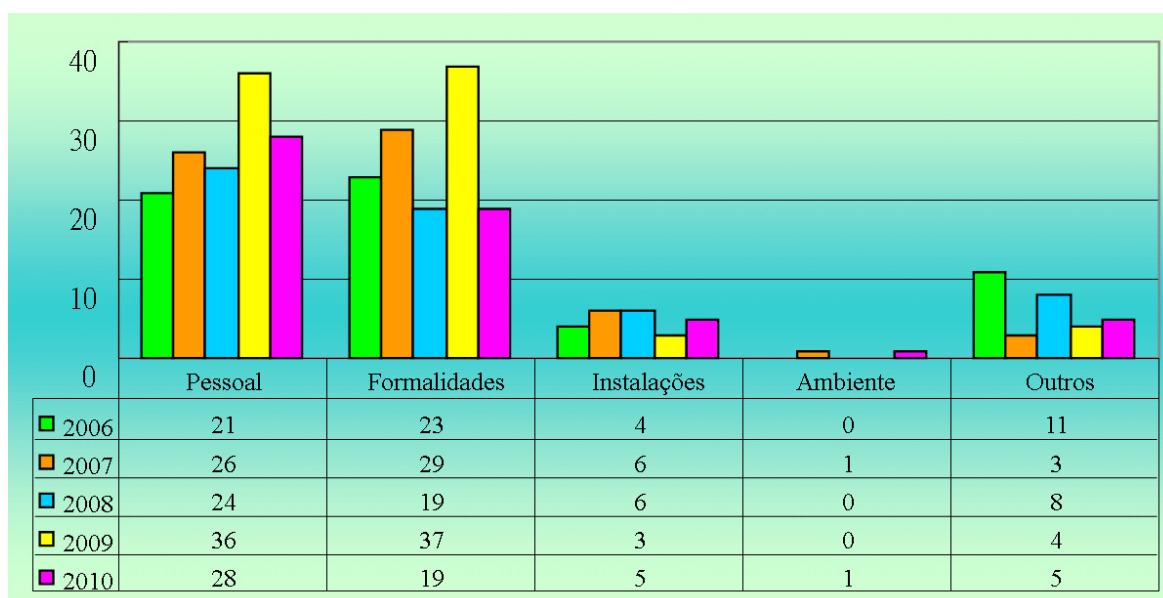
O gráfico 2 mostra que os casos instruídos em 2010 observaram um decréscimo homólogo de 27,5%. Quanto à natureza dos casos, em 2010 não houve nenhum caso de opinião. Face a 2009, os casos de sugestões e de queixas registaram decréscimos de 37,0% e 22,9%, respectivamente. Os dados mostram também que houve 4 elogios, número igual ao do ano transacto.

GRÁFICO 2 – Casos instruídos e reportados entre 2006 e 2010 segundo a natureza



O gráfico 3 mostra que, em 2010, a distribuição dos casos instruídos segundo o assunto é semelhante à de anos anteriores, sendo que, os casos apresentados pelos cidadãos incidiram principalmente sobre as formalidades dos procedimentos nas diversas subunidades destes Serviços e o comportamento de trabalho do pessoal, pelo que esses dois tipos de casos apresentaram os valores mais significativos; o número de casos relativos a instalações e outros assuntos (assuntos públicos geridos no âmbito das atribuições da respectiva subunidade) apresentaram, em 2010, um aumento significativo face ao ano de 2009.

GRÁFICO 3 – Casos instruídos entre 2006 e 2010 por assuntos



2. Carta de Qualidade

Em 2010, a DSAL viu reconhecida a sua Carta de Qualidade. As 32 modalidades apresentaram, neste ano, uma “taxa de concretização dos serviços” superior ao “nível dos serviços” definido (ver quadro 2), tendo, face a 2009, sido elevados os níveis de serviços para uma parte das modalidades, sendo que, “Informações pessoais sobre a procura de emprego”, atendimento dentro de 15 minutos, sofreu um ajustamento de 87,77% para 97,50%, e “Apresentação de denúncias ou reclamações”, atendimento dentro de 20 minutos, sofreu um ajustamento de 86,86% para 97,65%.

QUADRO 2 - Ponto da situação da Carta de Qualidade

Serviços envolventes	Prazo/Duração de resposta	Nível dos serviços	Taxa de concretização dos serviços
1. Informação por telefone sobre a procura e/ou a oferta de emprego	resposta imediata	90%	100%
2. Informações pessoais sobre a procura de emprego	atendimento dentro de 20 minutos	95%	99,96%
3. Pedido de emprego	atendimento dentro de 20 minutos	90%	99,97%
4. Oferta de emprego	atendimento imediato	90%	100%
5. Emissão de declarações para pedido de subsídios junto do FSS	dentro 3 dias úteis	95%	100%
6. Informativo sobre questões laborais	atendimento dentro de 15 minutos	80%	97,50%
7. Informações por telefone sobre questões laborais – serviço de gravação “28400333”	dentro de 2 dias úteis	90%	100%
8. Emissão do respectivo “Recibo de Apresentação de Queixa” a todos os reclamantes que apresentam queixas junto do Informativo	imediata	99%	100%
9. Apresentação de denúncias ou reclamações	atendimento dentro de 20 minutos	80%	97,65%
10. Comunicação ao reclamante do nome do inspector responsável pelo seu caso, por carta, após o primeiro registo de queixa no âmbito laboral	dentro de 10 dias úteis	95%	100%
11. Comunicação aos reclamantes e às empresas em causa, independentemente da remessa do processo ao Juízo ou do seu arquivamento por insubsistência da denúncia	dentro de 10 dias úteis	95%	99,60%
12. Comunicação aos reclamantes do teor da sentença proferida pelo Tribunal	dentro de 15 dias úteis	90%	100%
13. Notificação dos reclamantes para recepção das compensações	dentro de 15 dias úteis	95%	99,80%
14. Acesso ao serviço de consulta ou de contacto com o instrutor do processo através do telefone 28400333	dentro de 5 dias úteis	90%	99,60%
15. Informações por telefone sobre os cursos de formação	resposta imediata	95%	100%

...//...

...//...

16. Informações personalizadas sobre os cursos de formação	atendimento dentro de 20 minutos	95%	100%
17. Tempo de espera para inscrições	atendimento dentro de 15 minutos	95%	100%
18. Formalidades para a inscrição	atendimento dentro de 5 minutos	95%	100%
19. Emissão de declarações de frequências actuais ou passadas	dentro de 7 dias úteis	95%	100%
20. Consulta por escrito sobre as informações dos cursos de formação profissional	dentro de 10 dias úteis	95%	100%
21. Publicação da lista de admissão para os cursos de formação profissional	dentro de 10 dias úteis	95%	100%
22. Apresentação de sugestões sobre os planos curriculares realizados pelas entidades sem fins lucrativos	dentro de 10 dias úteis	90%	100%
23. Diligências para as associações marcarem uma data para visitar o DFP	dentro de 7 dias úteis	95%	100%
24. Diligências para os seminários de divulgação da formação em regime de Aprendizagem	dentro de 7 dias úteis	95%	Não prestou este serviço
25. Resposta ou confirmação electrónica (via e-mail/fax) sobre os pedidos de inscrição em cursos de formação	1 dia útil	90%	100%
26. Consulta personalizada sobre o curso para a obtenção do “Cartão de Formação em Segurança Ocupacional para a Construção Civil”	atendimento dentro de 15 minutos	90%	100%
27. Inscrição no curso para a obtenção do “Cartão de Formação em Segurança Ocupacional para a Construção Civil”	atendimento dentro de 15 minutos	90%	100%
28. Emissão do aviso para o início do curso para a obtenção do “Cartão de Formação em Segurança Ocupacional para a Construção Civil”	atendimento dentro de 20 minutos	90%	100%
29. Informações personalizadas sobre higiene, segurança e saúde ocupacional	atendimento dentro de 20 minutos	95%	100%
30. Informações por escrito, sobre higiene, segurança e saúde ocupacional	resposta dentro de 20 dias úteis	90%	100%
31. Pedidos por escrito para a realização de exames médicos sobre saúde ocupacional	resposta dentro de 10 dias úteis	90%	100%
32. Tratamento de queixas e reclamações	resposta dentro de 30 dias úteis	90%	97,92%

3. *Optimização dos procedimentos administrativos*

Em 2010, a DSAL, tendo por objectivo o aperfeiçoamento contínuo e tendo em consideração o desenvolvimento social e as necessidades dos cidadãos, continuou a promover o trabalho de optimização dos procedimentos administrativos das diversas modalidades, fiscalizando continuamente os seus resultados de optimização.

A optimização das modalidades dos procedimentos administrativos implementadas em 2004, designadamente, a “Organização do curso para a obtenção do Cartão de Formação em Segurança Ocupacional para a Construção Civil”, a “Preparação do Curso de formação de qualificação profissional”, a “Conjugação do emprego” e o “Desenvolvimento do sistema de aplicação”, foi sendo concluída gradualmente, tendo, em 2010, sido reforçada a optimização do “Desenvolvimento do sistema de aplicação” e actualizado o seu manual. Relativamente ao trabalho de optimização do “Sistema de distribuição de processos de acidentes de trabalho e doenças profissionais”, o seu manual já foi alterado, tendo também sido concluída a fase de experimentação, sendo que, após a sua revisão será implementado formalmente. Quanto a outros trabalhos importantes, como a “Coordenação das Acções de Formação de 2ª Aptidão Profissional”, a elaboração do manual já foi concluída e em relação à “Resposta e prestação de informação sobre interpelações de deputados da área de trabalho da DSAL”, os procedimentos de trabalho já foram optimizados duas vezes, tendo o seu manual sido actualizado para a versão 2.0.

TRABALHOS ESPECIAIS

1. *Projectos executados*

1.1 Grupo para a Coordenação de Imprensa e Relações Públicas

Em articulação com o trabalho do “Gabinete do Porta-voz do Governo”, foi criado o “Grupo para a Coordenação de Imprensa e Relações Públicas”, responsável pela coordenação e prestação de apoio a trabalhos de imprensa e relações públicas desta Direcção dos Serviços. Foi também criado o grupo de apoio técnico, que presta apoio na tradução para português e respectiva revisão.

1.2 Revisão do Decreto-Lei n.º 32/94/M

Coordenação da revisão do diploma sobre o licenciamento de agências de emprego, conclusão do segundo texto do projecto de diploma para recolha de comentários.

1.3 Grupo de Trabalho para divulgação e promoção da “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes”

A Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), em colaboração com o Gabinete para os Recursos Humanos (GRH), a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça (DSAJ), o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), o Fundo de Segurança Social (FSS), a Associação Comercial de Macau e a Associação Geral das Associações dos Operários de Macau, criou um grupo de trabalho para divulgar ao público a “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes” e os regulamentos com ela relacionados, tendo o GTE coordenado os seguintes trabalhos:

1.3.1 Publicação de impressos

- 1.3.1.1 Impressão de separatas da nova legislação em língua chinesa, portuguesa e inglesa;
- 1.3.1.2 Impressão dos folhetos sobre os direitos especiais e deveres dos trabalhadores não residentes (versão chinesa, portuguesa e inglesa);
- 1.3.1.3 Impressão de cartazes com os 4 temas seguintes:
 - A) Entrada em vigor da “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes”;
 - B) Multas por infracção à lei;

- C) Custo do transporte do trabalhador para o local da sua residência habitual;
- D) Regulamento Administrativo n.º 13/2010.

1.3.2 Publicação de anúncios nos jornais

Publicação de 25 textos nos diversos jornais, sobre a divulgação da “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes”.

1.3.3 Sessões de apresentação/sessões de perguntas e respostas

A DSAL, em cooperação com o GRH, o CPSP e o FSS, organizou 30 sessões de apresentação/sessões de perguntas e respostas sobre a “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes”, das quais 3 foram em português ou inglês. Estas sessões destinaram-se aos membros de associações comerciais, associações de trabalhadores, e sectores do turismo, justiça, construção civil, jogo, pequenas e médias empresas, público em geral, associação das agências de emprego, consulados estrangeiros de Hong Kong e Macau e Grupo de Trabalhadores Migrantes.

1.3.4 Internet e Compilação de perguntas feitas online

- 1.3.4.1 Introdução no *website* da DSAL, da compilação de perguntas feitas *online* sobre a legislação do trabalho relacionada com trabalhadores não residentes, e *upload* da “Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes” e outros diplomas relacionados, a fim de facilitar a consulta aos cidadãos;
- 1.3.4.2 Criação do “Portal de Informações sobre Trabalhadores Não Residentes” (www.tnr.gov.mo), um trabalho conjunto da DSAL com o GRH, CPSP e FSS.

1.3.5 Programa com temas específicos na televisão e na rádio

Divulgação e explicação de legislação, no programa de televisão “Consultas e Informações” e num programa específico da rádio.

1.3.6 Publicidade

- 1.3.6.1 Publicidade nos autocarros locais;
- 1.3.6.2 Publicidade nas diversas zonas de Macau;
- 1.3.6.3 Cartazes colocados nos placares nas diversas zonas de Macau;
- 1.3.6.4 Anúncios em reclames luminosos;

1.3.6.5 Anúncios publicitários na televisão e na rádio.

1.4 Grupo de trabalho para divulgação e promoção da “Lei das Relações de Trabalho”

1.4.1 Coordenação do ajustamento e publicação dos modelos de documentos relativos àquela Lei;

1.4.2 Acompanhamento de pedidos de publicações sobre a divulgação da “Lei das Relações de Trabalho” por subunidades da DSAL e por diversas associações ou empresas e gestão do registo de publicações em *stock*.

1.5 Dados dos membros de associações de operários locais para o ano de 2010

Actualização de informações dos membros de associações de operários locais, havendo a assinalar 3 novas entradas e 9 alterações.

1.6 Plano de integridade de gestão do Comissariado contra a Corrupção (CCAC)

Acompanhamento do relatório de investigação e das recomendações prestadas pelo CCAC, dando continuidade à estreita comunicação com aquele Comissariado.

1.7 Visitas/Intercâmbio

1.7.1 Coordenação da recepção da delegação de funcionários do Ministério do Trabalho da Tailândia e do Cônsul da Tailândia em Hong Kong, na visita a Macau (Maio);

1.7.2 Coordenação da recepção dos Cônsules da Indonésia, Tailândia e Filipinas em Hong Kong e Macau, na visita a Macau (Junho);

1.7.3 Deslocação à cidade Fuzhou, na província de Fujian, em Junho, para participar na “6ª Conferência Conjunta de Cooperação dos Serviços Laborais da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas”;

1.7.4 Deslocação à cidade de Jingdezhen, na província de Jiangxi, em Dezembro, para participar na “Reunião preparatória para a 7ª Conferência Conjunta de Cooperação dos Serviços Laborais da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas”.

2. Outros trabalhos

2.1 Festa de Natal da DSAL

Coordenação da Festa de Natal da DSAL, em Dezembro.

Apoio ao Emprego



Seminário sobre o emprego nas instituições de ensino superior em Macau



Seminário sobre o emprego nas escolas secundárias em Macau (sessão diurna e nocturna)



Realização de Seminário sobre emprego para os recém-chegados a Macau, no seguimento do convite da União Geral das Associações dos Moradores de Macau



Seminário sobre o emprego e entrevistas para a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Macau



Seminário sobre o emprego e entrevistas para alunos de escola secundária



Workshop de simulação de entrevistas realizado para os graduados do "Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior 2009"

Projectos especiais de apoio ao emprego



Prestação de registo e colocação profissional para os participantes do “Plano de estágio no Interior da China para alunos graduados em instituições de ensino superior”



Acção temporária urgente de registo de pedidos de emprego para os trabalhadores desempregados da construção civil



Prestação de procura imediata de emprego e serviço de apoio ao emprego para os desempregados

Reabilitação profissional



Cerimónia de entrega de prémios da "4ª Edição do Plano de Atribuição de Prémios às Entidades Empregadoras de Pessoas Deficientes"



Participação no "Dia Internacional de Reabilitação 2010"



Visita a "Snack Shop Sam Man Chi" da Associação de Apoio aos Deficientes Mentais de Macau



Visita ao Centro de Serviços de Surdos da Associação de Surdos de Macau



Realização do workshop "Visão diversificada sobre o trabalho" para a Associação de Surdos de Macau



Realização de "Seminário de apoio ao emprego" para a Escola Luso-Chinesa Técnico Profissional, "sessão de ensino especial"

Participação nas actividades de Feiras de Emprego



"Feira de Emprego" de Galaxy, S.A.



"Feira de Emprego" das 5ª e 6ª fases de obras do COTAL



"Vista e Feira de Emprego" da Sociedade de Cimentos de Macau, S.A.R.L.



Feira de emprego da "Sociedade de Transportes Públicos Reolian, SA"



Feira de Emprego para o estaleiro de obras de construção civil de habitação económica no lote TN27



Feira de Emprego para a ampliação das estruturas principais do Novo Terminal Marítimo da Taipa

Formação Profissional



Diversos formados dos cursos de formação atentos às actividades dos desafios



Visita dos formados ao Centro de Ciências de Macau e prestação de atenção em experiências científicas



Cerimónia de entrega dos certificados dos Cursos em Regime de Aprendizagem e Cerimónia de Abertura do ano de 2010



Cerimónia de Graduação do "Curso de Técnicos Estagiários de Obras e Casino"



A Subdirectora Noémia Lameiras com as vencedoras do sorteio na festa do Ano Novo Chinês de 2010

Formação Profissional

6ª Competição de Aptidões entre os Jovens de Guangzhou, Hong Kong, Macau e Chengdu 2010



Cerimónia de inauguração da Competição a que assistiram os convidados e os chefes das delegações representantes das 4 regiões



Foto dos convidados e concorrentes das 4 regiões

Teste de técnicas do “Curso de arranjos florais (nível básico)” segundo o modelo “1 teste, 2 certificados”



Visita do dirigente do Centro de Instruções sobre a Avaliação de Técnicas Profissionais da Província de Guangdong ao local de exame do “Curso de arranjos florais (nível básico)”



Os júris de Guangdong e Macau avaliam cuidadosamente os trabalhos dos candidatos

Assinatura do “Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional” 2010



Cerimónia de Assinatura do “Acordo de Segurança e Saúde Ocupacional” pelo Altira Macau



A Eliminatória de Macau para a "Competição de conhecimentos de segurança entre Cantão, Hong Kong e Macau"



Participação de associações de Macau e grupos de empresas participantes



Foto das equipas vencedoras e convidados

Cooperação /divulgação



Participação na “Feira de emprego do Instituto Politécnico de Macau 2010” e tendas de divulgação de emprego instaladas pela DSAL



Participação em “Youth Career Expo 2010”, tendo instalado tenda de divulgação de emprego



Participação no “Festival de Segurança e Saúde Ocupacional de Macau 2010” e tendas de jogos para divulgar o conhecimento sobre a segurança e saúde ocupacional

Cooperação/divulgação



Participação na “Festa do Dia Internacional do Trabalhador – 1º de Maio”, organizada pela FAOM, nos dias 1 e 9 de Maio, com tendas de jogos para divulgar os conhecimentos sobre segurança e saúde ocupacional



Participação na “Festa do Dia Mundial da Criança – 1 de Junho”, organizada pela FAOM, com tendas de jogos para divulgar os conhecimentos sobre segurança e saúde ocupacional



Participação na “Festa do Dia Mundial da Criança – 1 de Junho”, organizada pelo IAS, com tendas de jogos para divulgar os conhecimentos sobre segurança e saúde ocupacional



Seminário



Participação na “99ª Conferência Internacional do Trabalho”, com delegação chefiada pelo Secretário para a Economia e Finanças



Participação e discurso do Director no “Fórum de Século 21”, organizado em Pequim



“Seminário de Mecanismo Tripartido”, organizado pela DSAL e OIT em Pequim



“Workshop de Comunicação e Negociação”, organizado pela DSAL e OIT em Pequim



Participação na “6ª Conferência Conjunta de Cooperação dos Serviços Laborais da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas”

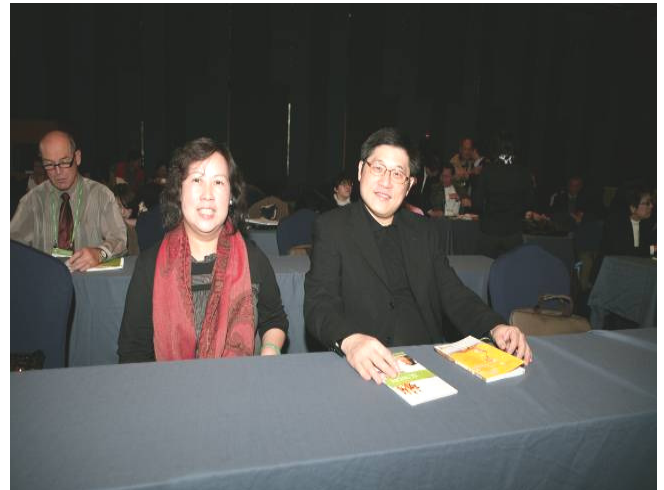


Participação na “18ª Conferência de Segurança e Saúde Ocupacional entre os dois lados do Estreito, Hong Kong e Macau”

Seminário



Participação em "The 5th China International Forum on Work Safety"



Participação no "19º Seminário Internacional de Segurança de Sociedade"



Participação na "5ª Reunião do Conselho da China Occupational Safety and Health Association e reunião académica anual 2010"



Participação na "4ª Conferência de cooperação na área de produção segura na Região do Grande Delta do Rio das Pérolas"



Participação em "The 5th Safety Development Senior Forum"



Participação em "The 4th Global Conference of the AFHC"

Troca de Experiências

Visita da Directora da Organização Internacional do Trabalho para a região da Ásia-Pacífico, Sra. Sachiko Yamamoto, e da Directora do Escritório de Pequim da Organização Internacional do Trabalho, Sra. Ann Herbert, à DSAL, e encontro com os dirigentes da ACM e da FAOM



Troca de experiências



O Director e os representantes da parte laboral e patronal do CPCS visitaram o “Departamento de Recursos Humanos e Segurança Social” e o “State Administration of Work Safety”, em Pequim



Visita dos Embaixadores das Filipinas, Indonésia, Vietname e Tailândia em Hong Kong



Visita da Delegação do Departamento de Trabalho da Tailândia



Visita ao DFP dos Vice Ministros de Departamento da Educação de Moçambique, Arlindo Gonçalo Chilundo e Leda Florenda Hugo



Visita ao Employees Retraining Board de Hong Kong

Divulgação da "Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes"



A DSAL, em cooperação com o GRH, FSS e PSP, organizou a sessão de apresentação e explicação da "Lei da Contratação de Trabalhadores Não Residentes"



Cartazes, livretos e folhetos de divulgação da "Lei da Contratação de Trabalhadores não Residentes"



Cartazes de divulgação colocados na cidade



Anúncios sobre a "Lei das Relações de Trabalho" no placar do IACM



Anúncios em transportes públicos

Festa de Natal 2010



Recepção de pessoal e convidados com alegria



Pessoal e convidados a ver os espectáculos no palco



O Director a distribuir prendas para filhos de colegas



O Pai Natal traz alegria

活動報告

Relatório de Actividades



勞工事務局

Direção dos Serviços Para os Assuntos Laborais

澳門馬揸度博士大馬路221-279號先進廣場大廈

電話：(853)2856 4109 傳真：(853)2855 0477

電郵：dsalinfo@dsal.gov.mo

網址：<http://www.dsal.gov.mo>

版權屬勞工事務局所有，未經授權不得轉載。

Edifício Advance Plaza sito na Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado,
nos. 221 a 279, em Macau.

TEL: (853)2856 4109 FAX: (853)2855 0477

E-mail: dsalinfo@dsal.gov.mo

Website: <http://www.dsal.gov.mo>

Direito de autor exclusivo da DSAL.

Nenhuma parte desta edição pode ser reproduzida, sem a devida autorização.